# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.287 QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2023 R$ 6,00


# Governo Lula abre mão de verba para que Lira a distribua

## Aliados esperam votos para reformas em troca de sobras de emendas de relator

O governo Luiz Inácio Lula da Silva selou acordo com Arthur Lira (PP-AL) que permite ao presidente da Câmara distribuir verba de ministérios a novos deputados. Segundo aliados de Lira e do governo, cada um dos 219 novos deputados deve poder usar R$ 13 milhões.

Pelas regras, esses parlamentares neófitos, que ajudaram a reeleger Lira, não poderiam indicar emendas ao atual Orçamento porque este foi aprovado antes de que tivessem mandato.

A lista vai de governistas a integrantes do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A expectativa do governo é que as negociações de verba rendam votos da oposição em projetos como a reestruturação do sistema tributário e a nova política de controle de gastos.

No Orçamento de 2023, havia R$ 9,8 bilhões alocados para as emendas de relator.

Após o Supremo Tribunal Federal declará-las inconstitucionais, aliados do governo e a cúpula do Congresso pactuaram a distribuição do montante reservado ao mecanismo. A projeção é que R$ 3 bilhões sejam usados para pagar as promessas de Lira aos novatos. **Política A4**

Welch no filme 'Mil Séculos Antes de Cristo' (1966) Divulgação

**ilustrada** C7

## Morre Raquel Welch

Atriz, de 82 anos, foi sex symbol nos anos 1960 e 1970 e inspirou Tarantino em 'Kill Bill'

Marlon Costa/Futura Press/Folhapress

## RECIFE PREPARA BLOCO GALO DA MADRUGADA PARA A VOLTA DA FOLIA DEPOIS DE DOIS ANOS DE RESTRIÇÕES

Símbolo da festa sobe na ponte Duarte Coelho, centro da capital pernambucana; desfile no sábado vai lembrar fundador Enéas Alves Freire, cujo centenário não foi festejado por causa da covid

**cotidiano** B4

Vale biquíni no metrô no Carnaval? Veja regra em transporte público e aplicativo

**turismo** C8

Seguro de viagem bem calibrado inclui riscos e custos da saúde no destino

**guia** C10

Shows na 'Broadway' paulistana inovam com compositores e enredos brasileiros

**Lúcia Guimarães**

### *Jornalismo TikTok e os óvnis nos EUA*

Balão espião deu oportunidade rara à cobertura do enfrentamento entre China e EUA. E virou piada: por que mandá-lo fazer o trabalho que o TikTok, o app chinês usado por 136 milhões de americanos, faz melhor? **Mundo A12**

**Premiê independentista da Escócia renuncia**

Nicola Sturgeon, primeira mulher e líder mais duradoura no cargo, protagonizava atritos com o governo britânico. **Mundo A11**

### Número de armas de CACs explode na Amazônia

O número de armas de fogo registradas por CACs (caçadores, atiradores desportivos e colecionadores) na Amazônia Legal mais do que octuplicou sob Jair Bolsonaro (PL). De 2018 a 2022, o índice registrado em 7 dos 9 estados foi de 6.693 para 56.473 armas, mostram dados do Exército obtidos pelos institutos Sou da Paz e Igarapé.

Só no ano passado, o salto foi de 96%. **Cotidiano B1**

**EDITORIAIS** A2

*A meta de cada um*

Sobre política de juros e controle da dívida pública.

*Público e privado*

Acerca de lei que trata de conflitos de interesses.

ISSN 1414-5723

Danilo verpa/Folhapress

## AÇÃO ANTI-CRACK TOMA VIZINHOS POR TRAFICANTES

Moradores do entorno da Cracolândia em SP relatam constrangimentos diários, como serem confundidos com traficantes e revistados; na foto, policiais na região da rua dos Gusmões B6

### Gestores de fundos ecoam críticas à meta de inflação

Nomes fortes do mercado, Luis Stuhlberger (Verde Asset), Rogério Xavier (SPX Capital) e André Jakurski (JGP) endossaram crítica do presidente Lula à atual meta de inflação e defenderam elevar o parâmetro, chamando-o de "irrealista". **Mercado A14**

### Haddad promete antecipar para março regra fiscal

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou em evento com gestores de fundos que antecipará para março o anúncio do arcabouço fiscal e destacou, em aceno ao Banco Central, a importância de harmonia entre políticas fiscal e monetária. **Mercado A15**

### TikTok diz que removeu 10,5 mil vídeos golpistas

**Política A6**

### Governo já gastou R$ 950 mil com Bolsonaro nos EUA

**Política A8**

# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

**Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.**

**PUBLISHER** Luiz Frias
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*


Laerte

## EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

# A meta de cada um

### Debate sobre inflação vai ganhar racionalidade se governo apresentar seu plano de ajuste fiscal

Evita-se o pior, ao menos por ora, com o arrefecimento relativo dos ataques do governo à autonomia do Banco Central e às metas de inflação. É evidente, porém, que a situação não está pacificada —e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e sua equipe ainda não indicaram como resolver os problemas que criaram.

Segundo o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, a discussão sobre elevar as metas para o IPCA não está na pauta da reunião desta quinta-feira (16) do Conselho Monetário Nacional, formado por ele próprio, pela ministra do Planejamento e pelo presidente do BC. Se confirmada, a decisão é sensata.

A isso se somam as declarações conciliatórias do chefe da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, em entrevista ao programa Roda Vida, da TV Cultura. Ali o dirigente, mesmo rejeitando mudanças nos parâmetros da política de juros, manteve-se distante do tom de confronto e mostrou boa vontade com a nova gestão econômica.

Mexer nos objetivos inflacionários debaixo de pressão seria manobra temerária, e inexiste urgência em fazê-lo. Todos sabem que o BC não elevará os juros nem jogará o país numa recessão para obter a ferro e fogo a taxa de 3,25% neste 2023. O órgão já usou de realismo e flexibilidade para descumprir as metas nos últimos dois anos, aliás.

Importa, no entanto, que sua atuação mire, em um horizonte visível, um IPCA em torno de 3%, compatível com o observado em países emergentes de moeda mais estável.

A ideia de fixar o percentual em 4,5%, aventada por Lula como caminho para permitir menos juros e mais emprego, pode piorar as expectativas gerais sem propiciar as vantagens imaginadas.

Parte desse dano já aconteceu, com aumento das projeções para a inflação e alta dos juros de mercado —enquanto, atiçados pelo líder, políticos aliados, sindicalistas, economistas heterodoxos e influenciadores da internet vociferam contra o BC, o sistema financeiro e a teoria monetária.

O alarido estéril consumiu um mês e meio de mandato sem que o governo tenha formulado um plano para a economia ou encaminhado sua agenda legislativa. O comando do Congresso já indicou que não embarcaria numa eventual revisão da autonomia do BC.

A maneira mais eficaz de melhorar o ambiente e as perspectivas de crescimento do PIB é apresentar uma norma para conter a escalada da dívida pública —o que Haddad agora promete para março.

É bom que o ministro se apresse, porque colegas de Esplanada anunciam mais gastos a cada dia. Com maior previsibilidade orçamentária, o próprio debate sobre a inflação deve se tornar mais racional.

# Público e privado

### Lei que regula conflito de interesses entre os setores foi um avanço, mas deve ser aprimorada

Houve um tempo em que o Estado servia basicamente para manter exércitos com os quais se travariam guerras. As cargas tributárias eram, então, bastante reduzidas, e ninguém esperava uma prestação de serviços muito sofisticada por parte do poder público.

A partir da Primeira Guerra Mundial, porém, o Estado torna-se mais atuante e assume uma série de funções como regulador e executor. A carga de impostos explode, rondando os 50% do PIB nos países com programas sociais mais generosos, casos de Suécia e França.

A quantidade de servidores públicos e detentores de cargos comissionados cresce exponencialmente. Entretanto, como eles transitam mais ou menos livremente entre os setores público e privado, criam-se problemas de conflito de interesses antes inexistentes.

No Brasil, durante muito tempo, fingiu-se que a promiscuidade entre público e privado não existia. Foi só há dez anos que se aprovou a Lei do Conflito de Interesses, que regula a matéria de forma ainda imperfeita —mas só o fato de haver uma norma já representa avanço. Deve-se, agora, aprimorá-la.

A lei atribui à Controladoria Geral da União (CGU) e à Comissão de Ética Pública da Presidência as tarefas de fiscalizar e de responder a consultas de servidores em dúvida sobre o que podem ou não fazer.

Os mais graduados, que tiveram acesso a informações sensíveis, devem passar por um período de quarentena: continuam a receber salários por seis meses, antes de assumir um cargo na iniciativa privada em área correlata na qual atuavam.

O objetivo é impedir prejuízos ao erário e evitar que uma empresa tenha acesso a informações privilegiadas, deturpando a concorrência.

A dificuldade é calibrar as quarentenas, para que não se tornem nem um período de férias, que onera o contribuinte, nem punição desnecessária ao profissional.

Se um ex-ministro da Fazenda decide cuidar da fábrica de parafusos de sua família, que não participa de licitações, não há motivo para impedi-lo, por exemplo.

O sistema sofreu retrocessos sob o governo de Jair Bolsonaro (PL). Servidores, incluídos ex-ministros, foram dispensados de quarentena em situações com potencial para conflitos. A comissão que dirime dúvidas de servidores só faz sentido se houver ampla transparência em relação às consultas e também às discussões do colegiado.

Os dez anos de experiência com a lei oferecem um ponto de partida para regulamentar melhor o funcionamento da CGU e da comissão.

# A falência da Cultura

**Thiago Amparo**

Lembro com carinho dos domingos passados na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, às margens da avenida Paulista, em São Paulo. Escrevo "às margens" não por preciosismo linguístico: a partir da perspectiva de um menino da região metropolitana numa cidade desigual, a Paulista, mesmo com sua frieza em forma de arranha-céus, desanuviava como um mar de possibilidades de cultura. O Mapa da Desigualdade aponta disparidade de até 36 vezes na quantidade de equipamentos públicos de cultura conforme os distritos da metrópole.

Eu costumava pegar o trem da CPTM de Osasco até a capital nos finais de semana para andar pelos corredores da Cultura. Foi ali que aprendi inglês, vasculhando os livros estrangeiros; ali que aprendi a gostar de ler ou, mais precisamente, como livros curam a solidão abrindo janelas além do possível. No clássico "Morte e Vida de Grandes Cidades", a ativista urbana Jane Jacobs já alertava sobre a necessidade de que houvesse espaços plurais —sem os quais as cidades morrem.

Hoje, com falência declarada, o que resta como "post mortem" diante do iminente fim da livraria é o alerta de que não bastam espaços de convivência pública, mas privados; não bastam mecanismos de mercado para manter a cidade longe de se tornar um grande estacionamento entre shoppings. Além do debate sobre estratégias erradas do mercado de livrarias físicas enquanto feiras de livros e vendas online crescem, a falência da Livraria Cultura levanta sobretudo um debate sobre cidade.

Deve-se ler a falência para além da questão do fechamento de um espaço de cultura no centro rico da capital, onde há abundância de espaços de cultura: deve-se lê-la igualmente como o sintoma da falência de uma tentativa de cidade plural.

O protesto e choro dos funcionários é menos um grito sobre sua própria condição trabalhista (também o é), mas um debate sobre em que medida se quer construir uma cidade onde haja convivência pública entre diferentes.

# Um ilusionista na oposição

**Bruno Boghossian**

Depois de executar um número de desaparecimento no fim do ano passado, Jair Bolsonaro prepara mais um truque de ilusionismo. Ao anunciar que pretende voltar ao Brasil em março para atuar como líder da oposição a Lula, o ex-presidente mostrou que gostaria de convencer o país a esquecer parte de seus crimes.

A entrevista de Bolsonaro ao americano The Wall Street Journal pareceu parte de um esforço para repaginar alguns de seus atos no poder. Antes de pisar em solo brasileiro, o ex-presidente tentou desfazer conexões com o golpismo de 8 de janeiro, ajustou o tom dos ataques à eleição e simulou ponderação ao revisitar sua gestão da pandemia.

As declarações de Bolsonaro poderiam ser interpretadas como uma espécie de defesa prévia em três assuntos que representam algumas das maiores ameaças a sua força eleitoral, seus direitos políticos e, em última instância, sua liberdade.

Na entrevista, Bolsonaro repetiu uma tática da última campanha e disse que, se tivesse que liderar o país novamente na pandemia, "não diria nada" e deixaria o assunto nas mãos do Ministério da Saúde.

Aliados têm convicção de que a conduta do ex-presidente naquele período foi uma das principais razões de sua derrota em 2022 e acreditam que ele precisa se livrar desse peso para preservar sua carreira eleitoral. Além disso, investigações criminais sobre a atuação de Bolsonaro se tornaram um risco maior depois que ele perdeu o foro especial.

O ex-presidente também quis disfarçar seu histórico de ataque às eleições e afirmou que só critica o processo por considerá-lo parcial. "Não estou dizendo que houve fraude", declarou, depois de anos falando em fraude. Para se desvincular da tentativa de golpe bolsonarista, alegou que "nem estava lá" e acrescentou que "eles" querem culpá-lo.

Bolsonaro deve saber que não consegue enganar a Justiça com esses disfarces. "Uma ordem de prisão pode vir do nada", desabafou. Ainda assim, ele tentará posar de injustiçado para manter apoio político.

# Nosso caro vice-presidente

**Ruy Castro**

Em quatro anos como vice-presidente nominal de um governo que, se pudesse, o confinaria no armário das vassouras, Hamilton Mourão apareceu centenas de vezes na TV. A cada barbaridade cometida por Jair Bolsonaro, a imprensa mandava uma equipe à porta do Palácio do Jaburu para ouvir Mourão. E Mourão estava sempre chegando de algum lugar. Descia do carro oficial, abotoava o paletó e, indagado sobre a dita barbaridade, minimizava-a, esfriava-a com descansada displicência e dizia que era aquilo mesmo, coisa banal, sem importância.

Em suas crônicas, Nelson Rodrigues se maravilhava com a impassibilidade de certas pessoas. Um dia, referindo-se a um político estilo Mourão, Nelson escreveu: "Se, num jantar, servirem-lhe ratazana ao molho pardo, ele encarará o prato com a maior naturalidade. E ainda perguntará se não têm uma pimentinha". Mourão fez parecido: digeriu sem reclamar os inúmeros sapos à milanesa que Bolsonaro lhe serviu em forma de desprezo e desrespeito.

Mas Mourão não tinha por que reclamar. Depois de 40 anos encarando a boia do quartel, a Vice-Presidência foi-lhe um maná. Sabe-se disso agora com a abertura do seu cartão corporativo, aquele que paga as despesas das autoridades com o nosso dinheirinho. Em quatro anos, Mourão devorou R$ 4.195.038,16. Nada mal para quem, como vice-presidente, já tinha casa, comida, roupa lavada, serviçais, gasolina, aviões e hotéis pagos, além de 40 seguranças.

Purgando o longo tempo perdido, nosso caro Mourão prestigiou delicatessens, confeitarias, peixarias, padarias e adegas gourmet. Um almoço no chiquérrimo Gambrinos, em Lisboa, custou-lhe —custou-nos— R$ 1.043,00. E foi um fiel cliente de lojas de móveis, de manutenção do lar, material esportivo, bicicletas e até de sementes, mudas e insumos.

Para Mourão, os indígenas, de que ele se diz originário, são "indolentes". Pelo visto, há exceções.

# A diplomacia de Lula 3

**Maria Hermínia Tavares**

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

O encontro do presidente Lula com seu homólogo americano, Joe Biden, na semana passada, foi bem mais que uma oportunidade para restabelecer o diálogo entre as duas nações, travado por Bolsonaro. O brasileiro aproveitou a visita à Casa Branca para reafirmar, em grandes linhas, a agenda que balizará a política externa de seu governo.

Ela se arrima em quatro questões de alcance global: proteção ao meio ambiente; combate às desigualdades; solução pacífica dos conflitos entre Estados; defesa da democracia, ameaçada pela extrema direita. Embora a contribuição que possa dar à sua abordagem em escala planetária varie amplamente de questão para questão, em face de todas elas o país dispõe de experiências que lhe asseguram credibilidade para falar e lastro para propor.

Em boa medida, o centenário compromisso do Brasil com a paz entre as nações e a busca de soluções diplomáticas para os conflitos explicam a raridade de confrontos armados entre Estados no entorno sul-americano.

Os esforços para lidar com a pobreza e as múltiplas iniquidades nacionais constaram da agenda de todos os governos civis. Inscritos na Constituição de 1988, traduziram-se em reformas sociais e políticas públicas inovadoras. Seus resultados mais palpáveis ocorreram nos governos petistas, legitimando a ênfase de Lula-3 no combate às desigualdades em toda parte.

As reservas de floresta e biodiversidade, a existência de populações originárias portadoras de rico acervo cultural e a experiência mais recente de construção de instrumentos para garantir o patrimônio socioambiental do país fazem do Brasil um interlocutor de primeira grandeza nas arenas onde se discutem o destino do planeta.

No passado, o protagonismo na formação dos regimes internacionais de mudanças climáticas e biodiversidade e, no presente, a maneira decidida como Brasília trata de enfrentar a crise humanitária e ambiental na terra yanomami, provocada pelo governo Bolsonaro, respaldam a ambição internacional do país na matéria.

Finalmente, a resiliência dos poderes da República ao assédio da extrema-direita, o compromisso com a legalidade por parte das lideranças responsáveis pela ampla coalizão vitoriosa nas recentes eleições e o impecável currículo democrático de Lula dão integral amparo à sua proposta de defesa internacional do regime de liberdades.

Ademais, pelo que é, o país tem a responsabilidade de estimular na América do Sul o estabelecimento de mecanismos que protejam o sistema democrático da renitente instabilidade política regional e facilitem a transição ali onde o autoritarismo está estabelecido.

# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## *Educação e cultura: combinação ideal para transformar o país*

Ambiente mesclado promove reencantamento da escola e conecta alunos

**Eduardo Saron**
Presidente da Fundação Itaú, entidade que reúne Itaú Social, Itaú Educação e Trabalho, Itaú Cultural, Itaú Cinemas e Todos pela Saúde

Além das questões urgentes e estruturais, os novos governos terão, no campo da educação, o desafio monumental de buscar equidade e alinhar o ensino público a uma economia cada vez mais pautada pela inovação, pela criatividade, pela tecnologia e pelo pensamento crítico.

Um dos caminhos mais promissores para alcançarmos esse objetivo é apostar na combinação de educação e cultura na formação dos estudantes brasileiros, tornando o aprendizado mais amigável, colaborativo, estimulante, acolhedor e conectado ao ambiente contemporâneo.

Essa abordagem tem base científica consolidada. Vários estudos internacionais apontam para o impacto positivo da cultura no aprendizado. Alguns destes trabalhos foram reunidos pelo Itaú Social no documento "Artes e Esportes – Relação com o desenvolvimento integral" e mostram que estudantes expostos à dança, à música, ao teatro e às artes visuais, entre outras atividades do gênero, têm melhor desempenho na leitura, escrita e matemática em comparação com aqueles que seguem apenas o currículo tradicional.

Os estudos indicam ainda que o ensino das artes melhora a motivação dos alunos para se envolverem em projetos de diferentes temas e disciplinas e que a análise de obras de arte e peças visuais fornece estímulo à metacognição (pensar sobre o que se pensa), além de apoiar os processos de aprendizagem em qualquer área do conhecimento.

De forma geral, a cultura traz elementos transversais que contribuem decisivamente para o desenvolvimento integral, o que inclui não só a dimensão intelectual, mas também a emocional e social, que são importantes para crianças e adolescentes construírem de forma autônoma os estilos de vida que desejam e sua atuação na sociedade. Como preconiza o Nobel de Economia Amartya Sen, mais do que nunca precisamos resgatar o valor e o foco no desenvolvimento humano.

Esse ambiente de formação escolar mesclado à cultura está em sintonia com os novos modelos de análise de desempenho de estudantes no mundo. Em 2022, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), por exemplo, passou a avaliar a dimensão do pensamento criativo dos estudantes, considerada competência chave para o futuro.

A cultura reúne ainda elementos importantes para promover o reencantamento da escola e reconectar os alunos com as salas de aula, especialmente nesta fase de retomada, depois de constatarmos o crescimento acentuado dos índices de evasão em todo o país durante a pandemia de Covid-19.

> **[...]**
> Estudantes expostos à dança, à música, ao teatro e às artes visuais, entre outras atividades do gênero, têm melhor desempenho na leitura, escrita e matemática em comparação com aqueles que seguem apenas o currículo tradicional

Como se não bastassem todos esses argumentos, a aproximação de educação e cultura tem o condão adicional de promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos e de suas famílias. Pesquisa do Itaú Cultural realizada em parceria com o Datafolha, em 2022, mostrou que o consumo de atividades culturais resulta, para cerca de 50% dos indivíduos, em melhora da qualidade de vida e do convívio em casa, além de diminuir o estresse, a ansiedade, a sensação de solidão e de tristeza.

Há muitas possibilidades para a aproximar a cultura da educação. Essencialmente, precisamos ampliar com qualidade a oferta de escolas de tempo integral, com currículos que incorporem os saberes das organizações da sociedade civil, da comunidade, dos movimentos e equipamentos culturais dos estados e municípios, com oportunidades para os alunos conhecerem seus territórios, com vivências promovidas por museus, centros culturais, bibliotecas e outros espaços de arte e cultura. Esta, inclusive, é uma demanda dos próprios estudantes: jovens ouvidos pela pesquisa Atlas das Juventudes 2022, apoiada pelo Itaú Educação e Trabalho, apontam a ampliação das atividades culturais na escola como uma das prioridades.

Já existem experiências dentro e fora do Brasil que podem apontar caminhos e inspirar os esforços do poder público e da sociedade nessa jornada de melhoria do ensino. Investir em políticas públicas que articulem arte e educação certamente nos ajudaria a avançar mais rapidamente e com mais qualidade, garantindo as bases que precisamos para superar os desafios da formação e do futuro dos nossos estudantes e do país.

## Pios

Banco Central criticou, sim, a política fiscal ao longo do governo Bolsonaro

**Alexandre Schwartsman**
Doutor em economia (Universidade da Califórnia, Berkeley), é ex-diretor do Banco Central

Em sua coluna nesta **Folha** ("Os extremistas do mercado", 11/2), Cristina Serra ecoa a fala da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ao afirmar que "o mercado e o BC de 'Bob Neto' não deram um pio sobre a farra fiscal de Bolsonaro", em contraste com o ocorrido nas últimas semanas.

Isso não é verdade. Documentei, a partir de outubro de 2021, próximo à aprovação da chamada PEC dos Precatórios, que permitiu expansão considerável do gasto público em 2022, as manifestações do Banco Central criticando a política fiscal do governo Jair Bolsonaro (PL). Interessados podem achar os trechos das atas do Copom aqui (shorturl.at/gpR56), mas, se preferirem, a própria **Folha** cuidou de fazer o que nem a jornalista nem a presidente do PT se deram ao trabalho: qual seja, procurar nos documentos oficiais do BC seus comentários relativos à "farra fiscal" (shorturl.at/ijvMY).

Não faltaram críticas, tipicamente alertando que o afrouxamento no controle do gasto teria consequências negativas sobre inflação e juros. Diga-se de passagem, aliás, o BC elevou a taxa de juros nada menos do que cinco vezes em 2022, de 7,75% para 13,75% ao ano, medida que dificilmente ajudaria as chances eleitorais do ex-presidente. Tal postura contrasta dramaticamente com a adotada pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes, que alegremente subscreveu o aumento de gastos resultante da dita PEC Kamikaze, apesar do discurso de austeridade.

Da mesma forma, a reação dos mercados à piora do risco fiscal foi de livro-texto: juros futuros subiram, assim como o dólar, e a Bolsa caiu, fenômenos também devidamente registrados tanto por este jornal (shorturl.at/beLS7), como por outros meios de comunicação (https://rb.gy/vx6ioc).

Nada que seja estranho a quem conhece o tema: o aumento do gasto público pressiona a demanda, portanto a inflação, requerendo juros mais altos para atingir a meta. No caso de países que apresentam dificuldades em controlar de maneira sustentável seu endividamento, a inflação também pode se elevar como forma de corroer o valor da dívida, de maneira similar ao observado em 2021 e, em menor grau, em 2022. O resultado deste jogo é conhecido: fuga de capitais (dólar alto), juro em elevação e perda de valor das empresas.

> **[...]**
> Entender as motivações, seja dos operadores de mercado (ganhar dinheiro), seja do BC (trazer a inflação para a meta), é requisito essencial para compreender suas ações. Mais necessário ainda é checar se os fatos alegados realmente ocorreram —ou se são apenas frutos da imaginação (e da conveniência) dos políticos de estimação

O comportamento dos preços dos ativos independe, portanto, das preferências políticas dos operadores de mercado. Vários idolatravam Paulo Guedes, mas venderam (ações e títulos) e compraram (dólar) sem dó todas as vezes em que a política econômica apontou para piora do desempenho das contas públicas.

Da mesma forma, podem detestar o presidente Lula (PT) até o limite das suas forças, mas em hipótese alguma rasgarão dinheiro caso a política econômica lhes dê qualquer razão para acreditar que os preços de ativos irão melhorar.

Entender as motivações, seja dos operadores de mercado (ganhar dinheiro), seja do BC (trazer a inflação para a meta) é requisito essencial para compreender suas ações. Mais necessário ainda, contudo, é checar se os fatos alegados realmente ocorreram —ou se são apenas frutos da imaginação (e da conveniência) dos políticos de estimação.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ex-presidente Jair Bolsonaro fala durante evento no Trump National Doral, resort em Miami, nos EUA Chandan Khanna/AFP

### Retorno

"Bolsonaro diz que volta ao Brasil em março para liderar oposição a Lula" (Política, 14/2) Mas como é cínico, covarde. O Bolsonaro rebateu as tentativas de associá-lo aos ataques de 8 de janeiro em Brasília argumentando que nem sequer estava no Brasil na data e que é inocente. Cara de pau!
**Helio Cardoso** (Mirassol, SP)

*

Volta nada. De lá vai para outro país se esconder ainda mais. Depois de enganar e ter abandonado os malucos que o apoiavam, agora corre o risco de apanhar deles.
**Mario Pariz** (São Paulo, SP)

*

O que o Bolsonaro fala não tem a menor importância. Além de ser um grande mentiroso, ele não ocupa nenhum cargo público. É só um mané.
**Joana Batalha** (Rio de Janeiro, RJ)

### Programa social

"Lula assina MP do novo Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda de até R$ 8.000" (Mercado, 14/2). É o melhor programa do PT. Gera emprego e faz a grana circular. É importante vigiar os canais da corrupção.
**Nacib Hetti** (Belo Horizonte, MG)

*

Muito bom que se preocupem com moradia digna para todos. Por outro lado, todas as pessoas honestas precisam se preocupar com a administração desses recursos. Muita transparência e fiscalização severa e eficaz. Toda a nação deveria se engajar nessa batalha.
**Joaquim Rosa**
(São José dos Campos, SP)

### Pontes

"Deputado do PT elogia Pazuello e diz que vai criar pontes militares com ele" (Mônica Bergamo, 14/2). O cidadão deveria estar preso pelas mortes que causou na pandemia, obedecendo ao seu patrão, e tem petista elogiando? Absurdo!
**Maristela Jardim Gaudio**
(São Paulo, SP)

*

Por essas e outras que este país está sempre em um atoleiro. Sempre tem alguém para passar pano.
**Marco Medeiros** (Rio Grande, RS)

### Influenciadores

"Lula e os influenciadores" (Mariliz Pereira Jorge, 15/2). Não tenho certezas neste debate. Acredito que a imparcialidade e a cobrança ao governo, de forma objetiva, devem ser cobradas de jornalistas e veículos de imprensa. No caso dos influencers é necessário dizer que eles usam suas vozes para determinados tipos de ativismo. Legítimo. A reunião foi às claras e transparente. Cada influencer saberá até onde pode ir.
**Edna Dantas Araujo Varidel**
(São Paulo, SP)

*

Acabei de voltar a assinar a **Folha**. Ambos os lados extremistas devem ser criticados. Não deixem a esquerda manipuladora usar o termo isentão para acobertar seus erros, assim como a direita fascista o fez.
**Benedito de Oliveira Jr.** (Pompéia, SP)

*

Se o dinheiro público não estiver jorrando para as contas bancárias dos influenciadores, não há problema.
**Fernando Alves**
(São Paulo, SP)

### Imposto de Renda

"Declaração do Imposto de Renda de 2023 será enviada de 15 de março a 31 de maio" (Mercado, 14/2). Pagar impostos para ter serviços públicos de péssima qualidade, manter privilégios, ter a Justiça mais cara e lenta do mundo, e para manter a taxa de juros lá no alto.
**Jos Alberto Lakatos** (São Paulo, SP)

### Raquel Welch

As atrizes famosas de minha geração estão morrendo... Raquel, mais uma! Linda e charmosa ("Morre Raquel Welch, atriz que foi sex symbol dos anos 1970, aos 82 anos", Ilustrada, 15/2).
**Beatriz Judith Lima Scoz**
(São Paulo, SP)

*

Beleza pouca é bobagem.
**Fernando José Nicoli** (Vitória, ES)

*

Não citou o talvez melhor trabalho dela: "Homem e Mulher Até Certo Ponto", com participações de Mae West, Farrah Fawcett, Tom Selleck, John Huston, John Carradine e roteiro de Gore Vidal.
**Fernando Jorge** (São Paulo, SP)

### Colunista

"Quem lucrou com a escravidão?" (Deirdre Nansen McCloskey, 15/2). Interessante essa perspectiva. Mas que todos se beneficiavam, não há dúvida. Se não desse lucro para todos que exploravam a escravidão, ela não teria durado tanto. Mais ainda aqui no Brasil, onde alongaram em quase 100 anos o processo de desmonte do sistema.
**Markus Nascimento** (São Paulo, SP)

*

Os senhores da guerra se beneficiaram com o comércio transatlântico de escravos, principalmente nas sociedades africanas que já possuíam algum tipo de escravidão, induzidas pela demanda euro-americana por mão de obra forçada. A guerra, violência fundadora do cativo, alimentava o vil comércio.
**Paloma Fonseca** (Brasília, DF)

# ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**PRIMEIRA PÁGINA** (22.JAN.) A fotografia da fachada da antiga boate Kiss foi erroneamente atribuída a Daniel Marenco. O crédito correto é Gabriel Haespert/iShoot/Folhapress.

**MERCADO** (12.FEV., PÁG. A18) Diferentemente do publicado em "Apostas, vaivéns e erros: o trajeto do saneamento no Brasil em 5 capítulos", a empresa City se manteve à frente das operações de tratamento de esgoto no Rio de 1857 a 1947 e não a partir de 1957.

**ILUSTRADA** (15.FEV., PÁG. C6) Na reportagem "Tati Bernardi fala sem frescuras em videocast", o título do programa da escritora foi escrito incorretamente como "Desculpa Qualquer Coisa". O nome certo é "Desculpa Alguma Coisa".

**MUNDO** (14.FEV., PÁG. A12) Relatório da comissão que investiga abusos cometidos por padres em Portugal aponta que eles ocorreram mais de uma vez em 57,2% dos casos, não em 52,7%, como afirmava o texto "Igreja Católica conta 4.815 abusos contra menores em Portugal".

# política

## PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

### Corre-corre

Das 101 obras de drenagem que a Prefeitura de SP realizou em 2022, 93 foram por dispensa de licitação em regime emergencial. Os dados foram obtidos pelo vereador Celso Giannazi (PSOL). Os 93 contratos emergenciais representaram gasto de R$ 1,17 bilhão, 88% do desembolsado para a ação. A Secretaria de Infraestrutura diz que executou 122 obras no sistema de drenagem da cidade, sendo 117 em caráter emergencial, e que a contratação nesses moldes é um "ato legal e legítimo".

**ÁGUA** Giannazi ainda diz que dos 14 piscinões prometidos pela prefeitura, só 3 saíram do papel, e cobra a elaboração de um plano municipal de enchentes. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que seis piscinões estão com obras em andamento, um com licitação publicada e outros cinco em fase de elaboração de projeto.

**VAR** Ao negar direito à defesa de Jair Bolsonaro (PL) de se pronunciar em plenário em sessão do TSE na terça-feira (14), o presidente da corte, Alexandre de Moraes, desautorizou decisão do relator das ações contra o ex-presidente, Benedito Gonçalves, que havia havia concordado com a manifestação.

**SILÊNCIO** Em seu veto, Moraes argumentou que não existe previsão regimental para a sustentação oral na classe de processo em que a controvérsia era discutida. A sessão decidiu pela inclusão da minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres em um dos processos contra Bolsonaro.

**ÀS CLARAS** O ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, defende a regulamentação do lobby como uma forma de reverter a imagem pejorativa que envolve a atividade e dar transparência às relações governamentais.

**META** Em reunião com a diretoria da Abrig (Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais), o ministro afirmou, segundo relatos, que trabalharia para incluir a busca pela regulamentação no balanço dos 180 dias de governo Lula (PT).

**PARTICULAR** Para o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga, a divulgação do cartão de vacinação de Jair Bolsonaro fere a Constituição, que trata a intimidade e a vida privada como invioláveis, e é passível de indenização por dano material ou moral.

**DEIXA ELE** Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), trata-se de medida "inadequada e ilegal", e que se seu pai "optou por não se vacinar, é por conta e risco dele". A CGU decidiu retirar o sigilo da ficha do ex-presidente.

**DESMASCARAR** Sonaira Fernandes, secretária da Mulher de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), questionou nas redes sociais a importância do uso de máscaras contra a Covid-19. Em sua publicação, ela diz que "impor à população o uso de máscaras é um erro", ignorando o consenso científico em relação à eficácia da proteção no combate à doença.

**VISITA À FOLHA 1** Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública, esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhava-o Lorena Ribeiro, assessora especial.

**VISITA À FOLHA 2** Ratinho Jr., governador do Paraná (PSD), esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhavam-no Cleber Mata, secretário de Comunicação, e Eduardo Bekin, presidente da Invest Paraná.

**VISITA À FOLHA 3** Dionisio Chiuratto Agourakis, CEO da JAI, esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhava-o Graziele do Val, sócia da Communicação Assessoria Empresarial.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

### Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

**Redação São Paulo**
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL | Digital Ilimitado | Digital Premium |
|---|---|---|
| | R$ 29,90 | R$ 39,90 |

| EDIÇÃO IMPRESSA | Venda avulsa seg. a sáb. | dom. | Assinatura semestral* Todos os dias |
|---|---|---|---|
| MG, PR, RJ, SP | R$ 6 | R$ 9 | R$ 942,90 |
| DF, SC | R$ 7 | R$ 10 | R$ 1.189,90 |
| ES, GO, MT, MS, RS | R$ 7,50 | R$ 11 | R$ 1.501,90 |
| AL, BA, PE, SE, TO | R$ 11,50 | R$ 14 | R$ 1.618,90 |
| Outros estados | R$ 12 | R$ 15 | R$ 2.008,90 |

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)**
344.969 exemplares (dezembro de 2022)

# Governo Lula abre mão de verba para Lira distribuir até a deputados da oposição

## Presidente da Câmara prometeu recursos de emendas para parlamentares novatos na Casa, que cobram garantia de liberação

**Thiago Resende e Catia Seabra**

**Distribuição de emendas em acordo com Lira**

Projetos do governo que receberam recursos, em R$ milhões

Total: **R$ 9.849,8 milhões**

- Governo prevê usar esses recursos para negociações com o Congresso
- Parte do dinheiro (R$ 3 bilhões ou mais) deve ir para deputados novatos, que receberam promessa de Lira

**R$ 13 milhões**
é o valor esperado para as emendas dos novos deputados

Fonte: Congresso Nacional

**BRASÍLIA** O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um acordo com Arthur Lira (PP-AL) para que parte da verba de ministérios seja usada em emendas de deputados novatos que ajudaram a reeleger o presidente da Câmara.

Parlamentares recém-eleitos não conseguem indicar emendas, porque o Orçamento é negociado e fechado antes de eles assumirem o mandato.

Por isso, na campanha para manter o comando da Câmara, Lira prometeu que os novatos também poderiam, ao longo de 2023, enviar dinheiro para obras e projetos em seus redutos eleitorais.

Aliados de Lira e do governo afirmam que a sinalização é de que cada um dos 219 novos deputados possa indicar o uso de R$ 13 milhões como se fossem emendas.

Lira foi reconduzido para a presidência da Câmara dos Deputados com votação recorde. Ele obteve 464 dos 513 votos possíveis após costurar uma ampla aliança política.

A lista inclui tanto governistas quanto parlamentares da oposição a Lula. Integrantes do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, e membros de siglas independentes como PP e Republicanos também serão beneficiados.

Auxiliares de Lula dizem que, para não desagradar a Lira, o governo pretende atender pedidos de deputados adversários do Palácio do Planalto. A expectativa é que, com essas negociações, consiga colher alguns votos da oposição em projetos reformistas, como a reestruturação do sistema tributário e a nova política de controle de gastos.

Deputados novatos têm cobrado uma garantia de que serão beneficiados pelas emendas, apesar de a promessa poder ser cumprida até o fim do ano. Eles temem que sejam obrigados a recorrer aos ministros para liberar a verba.

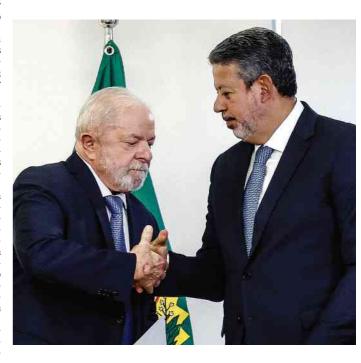
O ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) é o avalista dos acordos para as emendas.

Não há mais recursos no Orçamento para emendas propriamente ditas —todas já foram reservadas. Com isso, a verba para bancar as indicações dos novatos virá do orçamento de ministérios.

A liberação do dinheiro será, portanto, fruto de negociação política entre o Congresso e o Palácio do Planalto.

Lula herdou R$ 9,8 bilhões do Orçamento de 2023 que iriam para as emendas de relator. Após o STF (Supremo Tribunal Federal) declarar esse mecanismo inconstitucional, aliados do petista e a cúpula do Congresso costuraram um acordo para dividir o dinheiro reservado para essas emendas.

Os articuladores políticos de Lula planejam usar os R$ 9,8 bilhões para negociações com o Congresso. Parte dessa verba será usada para atender às promessas de Lira aos novatos, segundo integrantes do Palácio do Planalto e membros da Câmara. A estimativa é que essa fatia fique em torno de R$ 3 bilhões, mas o valor ainda está em tratativa.

Apesar de Lula ter conseguido ficar com R$ 9,8 bilhões da sobra das emendas de relator, a verba foi distribuída de acordo com critérios definidos pelo próprio Congresso, que antes controlava esses recursos.

O dinheiro foi para áreas de interesse dos parlamentares, como construção de estradas, compras de tratores e obras —na mesma proporção que o Congresso havia decidido distribuir antes de o STF declarar as emendas de relator inconstitucionais.

Na prática, apesar da decisão da corte, o Orçamento de 2023 manteve os recursos nas mesmas ações e projetos que já estavam previstos no ano passado em acordos políticos entre líderes do centrão. A diferença é o código, que deixa de ser o RP9 (emendas de relator) e passa a ser o RP2 (recurso dos ministérios).

Isso ocorreu com rubricas para projetos de fomento ao setor agropecuário (que financia compras de máquinas e tratores) e qualificação viária (obras em rodovias, especialmente pavimentação, por ser de rápida execução).

Além disso, a lista inclui implantação de sistemas adutores para abastecimento de água no canal do sertão alagoano e outras obras da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), dominada pelo centrão no governo Bolsonaro e que pode ficar novamente com o grupo na gestão Lula.

Em outra frente de negociação, integrantes do Palácio do Planalto pretendem fazer uma nova rodada de nomeações em cargos de segundo e terceiro escalões. Isso, porém, ainda depende de aval de Lula para os nomes indicados por políticos.

O governo avalia manter o engenheiro Marcelo Moreira no comando da Codevasf e trocar superintendentes nos estados. Ele foi indicado pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) para presidir a empresa em 2019, no início do governo Bolsonaro.

Articuladores políticos do Planalto têm sido cobrados para a liberação de cargos prometidos, especialmente para a União Brasil —além de Elmar, há indicações do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (AP) e do presidente da sigla, Luciano Bivar (PE).

Para cargos regionais em estatais, o governo pretende atender a pedidos de parlamentares de partidos que se aliaram a Bolsonaro, como PP, Republicanos e o próprio PL.

Além do crivo de Lula, as nomeações também podem demorar por causa de questões legais ou até mudanças na Lei das Estatais. É o caso do ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara, aliado do presidente, e que deve comandar o Banco do Nordeste.

A ideia de interlocutores do Palácio do Planalto é que a distribuição dos cargos e das emendas seja feita a conta-gotas. A estratégia é liberar mais nomeações e verba a parlamentares quando o governo for passar por votações importantes no Congresso.

Para este semestre, Lula definiu como prioridade a reforma tributária e a revisão do teto de gastos.

**O presidente Lula cumprimenta o presidente da Câmara, Arthur Lira** Gabriela Biló - 11.jan.23/Folhapress

# Modernização de aeroportos leva desenvolvimento ao **Paraná**

Estratégia da CCR Aeroportos para o estado tem como diretriz potencializar turismo, negócios e vocações de cada região

Foz do Iguaçu é um dos destinos turísticos mais completos do país. Patrimônio Mundial Natural, as Cataratas são a estrela principal dessa região de tríplice fronteira, no oeste do Paraná, que une Brasil, Argentina e Paraguai, oferecendo atrações para toda a família. "Foz do Iguaçu reúne natureza, parques temáticos, roteiros gastronômicos, compras e passeios para vários tipos de público", afirma Fabio Russo, CEO da CCR Aeroportos. "Poucos lugares no mundo oferecem essa variedade de opções para o turista. Foz conta com uma mega infraestrutura de hotéis e resorts, totalmente preparados para receber o viajante de férias e também os grandes eventos de negócios de porte internacional."

Ao conquistar 15 aeroportos de uma só vez na 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, realizada pelo governo federal em 2021, a CCR Aeroportos estabeleceu um vínculo forte com o Paraná. Quatro de seus novos aeroportos estão no estado: os de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Bacacheri. "Respondemos hoje por cerca de 90% do tráfego aéreo do Paraná", diz Russo.

No total, a CCR Aeroportos administra 20 aeroportos, sendo 17 no Brasil e 3 no exterior, em Quito (Equador), Juan Santamaría (Costa Rica) e Curaçao (no sul do Caribe). Juntos, eles movimentam por ano cerca de 43 milhões de passageiros (base 2019, antes da pandemia). Em 2021, assumiu também a operação do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte.

A empresa definiu como uma de suas principais diretrizes promover o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua. Em Foz do Iguaçu, a CCR trabalha para impulsionar o turismo, vocação natural da cidade que abriga as Cataratas.

"Foz do Iguaçu é um destino muito desejado, especialmente por turistas da América do Sul, mas é percebido como pouco acessível. Vamos juntar esforços com o governo do estado e entidades para aumentar o turismo na região", afirma o executivo.

Mesmo com belezas naturais como as Cataratas do Iguaçu, o turismo no país está abaixo de seu potencial, mostra o estudo "O futuro do turismo no Brasil a partir da análise crítica do período 2000-2019", realizado por 17 instituições, entre elas a área de pós-graduação em Turismo da USP.

O estudo revela que o país estacionou em 6,3 milhões de visitantes estrangeiros por ano, entre 2014 e 2019, ficando abaixo do crescimento médio mundial. Para efeito de comparação, o Vietnã recebeu 18 milhões de viajantes internacionais em 2019.

Em 2022, o Parque Nacional do Iguaçu registrou cerca de 1,2 milhão de visitantes, sendo 40% estrangeiros, a maioria argentinos. Esse número ainda está abaixo dos 2 milhões que visitaram as Cataratas em 2019, último ano com movimentação normal antes da pandemia.

"Com a entrada da CCR Aeroportos, teremos novas rotas, mais voos e uma parceria estratégica para alavancar vários tipos de turismo na cidade, como o de lazer, compras, eventos e convenções", afirma Elaine Tenerello, diretora executiva do instituto de promoção turística Visit Iguassu.

**VOOS INTERNACIONAIS**

No final de 2022, duas companhias aéreas passaram a operar novos voos internacionais no Aeroporto de Foz do Iguaçu. A Azul Linhas Aéreas inaugurou a rota para Montevidéu, no Uruguai. A JetSmart opera voos para Santiago, no Chile. Além disso, na temporada de verão, Foz do Iguaçu terá mais opções de voos sazonais diretos para cidades do Nordeste, como Maceió, Natal, Recife e Salvador.

"Foz do Iguaçu é o segundo destino para estrangeiros no país e precisava ter um aeroporto com capacidade para receber mais voos internacionais", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD-PR), ao destacar que os voos para Montevidéu e Santiago são só o início.

Segundo o governador, existe uma procura de empresas de várias partes do mundo por Foz do Iguaçu. "Isso representa mais empregos para o setor hoteleiro e para a cidade. Várias obras de infraestrutura também estão atraindo novos investimentos e isso se traduz em riqueza para a região", diz Ratinho Junior.

Com muitas opções de hospedagem, Foz do Iguaçu oferece diversas atrações. Além das Cataratas, o turista pode conhecer a usina de Itaipu, o Parque das Aves, com mais de 150 espécies, parques aquáticos, um templo budista e a Yup Star, uma roda-gigante com 88 metros de altura. A tríplice fronteira com Argentina e Paraguai torna a cidade atraente também para compras, especialmente no lado paraguaio, e para o turismo gastronômico.

**NEGÓCIOS**

Os quatro aeroportos operados pela CCR no Paraná têm perfis distintos. Se o de Foz de Iguaçu tem vocação turística, os de Curitiba e Londrina estão mais voltados a negócios e podem se tornar importantes hubs e centros de logística. Já o aeroporto de Bacacheri, localizado em Curitiba, é especializado em aviação geral.

"Curitiba é uma das capitais mais sofisticadas do país, com um conjunto incrível de museus, e uma das principais cidades para negócios, com várias empresas nacionais e multinacionais", afirma Fabio Russo. "O potencial de negócios do aeroporto vai ainda se desenvolver muito, com a construção da terceira pista."

A CCR Aeroportos é um dos negócios do Grupo CCR, que atua em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, focado nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos.

**NOVAS OBRAS**

As obras previstas pela CCR Aeroportos no Paraná vão elevar os aeródromos administrados pela concessionária a um novo patamar de segurança e conforto e ainda vão potencializar o desenvolvimento destas regiões.

A principal obra do Aeroporto Internacional de Curitiba é a construção da terceira pista de pousos e decolagens com 3.000 metros de comprimento e preparada para operação de precisão ILS CAT II (sistema de pouso por instrumento) que, aliado à implantação do ALS (sistema de luzes de aproximação), aumentarão a capacidade do aeroporto para voos internacionais, intercontinentais e cargueiros de grande porte. Além disso, será realizada a ampliação do pátio de aeronaves, de forma a acomodar 24 aeronaves comerciais (código C - com envergadura de até 36 metros) e 4 de maior porte (widebody - códigos D e E - com envergadura de até 65 metros) simultaneamente. Serão realizadas, ainda, adequações no terminal de passageiros e implantação de novos equipamentos de segurança.

Na cidade de Londrina, a CCR Aeroportos implantará um novo pátio para seis aeronaves comerciais (código C) simultâneas, além da reforma e ampliação do Terminal de Passageiros. Isso acontecerá por meio de um píer que abrigará a nova sala de embarque, que contará com pontes de embarque, trazendo mais conforto e comodidade aos passageiros.

No quesito segurança, a infraestrutura do aeroporto - que já conta com o sistema PAPI (Precision Approach Path Indicator, sistema de iluminação para pouso) - será preparada para o recebimento do equipamento ILS CAT I, além da implantação do ALS, atendendo a uma demanda antiga da população. Na pista de pouso e decolagens será criada uma nova área de giro na cabeceira 31, aumentando a segurança nas operações e reduzindo o tempo de ocupação da pista.

Na tríplice fronteira, o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu receberá novos pátios de aeronaves, visando atendimento à regulação vigente, que irão acomodar 13 aeronaves comerciais (código C) simultaneamente. O terminal de passageiros será reformado e ampliado, melhorando o fluxo de passageiros. O aeródromo contará ainda com a relocação do parque de abastecimento de aeronaves.

E o Aeroporto de Bacacheri, que tem como foco a movimentação de pequenas e médias aeronaves executivas, terá a adequação das áreas de escape (RESA's – Runway End Safety Areas), além de implantar uma nova taxiway de acesso à pista de pousos e decolagens em substituição à atual, que, por questões regulamentares, deverá ser descomissionada.

**DESTINO COMPLETO**
Principais atrações turísticas de Foz do Iguaçu

**CATARATAS DO IGUAÇU** • Localizadas no Parque Nacional do Iguaçu, a 10 minutos do aeroporto de Foz do Iguaçu, oferece trilhas e passeios de bote, como o Macuco Safári, próximo às quedas d'água

**ITAIPU** • Primeira hidrelétrica em produção de energia limpa no mundo

**PARQUE DA AVES** • Reúne mais de 1.400 aves de 150 espécies, como tucanos e arapongas

Cellshop Importados Paraguay/Divulgação

**COMPRAS** • São várias as opções de lojas em Foz do Iguaçu e na vizinha Ciudad del Este (Paraguai)

Fotos Divulgação

**FOZ DO IGUAÇU** • Aeroporto atende a uma das regiões mais importantes para o turismo do país

Manifestantes golpistas enfrentam a tropa de choque e invadem o Palácio do Planalto, na praça dos Três Poderes, em Brasília Pedro Ladeira - 8.jan.23/Folhapress

# TikTok diz ter barrado 10,5 mil vídeos golpistas; demais big techs silenciam

Só cinco vídeos dos ataques antidemocráticos foram derrubados por solicitação do Supremo

**Paula Soprana**

SÃO PAULO O TikTok afirma ter derrubado 10.442 vídeos que incitaram violência, terrorismo e desinformação durante os ataques bolsonaristas de 8 de janeiro e nos dias posteriores. É a única empresa, até agora, que divulgou dados internos sobre os ataques.

Em documento entregue ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o aplicativo disse que, de 8 a 15 de janeiro, removeu 1.304 vídeos que violaram sua política de extremismo violento (que engloba incitação à violência e terrorismo), 5.519 que feriram a diretriz de "desinformação com riscos de danos no mundo real" e 3.614 conteúdos que infringiram as regras sobre desinformação eleitoral.

Segundo o TikTok, apenas 5 URLs foram removidas a partir de demandas do STF (Supremo Tribunal Federal).

Autoridades não solicitaram dados sobre 8 de janeiro, mas a circunstância levou o governo a acelerar discussões sobre a regulação de plataformas no Brasil. Uma proposta de medida provisória para conter a circulação de conteúdos antidemocráticos chegou a ser elaborada no Ministério da Justiça. Ela deve avançar agora sob outro formato.

Relatório recente de pesquisadores da área apontou que aplicativos de vídeos curtos, tais como TikTok e Kwai, ajudaram a agravar a desinformação na eleição de 2022, em parte devido à escala de viralização desses conteúdos. Procurado, o Kwai diz que "não poderá abrir esses números".

"Todas as ações e iniciativas desenvolvidas pela plataforma para conter o avanço e propagação de conteúdos que tenham o potencial de prejudicar o processo democrático permanecem em andamento", afirmou em nota.

A Meta (dona de Facebook e Instagram) e o YouTube não divulgaram dados sobre 8 de janeiro, apenas sobre o processo eleitoral. O Telegram e o Twitter não se manifestaram.

De modo geral, ataques à democracia não integram políticas específicas nas plataformas, mas ficam sob o guarda-chuva de outras, como as que proíbem discurso de ódio, incitação à violência, terrorismo ou regras para eleições.

Medidas de transparência e mais prestação de contas das empresas estão entre as principais demandas de autoridades que acompanham a atuação das big techs. Os acordos de cooperação entre as redes sociais e TSE nos últimos anos ajudaram a reforçar essa necessidade, mas, até agora, parte das empresas não divulgou dados sobre o pleito.

"É uma ferramenta importante não só para o governo, mas para a sociedade e a academia, para que se possa entender o tamanho do problema. Ainda não sabemos como as empresas aplicaram seus próprios termos de uso em 8 de janeiro", diz Bruna Martins dos Santos, pesquisadora visitante no WZB, Centro de Ciências Sociais de Berlim.

Segundo ela, é preciso saber como as plataformas identificaram possíveis conteúdos antidemocráticos para entender convergências e divergências entre elas e autoridades a respeito da interpretação das leis e dos termos de uso.

O TikTok diz que recebeu do TSE, de 15 de fevereiro a 31 de dezembro do ano passado, 128 links para análise, e que removeu 106 (83%). Durante o ano, segundo o documento, a Justiça emitiu 90 ordens à empresa, que retirou do ar 222 links. "Entre 16 de agosto e 31 de dezembro, removemos 66.020 vídeos que violam nossa política de desinformação sobre eleições, dos quais 91,1% foram detectados proativamente."

A Meta divulga em seu blog apenas dados sobre o primeiro turno, quando diz ter derrubado mais de 310 mil conteúdos por violência e incitação, a partir de análise humana e inteligência artificial treinada em português. "Removemos, por exemplo, conteúdos pedindo que as pessoas comparecessem aos locais de votação portando armas", afirma.

A empresa também diz ter tirado do ar mais de 290 mil conteúdos no primeiro turno por discurso de ódio.

O YouTube, do Google, removeu mais de 10 mil vídeos e mais de 2.500 canais de janeiro a novembro de 2022, por violar políticas relacionadas à eleição e outras diretrizes. Segundo a empresa, 84% foi retirado do ar antes de alcançar cem visualizações.

A remoção de conteúdo é apenas uma das ferramentas usadas pelas big techs para diminuir a circulação de desinformação e violência. Especialistas indicam que essa não deve ser a única regra para medir ações de segurança.

Há medidas como redução de alcance de uma publicação e rótulos com contextos informativos e informações de órgãos oficiais. Durante o processo eleitoral, o YouTube e a Meta também alteraram políticas e adotaram ações em parceria com o TSE.

## Ministro da Justiça cobra regulação das redes sociais

**Artur Rodrigues**

SÃO PAULO O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse nesta quarta (15) que o Judiciário foi convocado ao ativismo pela sociedade. Ele também defendeu a regulação das redes sociais.

As declarações foram dadas em evento do banco BTG Pactual, em São Paulo, com moderação do ex-ministro da Defesa Nelson Jobim.

"A pergunta é: o Judiciário é ativista porque quer ou é ativista porque é convidado a tanto. Mais do que convidado, convocado. Convocado por quem? Pela sociedade", disse.

Dino citou como exemplo dois motivos para isso: a crise da política e a litigiosidade econômica.

"É injusto a essas alturas atribuir ao Judiciário uma espécie de intromissão indevido no jogo político e jogo econômico. Eu diria que mais especialmente o Poder Judiciário foi conduzido a isso e posso afirmar que os resultados foram mais positivos que negativos".

O ministro da Justiça também defendeu a regulação das redes sociais.

"Nós temos que trabalhar com novas questões, uma delas é a internet. Estamos propondo um debate sério em que não há obviamente nenhum cerceamento à liberdade de expressão, mas há compreensão de que liberdade de expressão absoluta não existe. Quem diz isso não sou eu quem diz isso é o Código Penal."

Para o ministro, em alguns casos, dependendo da gravidade, é preciso agir para evitar danos mais graves à sociedade.

Dino afirmou que a ideia não é regular questões de opinião ou mesmo fake news, mas crimes. Ele brincou citando o exemplo de uma coisa é dizerem que ele é obeso, mas outra diferente é dizer que, por ser obeso, ele merece ser metralhado, decapitado e exposto em praça pública.

"Alguém aqui pode achar que isso é um discurso razoável? Claro que não. Então aí aprioristicamente você tem que controlar. E esse controle é feito por quem? Pelas plataformas", disse. "A questão é que elas seguem seus próprios critérios para fazer esse arbitramento", afirmou.

Dino disse que o governo trabalha em um projeto sobre o assunto, mirando práticas internacionais, principalmente na União Europeia.

O ministro também citou o garimpo na Amazônia, no centro do debate devido às consequências da atividade em terras indígenas. Segundo ele, o enfoque tem sido em financiadores e quem lava o ouro ilegal.

"Não prendemos 15 mil garimpeiros porque era impossível prender 15 mil garimpeiros. Ponto, é isso", disse. "Não podemos sair de um direito penal ineficiente para um direito penal terrorista e um direito penal que vê o cárcere como resposta para todas as ilegalidades. Isso serve para eleger pessoas, mas não serve para combater a criminalidade."

Ele citou que há múltiplas Amazônias e que a população que vive na região deve ser atendida. "Uma visão puramente santuarista da Amazônia não responde a essa necessidade óbvia de você ter efetivamente a sustentabilidade como algo tangível para os cidadãos da Amazônia. Não adianta fazer planos ou assinar documentos internacionais em benefícios sociais concretos a esses 30 milhões de brasileiros e brasileiras", disse.

*Conrado Hübner Mendes*
O colunista está em férias.

# Bolsonarista suspeito de agressão a jornalistas está foragido

**Leonardo Augusto**

BELO HORIZONTE O empresário bolsonarista Esdras Jonatas dos Santos, investigado sob suspeita de incentivar agressão a repórteres no acampamento golpista em frente a um quartel do Exército em Belo Horizonte, é considerado foragido da Justiça.

Ele teve prisão decretada e não foi localizado pela Polícia Civil nesta quarta (15).

A polícia realizou operação para prender o empresário, apontado como um dos líderes do acampamento, além de cumprir mandados de busca e apreensão na casa de outros envolvidos nas agressões.

O advogado do empresário, Ramon dos Santos, disse que o cliente está em Miami.

Em nota, primeiro declarou que ele se apresentaria à Justiça. Depois, disse que deixou o caso por quebra de confiança.

A turba apoiadora do ex-presidente que se encontrava em frente ao quartel agrediu repórteres que faziam a cobertura do acampamento em duas ocasiões.

Na primeira, em 5 de janeiro, um fotógrafo do jornal "Hoje em Dia" levou chutes e pontapés e teve a câmera roubada pelos bolsonaristas. O repórter passou a noite no hospital por ter levado uma pancada na cabeça.

O bolsonarista foragido Esdras Jonatas dos Santos Reprodução

A segunda ocorreu no dia seguinte, durante a operação de desmonte do acampamento pela Prefeitura de Belo Horizonte. Dois repórteres, da Band Minas e do jornal O Tempo, foram agredidos, com ferimentos sem gravidade.

A prefeitura determinou a retirada do acampamento por não haver licença para instalação da estrutura, que envolvia barracas, banheiros químicos e pontos para fornecimento de comida e bebida.

O acampamento foi montado pelos bolsonaristas depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência, no segundo turno da eleição do ano passado, em 30 de outubro.

A operação de retirada do acampamento foi realizada por agentes do setor de fiscalização e da Guarda Municipal. Santos era um dos mais exaltados durante a desmobilização da estrutura. Chegou a cair várias vezes no chão quando tentava ser contido por alguns bolsonaristas menos transtornados.

Em outro momento, quando um representante do Exército informava que ninguém mais poderia ficar em frente ao quartel, o empresário chorou e acabou repreendido pelo oficial: "Cala a boca. Para de chorar".

# Roberto Jefferson amarga isolamento político

Vetado na direção de partido que fundiu PTB e Patriota, deputado cassado sonha em fundar nova legenda de direita

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Perto de completar quatro meses na cadeia, o ex-presidente do PTB Roberto Jefferson amarga o isolamento político e busca saídas jurídicas para aliviar a acusação de tentativa de homicídio contra quatro policiais federais.

O deputado federal cassado desistiu de tentar alguma influência na sigla após a fusão com o Patriota e o veto ao seu nome na direção do Mais Brasil, resultante da união ainda sob avaliação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em Bangu 8, alimenta o sonho de fundar um partido de direita se sair da cadeia.

Mas a preocupação mais imediata da defesa é defendê-lo da ação penal em que é réu sob acusação de tentativa de homicídio contra quatro policiais federais que efetuariam sua prisão em outubro.

O prazo para a resposta à acusação é na semana que vem, e o foco é na produção de um laudo que questione o relato feito pelos agentes.

Segundo a denúncia do Ministério Público Federal, Jefferson disparou cerca de 60 tiros com uma carabina e três granadas adulteradas com pregos contra os policiais que foram cumprir a ordem de prisão expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) no inquérito das milícias digitais.

Dois agentes ficaram feridos por estilhaços e, segundo a Procuradoria, uma policial só não foi baleada na perna porque o projétil atingiu o cano de sua pistola.

A defesa quer atribuir aos agentes excesso de legítima defesa. Perito contratado pelos advogados de Jefferson quer mostrar que os policiais não atiraram só para interromper os disparos dele, como afirmaram, mas para atingi-lo.

O foco é tentar derrubar 1 dos 2 mandados de prisão preventivos contra ele.

Até agora, nenhum habeas corpus foi protocolado no TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região). Busca-se reverter a medida cautelar na primeira instância para, depois, tentar derrubar a prisão preventiva decretada por Moraes.

Jefferson foi preso em 23 de outubro por ordem do ministro sob alegação de descumprimento, de forma reiterada, das regras da prisão domiciliar.

Um dia antes, ele havia usado a conta no Twitter da filha, Cristiane Brasil (PTB), para xingar a ministra do STF Cármen Lúcia. A magistrada foi chamada de "bruxa de Blair", "Cármen Lúcifer" e comparada a prostitutas.

Jefferson estava em prisão domiciliar desde janeiro de 2022 por questões de saúde. Na ocasião, Moraes relaxou a prisão preventiva decretada em agosto de 2021 no âmbito do inquérito das milícias digitais.

Ele havia sido preso porque, no entendimento do ministro, divulgou vídeos e mensagens com o "nítido objetivo de tumultuar, dificultar, frustrar ou impedir o processo eleitoral, com ataques institucionais ao TSE e ao seu presidente".

No final de julho daquele ano, Jefferson concedeu uma entrevista a um canal no YouTube em que defendeu a intervenção militar.

"Defendo o artigo 142 da Constituição, uma intervenção do poder moderador e garantidor das Forças Armadas", "o Supremo não é mais uma instituição" e "temos que agir agora [...] e, se preciso, invadir o Senado" foram algumas das declarações dadas.

A PF justificou o pedido dizendo que as postagens nas redes sociais e as declarações em entrevistas indicavam a atuação de Jefferson na organização criminosa investigada por atacar as instituições, desacreditar o processo eleitoral, reforçar a polarização e o ódio e gerar animosidade na sociedade.

Enquanto preparava sua defesa, o deputado cassado assistiu da prisão aos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Ele, que fez uma série de ameaças às instituições nos últimos anos, avaliou que a tentativa de levante bolsonarista vai dificultar o fortalecimento da direita no país.

Jefferson foi vetado de participar da direção do Mais Brasil, fusão entre o PTB e Patriota. Os petebistas elegeram apenas um deputado e não cumpriram a cláusula de barreira, ficando sem acesso ao Fundo Partidário e à propaganda de TV.

Em Bangu 8, o deputado cassado tem enviado poucos recados a aliados, diferentemente do que fez quando esteve preso pela primeira vez pelo inquérito das milícias digitais. Na ocasião, ele enviava mensagens por meio da mulher, Ana Lúcia, e seus advogados.

Jefferson está no mesmo presídio do ex-deputado Daniel Silveira, preso no início do mês também por descumprimento de medidas cautelares impostas por Moraes. Os dois estão em alas separadas e se encontram eventualmente durante o banho de sol.

**Roberto Jefferson, com uniforme da prisão** Secretaria Estadual de Administração Penitenciária

O ex-presidente Jair Bolsonaro chega para falar em evento realizado em resort da Flórida Chandan Khanna - 3.fev.23/AFP

# Governo já gastou ao menos R$ 950 mil com viagem de Bolsonaro

Ex-presidente foi para os EUA dois dias antes do fim de seu mandato; assessores recebem diárias no exterior

**Lucas Marchesini**

**BRASÍLIA** A viagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos nos últimos dias de seu mandato já custou ao menos R$ 950 mil aos cofres públicos. O valor inclui dados repassados pelo Ministério das Relações Exteriores após pedido de LAI (Lei de Acesso à Informação) e informações do Portal da Transparência.

Disso, R$ 667,5 mil são diárias, hospedagens, aluguel de veículos e intérpretes, entre outras despesas, de quando Bolsonaro ainda era presidente. Ou seja, de 28 de dezembro, quando os primeiros servidores foram em missão precursora aos EUA, a 31 de dezembro.

Outros R$ 271 mil foram pagos em diárias para os assessores que ficaram com Bolsonaro após ele deixar a Presidência.

A lei permite que ex-presidentes mantenham seis assessores remunerados pelo Orçamento, além de dois carros com motorista. Assim, a permanência de Bolsonaro nos Estados Unidos, mesmo fora do governo, ainda envolve gastos para o erário.

Como os servidores não moram em Orlando, onde Bolsonaro está desde o fim do seu mandato, eles recebem diárias além dos respectivos salários.

Quem mais recebeu em diárias foi Sergio Cordeiro, que já embolsou um total de R$ 73,6 mil. Em seguida vêm Marcelo Câmara, com R$ 69 mil, e Max Guilherme, com R$ 64,5 mil em diárias. Ricardo Dias e Osmar Crivelatti receberam cada um R$ 32,1 mil.

A conta não contempla gastos com o voo para os EUA, feito em avião da FAB (Força Aérea Brasileira). Procurados, o ex-presidente e o Itamaraty não quiseram comentar. A Aeronáutica também não informou o custo do voo.

Bolsonaro viajou para os Estados Unidos em 30 de dezembro, dois dias antes do fim de seu mandato presidencial, para não ter de passar a faixa para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dessa forma, o ex-presidente ignorou o rito democrático de transferir simbolicamente o poder a seu sucessor.

Como ainda era presidente da República, Bolsonaro se beneficiou até 1º de janeiro de todas as prerrogativas do cargo para realizar a viagem aos Estados Unidos. No primeiro dia do ano, ele deixou de ser presidente e foi substituído por Lula, que tomou posse em Brasília.

Além de viajar em avião da FAB, Bolsonaro teve direito a aluguel de veículos custeados pelo governo federal. Foram US$ 65,3 mil —ou R$ 338 mil— para esse fim.

As viagens presidenciais envolvem o deslocamento de uma comitiva. As hospedagens e as diárias para essas pessoas totalizaram US$ 57,8 mil (R$ 299 mil). O Itamaraty também custeou intérpretes por US$ 7,6 mil (R$ 39,4 mil).

Na Flórida, Bolsonaro se hospedou em uma casa pertencente ao lutador de MMA José Aldo.

A sua entrada como presidente permitia uma estadia nos EUA de 30 dias, período que se encerrou em 30 de janeiro.

Perto do fim do prazo, diante da decisão de continuar no país estrangeiro, Bolsonaro pediu conversão para um visto de turista, o que permite que ele fique no país por até seis meses —mas sem autorizar atividades remuneradas.

Isso impede, por exemplo, que o ex-presidente receba por palestras, o que foi cogitado pelo seu entorno para financiar sua estadia.

Depois dos atos golpistas de 8 de janeiro, deputados democratas nos EUA chegaram a pedir a expulsão de Bolsonaro, mas o presidente Lula descartou qualquer chance de fazer um pedido com esse fim.

A data de retorno de Bolsonaro para o Brasil ainda é incerta. Em entrevista ao Wall Street Journal, o ex-presidente disse que voltará ao país em março para liderar a oposição a Lula. Ele mencionou ainda ao jornal que o movimento de direita no Brasil está vivo e vai continuar.

Sua esposa, Michelle Bolsonaro, também viajou para os EUA, mas já voltou para o Brasil. Seu nome foi mencionado para concorrer a algum cargo eletivo em 2026, mas ela descartou qualquer pretensão eleitoral em seu perfil no Instagram.

"Oposição, fiquem tranquilos. Eu não tenho nenhuma intenção de vir candidata a nenhum cargo eletivo", escreveu

De acordo com o ex-presidente, a missão de Michelle será comandar o PL Mulher.

Bolsonaro também negociou para si um cargo no PL, com direito a remuneração e uma casa custeadas pelo partido. O plano, entretanto, está em compasso de espera enquanto o ex-presidente permanece nos Estados Unidos.

**R$ 667,5 mil**

são as despesas com diárias, hospedagens, veículos e intérpretes de 28 a 31 de dezembro

**R$ 271 mil**

foi o valor referente a diárias pagas a assessores que ficaram com Bolsonaro após ele deixar a Presidência

> Há uma vontade muito grande por parte de muitos brasileiros para que eu retorne o mais rápido possível. Eu pretendo, nas próximas semanas, retornar [ao Brasil] e fazer uma oposição responsável contra o atual governo
>
> **Jair Bolsonaro**
> ex-presidente, em programa de influenciador americano no início do mês

## PT tenta impedir que deputado do PL comande comissão que fiscaliza governo

**Victoria Azevedo e João Gabriel**

**BRASÍLIA** O comando da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados abriu uma disputa entre o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PL de Jair Bolsonaro, ambos interessados em liderar o colegiado.

A comissão inspeciona as ações do Executivo, avalia relatórios do TCU (Tribunal de Contas da União) —inclusive pedidos que envolvem inspeção de contratos da União— e costuma chamar ministros do governo para debater questões das respectivas pastas.

No governo Bolsonaro, a comissão chegou a ouvir o então ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, sobre incêndios no Brasil; e o então ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, sobre protestos golpistas no dia 7 de Setembro.

Na avaliação de petistas, a comissão pode criar desconfortos ao governo Lula se ficar com a oposição. Por isso, o partido tenta evitar que acabe sob comando de um bolsonarista.

Nesta terça (14), o PT e o PL demonstraram interesse em comandar a comissão durante reunião de líderes com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Segundo relatos, a União Brasil também indicou interesse no colegiado.

Pelas regras da Casa, as comissões são distribuídas de acordo com o tamanho das bancadas —os maiores partidos têm preferência na sequência da escolha.

Como maior legenda da Câmara com 99 deputados, o PL teria direito à primeira escolha, mas deixou a o PT ficar com a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), a mais importante da Casa. O deputado Rui Falcão (PT-SP) é o nome da bancada.

Em troca, o PL deve presidir a Comissão Mista de Orçamento. Apesar do acordo, a legenda chegou a expressar nesta terça que gostaria de presidir a CCJ —o que foi visto por petistas como provocação, uma vez que o acordo está mantido.

Além disso, o movimento do PL foi interpretado como uma tentativa da legenda de Bolsonaro pressionar pelo comando de outras comissões. O partido almeja a de Agricultura, que também é visada pelo PP.

Segundo membros do PT, se a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle não ficar com o partido, é importante que seja designada a alguma legenda da base. Se ficar com o PL, defendem que seja indicado um nome que não seja considerado bolsonarista radical.

Na avaliação de um dirigente petista, é preciso que quem comande o colegiado desempenhe um papel de fiscalização que seja feito com seriedade, e não com o intuito de "fazer algazarra e guerra política".

Na reunião, líderes do PT e dos partidos indicaram quais das 30 comissões permanentes da Câmara gostariam de comandar.

No último dia 8, a Câmara aprovou a criação de cinco novas comissões permanentes, visando contemplar aliados de Lira. As novas comissões foram criadas a partir do desmembramento das já existentes —o número anterior era de 25 colegiados.

Apesar de Lira ter sinalizado que gostaria de encerrar as discussões sobre o tema ainda nesta semana, lideranças envolvidas nas negociações afirmam que isso deverá ter um desfecho somente após o Carnaval. Elas indicam que ainda há acordos pendentes.

Há impasses sobre outras comissões, entre eles a de Finanças e Tributações, almejada por PL, União Brasil e PSD; a de Minas e Energia, disputada por PL e União Brasil; e a do Meio Ambiente, desejada por PT e MDB.

Diante disso, Lira irá se reunir com os líderes dos partidos individualmente nos próximos dias na tentativa de chegar a um entendimento. Havia uma expectativa de que uma nova reunião entre os líderes e o presidente da Casa ocorresse nesta quarta (15). No entanto, não foi feita nenhuma convocação oficial.

Um líder pondera ainda que uma vez resolvidos impasses sobre comissões mais visadas, os partidos passarão a olhar para outros colegiados que ainda não foram citados pelas legendas. E que isso levará a novas rodadas de negociações.

## CNJ abre processos e afasta juíza bolsonarista

**SÃO PAULO** O Conselho Nacional de Justiça abriu na terça-feira (14) dois processos administrativos disciplinares contra a juíza Ludmila Lins Grilo, de Minas Gerais, por indícios de negligência no exercício da magistratura e de manifestações político-partidárias em redes sociais, ferindo "a ética e o decoro do cargo".

Olavo de Carvalho abraça a juíza Ludmila Grilo, em vídeo no qual ela rechaçava o uso de máscara Reprodução

Ludmila ficou conhecida por apoiar ostensivamente a candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência, criticar decisões das cortes superiores, participar de atos político-partidários e estimular publicamente a desobediência a medidas anti-Covid.

Em decisão unânime, o colegiado determinou afastamento cautelar da juíza, responsável pela Vara Criminal de Júri e de Infância e Juventude da comarca de Unaí (MG).

Segundo o voto do relator, ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, ela não cumpriu deveres básicos. Não comparecia ao fórum, negligenciou o cartório e deixou de fiscalizar o trabalho dos subordinados.

Em setembro, Salomão havia determinado correição extraordinária na vara de Ludmila. Designou o desembargador Carlos Vieira von Adamek para coordenar o trabalho, com os juízes auxiliares Cristiano de Castro Jarreta Coelho e Joacy Dias Furtado. Os três são do TJ de São Paulo.

A correição extraordinária identificou 1.291 processos paralisados em cartório, vários deles de réus presos.

Segundo o relatório, Ludmila tinha intensa atividade nas redes sociais, fazendo ásperas críticas a ministros de cortes superiores, além de comentar as decisões desses colegiados e processos em andamento.

Em 2020, o então corregedor nacional Humberto Martins arquivou pedido de providências contra Ludmila, acusada de convocar nas redes sociais manifestações pol[íticas em favor de Bolsonaro e estimular o descumprimento do uso de máscaras anti-Covid.

Martins entendeu que não havia justa causa para instaurar reclamação ou processo administrativo disciplinar.

Na ocasião, Ludmila disse que, "enquanto não decretado estado de defesa ou estado de sítio —únicas hipóteses possíveis para restrição do direito de reunião (vulgo "aglomeração", palavra-gatilho utilizada com sucesso para a interdição do debate)— continuarei sustentando a inviabilidade jurídica do lockdown e das restrições de liberdades via decretos municipais".

Nesta terça, Ludmila fez a própria defesa, informando que recebeu orientação do Gabinete de Segurança Institucional do TJ de Minas sobre supostas ameaças que teriam sido feitas contra sua vida.

Mas dispensou escolta policial, por achar que não seria suficiente para garantir sua proteção, deixando de trabalhar presencialmente.

Durante a inspeção, confirmou que se ausentava do fórum todos os dias, mesmo sem autorização da presidência do TJ.

**Frederico Vasconcelos**

# CGU vai retirar sigilo de cartão de vacinação de Bolsonaro

## Conteúdo do documento do ex-presidente será liberado nos próximos dias

**Lucas Marchesini**

BRASÍLIA A CGU (Controladoria-Geral da União) decidiu retirar o sigilo do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação foi antecipada pelo Metrópoles e confirmada pela **Folha**. O ex-mandatário afirma não ter se vacinado contra a Covid-19.

O conteúdo do cartão de Bolsonaro deverá ser repassado para quem fez o pedido de LAI (Lei de Acesso à Informação) para o Ministério da Saúde e tem um recurso em análise na controladoria. A estimativa no órgão é a de que a informação seja liberada até o fim desta semana.

O ministro da CGU, Vinicius de Carvalho, tinha aberto a possibilidade para a revisão do entendimento do órgão sobre a questão em entrevista para a **Folha** publicada em 4 de fevereiro.

"Há uma discussão quando se está diante de uma política pública de vacinação no meio de uma pandemia. As pessoas eram estimuladas ou desestimuladas a se vacinarem e isso gerava impacto no índice de contaminação, nas mortes. Em uma situação como essa, será que há interesse público numa carteira de vacinação de uma autoridade pública? A discussão é legítima e a decisão vai ser tomada pela área técnica da CGU", afirmou o ministro naquela ocasião.

No início deste mês, a CGU encerrou a análise que fez dos sigilos decretados por Bolsonaro durante o seu mandato e estabeleceu uma série de diretrizes. Uma delas estabelece, por exemplo, que os processos administrativos contra militares passam a se tornar públicos após estarem concluídos.

Isso indica que o órgão também deve tornar pública a íntegra do processo que inocentou o deputado federal e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL-RJ) por participar de um ato político com Bolsonaro quando ainda era militar da ativa.

Atualmente, o Exército fornece apenas um extrato do processo com a decisão tomada, sem revelar as alegações encaminhadas pela defesa de Pazuello e os argumentos utilizados pela Força para inocentá-lo.

Há no momento dez casos em análise na CGU envolvendo a questão e uma decisão deve ser tomada em breve.

Ao todo, a CGU revisou 234 classificações a informações públicas impostas durante o governo Bolsonaro para chegar aos novos critérios de transparência. Não necessariamente todos os pedidos serão abertos, uma vez que a análise será feita caso a caso pela área técnica da Controladoria.

Outro enunciado definido pela CGU após analisar os casos deixados por Bolsonaro diz que os registros de entradas e saídas de prédios públicos devem ser fornecidos a não ser quando envolverem agendas sigilosas, como a confecção de um plano econômico ainda não publicizado ou uma investigação que ainda esteja em andamento.

No caso de residências oficiais, as informações públicas são aquelas que se referem a agendas oficiais. Assim, visitas privadas não precisam ser disponibilizadas.

Outra decisão da CGU atingiu um argumento que vinha sendo utilizado recorrentemente para negar o acesso do a informações públicas, que é o do sigilo de dados pessoais, tal como está definido pela LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Uma interpretação ampla do que é considerado um dado pessoal elevou as negativas de acesso à informação. Nessa situação, definiu a CGU, é possível tarjar a informação pessoal e fornecer o acesso ao arquivo.

> "Há uma discussão quando se está diante de uma política pública de vacinação no meio de uma pandemia. As pessoas eram estimuladas ou desestimuladas a se vacinarem e isso gerava impacto no índice de contaminação, nas mortes
>
> **Vinicius de Carvalho**
> ministro da CGU

Outra decisão do órgão de controle envolve telegramas, despachos telegráficos e circulares do MRE (Ministério das Relações Exteriores). Nesses casos, a "proteção das negociações e das relações diplomáticas do país não podem ser utilizadas como fundamento geral e abstrato para se negar acesso", apontou o ministro no início de fevereiro ao explicar as conclusões da análise dos pedidos de sigilo.

A revisão dos sigilos impostos por Bolsonaro foi uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) feita durante a posse, em 1º de janeiro. Na ocasião, o presidente deu 30 dias para que a Controladoria analisasse os casos e determinasse a abertura nas situações em que os sigilos fossem excessivos.

A LAI prevê três graus de sigilo: o reservado, que dura 5 anos, o secreto, de 15 anos, e o ultrassecreto, de 25 anos. No governo Bolsonaro, uma interpretação do que era considerado um dado pessoal por parte do governo fez com que determinados documentos tivessem um sigilo de 100 anos. Esse foi o caso do cartão de vacinação do presidente.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, participa de forma virtual do BTG Pactual CEO Conference 2023 Rogério Cassimiro/Governo do Estado de São Paulo

# Tarcísio de Freitas afirma que pobre não sabe o que é esquerda e direita na política

**Artur Rodrigues**

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse nesta quarta-feira (15) que pobres não sabem o que é direita e esquerda na política e que a classe precisa de solução de problemas imediatos.

A declaração foi feita durante um evento organizado pelo banco BTG Pactual, do qual participou ao lado dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

A afirmação de Tarcísio ocorreu no contexto de uma pergunta sobre a polarização no país.

Apesar de ter sido eleito justamente na onda da polarização como afilhado de Jair Bolsonaro (PL), o governador respondeu a pergunta da moderadora Cila Schulman feita aos três convidados sobre como "recuperar esse eleitor que está sequestrado pela polarização".

"Entendo que tem uma população que é muito carente que precisa de nós. Muitas vezes me perguntam, e aí, você é direita? Independentemente de eu ser um cara mais da direita, eu digo o seguinte: não importa se você é direita ou esquerda. O pobre não sabe o que é direita, o que é esquerda."

"Ele precisa de teto, precisa de abrigo, ele precisa de proteção, está precisando de saúde, de resolução dos seus problemas imediatos, de diminuição dos tempos de espera por cirurgias eletivas", disse Tarcísio.

O governador afirmou que as pautas de direita e de esquerda em muitos momentos convergem e que o debate polarizado faz com que o debate programático se perca. Ele tem abraçado temas que foram demonizados pelo bolsonarismo, como a defesa do meio ambiente.

No entanto, mantém fidelidade à agenda do ex-ministro da Economia Paulo Guedes sobre privatizações. Nesse ponto, ele citou que a relação será republicana com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas ressaltou que o estado fará contraposição por meio de ações.

"Faremos aqui o contraponto. Onde está o contraponto? Vai ser na briga? Não, vai ser na ação. Vai ser num grande programa de concessão, privatização, parceria público privada, grande programa de enxugamento, reforma administrativa. Para a gente mostrar que é possível fazer política social mostrando de onde vai vir o recurso", disse.

> Muitas vezes me perguntam, e aí, você é direita? Independentemente de eu ser um cara mais da direita, eu digo o seguinte: não importa se você é direita ou esquerda. O pobre não sabe o que é direita, o que é esquerda
>
> **Tarcísio de Freitas**
> governador de São Paulo

Tarcísio repetiu que o estado planeja fazer privatizações e concessões, citando Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), rodovias, trem intercidades ligando a capital paulista a Campinas e parcerias público-privadas como para revitalizar o centro.

Ele também defendeu a privatização do Porto de Santos, administrado pela União, assunto que arquitetou como Ministro da Infraestrutura de Bolsonaro e agora tenta manter sob Lula.

Ele também criticou assuntos que vê como superados, que ressurgiram no governo Lula.

"Fico por um lado preocupado quando a gente vê voltar à pauta questões superadas, como reversão de privatizações, autonomia do Banco Central, acho que a gente não deveria estar discutindo isso. Por outro lado vejo um Congresso que de certa forma mantém o perfil liberal", disse, acrescentando que acredita que a reforma tributária pode avançar.

Os discursos dos outros governadores presentes seguiram a mesma linha de Tarcísio.

"O debate político no Brasil parece estar muito mais centrado na busca de culpados pelos problemas do que na busca de soluções. O governo passado culpava governadores, Supremo Tribunal Federal, tudo pelo qual não se podia fazer. O governo atual agora a culpa é do Banco Central, desse ou daquele, do mercado. O papel de governante não é buscar culpado, é buscar soluções", disse o governador gaúcho, Eduardo Leite.

Ratinho Júnior, que também criticou a polarização, afirmou ainda que não acredita que a reforma tributária vai avançar e que governos petistas não têm histórico reformista.

## Apoiadores pagam até R$ 20 mil, e Lula falta a jantar

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não participou do jantar em comemoração dos 43 anos do PT, na noite de terça (14), em Brasília. Comensais pagaram até R$ 20 mil na expectativa de confraternizarem com o petista.

A presença do presidente chegou a ser anunciada no site do PT —informação que posteriormente foi retirada da postagem. Sete horas antes do jantar, Lula viajou para a Bahia para relançamento do Minha Casa, Minha Vida.

Quatro ministros, parlamentares aliados à sigla e integrantes da cúpula petista compareceram ao evento. Fernando Haddad (Fazenda) chegou após os discursos. Em sua passagem meteórica, jantou, cumprimentou convidados e deixou a casa de festas ao lado da mulher, Ana Estela.

Além dele, Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação) e Luiz Marinho (Trabalho) estiveram presentes.

A cúpula do PT estima ter arrecadado entre R$ 800 mil e R$ 1 milhão com a venda de convites para o jantar. O evento foi organizado pela tesouraria da legenda, Gleide Andrade. Foram disponibilizados ingressos a R$ 500, R$ 5.000, R$ 10 mil e R$ 20 mil.

A **Folha** pagou R$ 500 para ter acesso ao evento.

**Catia Seabra e Thiago Resende**

## Wilson Witzel tenta ir ao Planalto, mas não é recebido

BRASÍLIA Governador cassado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel esteve na tarde desta quarta-feira (15) no Palácio do Planalto para tentar participar de uma reunião. No entanto a comunicação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que ele não foi recebido.

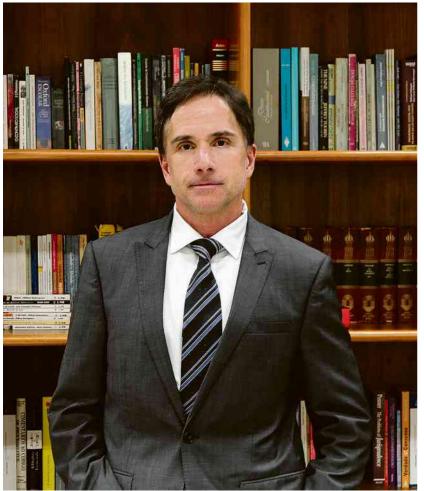
Ele chegou ao Planalto no meio da tarde, mas se recusou a dizer para qual gabinete iria após ser questionado por jornalistas. Disse apenas que daria entrevistas após a sua reunião. Porém saiu apressado posteriormente e não quis comentar sua ida ao palácio.

A Secom (Secretaria de Comunicação Social) informou em nota que Witzel buscou participar de uma reunião indevidamente, mas foi barrado e não foi recebido por ninguém do governo federal.

"O Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (Ieja) pediu uma agenda para apresentar um projeto à Secretaria de Comunicação Social (Secom). O ex-governador Wilson Witzel, que é apoiador do Instituto, teve conhecimento da agenda e tentou participar. A presença do ex-governador não estava prevista na agenda. Ele não foi recebido por ninguém da Secom", afirma a nota.

Lula estava em viagem à região Nordeste, para o lançamento do programa Minha Casa Minha Vida.

**Renato Machado e Marianna Holanda**

Divulgação

**Eduardo Fernando Appio, 52**
É desde 1999 juiz federal da 4ª Região (que engloba os estados do Sul). Ex-promotor de Justiça no Rio Grande do Sul, é doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina e fez pós-doutorado na Universidade Federal do Paraná. Escreveu, entre outros livros, "Direito das Minorias"

> A questão central era: havia os requisitos da prisão cautelar [de Lula] no momento? Havia necessidade de isolamento absoluto em relação a crimes cometidos muito tempo no passado?

> Alguns episódios da Lava Jato, isolados, foram dignos de comédia pastelão. A criatividade ganhou asas e se aproximou demais do sol, os personagens acabaram tendo as asas queimadas e caíram

# Eduardo Appio

# Prisão de Lula na Lava Jato não seguiu a lei e favoreceu a eleição de Bolsonaro

Novo juiz da operação, que assume cadeira que foi de Sergio Moro, critica antecessor, Deltan Dallagnol e 'populismo judicial'

**ENTREVISTA**

**Felipe Bächtold e Catarina Scortecci**

SÃO PAULO E CURITIBA O juiz que ocupa a cadeira que já foi de Sergio Moro é abertamente um crítico dos métodos da Operação Lava Jato. Eduardo Appio, 52, assumiu no dia 7 a titularidade da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável por processos e inquéritos remanescentes da operação no Paraná.

Ele assume a vaga do magistrado Luiz Antonio Bonat, que foi o titular de 2019 até o ano passado, quando recebeu promoção à segunda instância.

Appio se define como garantista. Nos últimos anos, participava de um programa de debates sobre temas jurídicos, do jornalista Luís Nassif no YouTube, onde a operação era um dos principais alvos. Usava expressões sobre o trabalho de Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol como "comédia" e "império punitivista".

No ano passado, debateu com o advogado Cristiano Zanin, que defende o presidente Lula. Disse ser " grande fã" do trabalho do defensor.

À **Folha**, defende revisão da tese de que "a Lava Jato morreu", em referência ao discurso de Moro e Deltan em suas candidaturas ao Legislativo.

Diz buscar ampliar a equipe dedicada e evitar prescrições, o que incluirá reclamações ao Conselho Nacional de Justiça se não houver providências de outros juízes em casos inicialmente abertos no Paraná.

A força-tarefa da operação foi encerrada em 2021, e as frequentes operações deflagradas no Paraná não ocorrem mais. Mas ainda há dezenas de ações pendentes de julgamento.

Appio tem mais de 20 anos de Justiça Federal, além de ter sido promotor de Justiça. Foi escolhido para o posto por critério de antiguidade entre magistrados que se inscreveram. Na vida acadêmica, foi orientado em mestrado pelo advogado e procurador aposentado Lênio Streck, um dos mais ácidos opositores da Lava Jato.

Avalia que a operação teve pontos altos, como a devolução de recursos desviados, e pontos baixos, como os diálogos no aplicativo Telegram que mostram colaboração entre Moro e procuradores, revelados inicialmente pelo site The Intercept Brasil em 2019 e alvo de reportagens da **Folha**.

Também afirma que jamais usaria o cargo para obter projeção política. "Não me elegeria síndico, seguramente —porque lá no meu prédio só tinha a bandeira do Brasil nas eleições."

*

**O que resta hoje na Lava Jato na 13ª Vara de Curitiba?** São 71 procedimentos sigilosos. Ainda estou buscando os dados totais de bens e valores acautelados [em processos na Vara]. Mandamos 11 ações penais à Justiça Eleitoral e vamos encaminhar outras tantas.

Só depois das primeiras audiências comecei a entender as nuances da engrenagem do que os delatores chamam de "regra do jogo", o pagamento de propina de 1% a 2% de toda obra da Petrobras. Alguns dizem que seria tradição há muito tempo, remontando ao início da década de 80. Mas vamos apurar e confrontar versões.

A operação fez um corte específico, a partir de janeiro de 2003, primeiro ano do primeiro governo Lula. Questões do passado [antes de 2003] não foram objeto de questionamento nos processos anteriores.

Houve um recorte claro feito pelo Ministério Público Federal, de 2003 para cá, até pelo tamanho gigantesco da operação. Não estou dizendo que houve má-fé do MPF.

Em última análise, estamos tentando nos aproximar de uma realidade histórica, tanto para julgar os processos judiciais como para que fique um registro histórico fidedigno para o futuro, e não só as versões da direita ou da esquerda.

**O sr. narra parte da complexidade da Lava Jato. Por que se inscreveu para o cargo?** A primeira razão é profissional. Minha formação profissional sempre foi em direito criminal. Fui promotor por três anos, juiz por um ano e meio, quase sempre trabalhando com matéria criminal. Mas os últimos dez anos foram em uma turma recursal, lidando com matéria previdenciária. Entendi que eu estava subaproveitado. E tem o desafio pessoal: me considero emocionalmente maduro, estável, para enfrentar.

**O sr. fala da afinidade com o direito criminal, quis assumir a Vara da Lava Jato e já falou que busca reconstrução histórica. O sr. quer reconstruir a história da Lava Jato?** Quero reforçar a credibilidade da Justiça Federal, assegurar a neutralidade ideológica ou político-partidária. Neutralidade absoluta. Foi uma operação muito polêmica, que produziu coisas boas e ruins. É importante mostrar que o juiz que está ali é neutro, quer zelar pelas garantias constitucionais. Sou tido como juiz garantista.

**Sobre o que deu certo e errado na Lava Jato, a prisão para extrair delações foi um problema?** Li muitas críticas de que isso poderia ter acontecido. Seria temerário e leviano eu afirmar de forma categórica.

Eu tinha um compromisso acadêmico comigo mesmo e com meus alunos de escrever sobre o tema, não só para criticar, mas apresentar medidas propositivas que viessem a evitar isso no futuro, que viessem a isolar o juiz de qualquer pressão, inclusive da própria sociedade.

A Lava Jato acabou fazendo muita escola. Houve jurisprudência que endossou mecanismos porque produziam resultados concretos.

Há um apelo emocional muito grande ao discurso de que a sociedade anseia por mudanças. Quer, mas as mudanças não virão, a não ser a um custo altíssimo, a que nos assistimos, através do Poder Judiciário, por mais frustrante que isso possa ser.

Ficaria um superpoder fazer proposições políticas de grandes mudanças estruturais, como "20 medidas contra impunidade". Isso é da política. Se quer fazer política, vai para a política. Tanto é verdade que o atual deputado federal Dallagnol e o atual senador Sergio Moro foram para a política. Viram que dentro do Judiciário e do Ministério Público é inconstitucional fazer isso.

Isso sempre defendi. Judiciário está atrelado a princípios.

O juiz vai estar tentado a todos os dias à sedução do populismo judicial. É uma tentação com que convivemos todos os dias, principalmente os juízes mais jovens.

**O sr. é crítico à prisão do presidente Lula.** A questão do atual presidente Lula é ilustrativa. Não interessa a pessoa, é o que menos importa, o que interessa é o 'case' do direito.

Para nós, acadêmicos, que escrevemos sobre direito, envolve os requisitos para a prisão cautelar [provisória], a necessidade ou não de prender uma pessoa, no caso, com mais de 70 anos, sem que possamos mostrar de forma muito concreta que se estiver solto vai continuar perpetrando crimes. Os críticos da prisão do atual presidente falaram exatamente isso.

E tem procedência na minha opinião, como professor. Os crimes que se apontavam na denúncia [contra Lula] haviam ocorrido, segundo o MP, muitos anos atrás. [Portanto,] é evidente que aqueles requisitos legais e constitucionais não estavam presentes na minha modestíssima opinião. É um caso que já transitou em julgado [não há mais possibilidade de recurso] no Supremo, caso encerrado.

**Havia uma decisão do STF autorizando prisão de condenados em segunda instância [na época, caso de Lula].** Acabou revertida depois. Quantas pessoas na operação tiveram a execução iniciada [dessa forma]? Dez pessoas, cinco pessoas?

O Supremo reverteu sua própria decisão [sobre o tema, em 2019] porque considerou que foi um erro judiciário.

A questão central era: havia os requisitos da prisão cautelar no momento? Havia necessidade de isolamento absoluto em relação a crimes cometidos muito tempo no passado? Até que ponto essas decisões judiciais interferiram nas eleições de 2018 [quando Lula estava preso]? A Constituição cria amarras, garantias, para que o processo eleitoral seja o máximo possível isolado das atribuições judiciais.

As eleições de 2018 estão distantes. Mas é papel do jornalismo, dos historiadores, acadêmicos, dos estudantes de direito, se debruçar sobre esse case. Foi o caso mais importante o do atual presidente, o que teve maior repercussão, nacional, internacional, o que sem dúvida nenhuma interferiu nas eleições de 2018. O ex-presidente Bolsonaro falou diversas vezes que muitas das razões pelas quais tinha sido eleito foram graças às ações e a tudo que aconteceu na Lava Jato.

Queremos a lei igual para todos, as mesmas garantias para Lula, [Michel] Temer, Bolsonaro ou sr. João da Silva.

**O sr. tem uma trajetória de jurista, de professor de direito, e participou de um programa no YouTube onde usava termos duros para falar da Lava Jato. O sr. não acha que a neutralidade pode ser questionada por essas declarações?** Nunca fiz críticas pessoais, sempre aos métodos. Alguns episódios da Lava Jato, isolados, foram dignos de comédia pastelão. Como aquela questão do crucifixo de Aleijadinho que Lula teria levado para casa [Em 2016, procuradores suspeitaram de apropriação de uma peça histórica, segundo diálogos no aplicativo Telegram, o que se mostrou falso]. Coisas que caíram no folclore popular na época. A criatividade ganhou asas e se aproximou demais do sol, os personagens acabaram tendo as asas queimadas e caíram.

Acho muito mais importante discutir a traição do que discutir o sofá. Vamos discutir quem critica tudo que aconteceu e não vamos discutir os conteúdos da Vaza Jato? Tudo que aconteceu ficou dito pelo não dito. Pelo contrário, todo mundo foi eleito.

**A sua postura é diferente da de outros colegas juízes.** Sim, mas e os diálogos da Vaza Jato? Foram derivados de uma prova ilícita, e isso foi reconhecido, mas e o debate moral, político e ético? Tudo foi jogado para debaixo do tapete, como se nada tivesse acontecido. Todos lemos perplexos os diálogos, temos que nos resignar e imaginar que isso é o dia a dia dos promotores e juízes. Não é verdade. Eu estou há 30 anos nisso. Eu nunca vi.

Participei do programa, não me arrependo. No âmbito pessoal, não tenho nada contra Moro, contra Deltan Dallagnol. Mas isso não me impede de fazer crítica à operação como um todo, ao papel histórico. Achei interessante marcar posição quando a hegemonia era o discurso punitivista, o pé na porta e rasgar a Constituição. Eu estava do lado certo da história.

**Quando Moro estava juiz em Curitiba, foi questionado sobre pretensões eleitorais. O sr. iria para a política?** Não tenho [pretensões], zero. O Moro disse que não tinha, né? Se eu fosse para a política, teria que fazer o oposto. Ao invés de criticar a Lava Jato, diria que foi a melhor coisa que aconteceu no Brasil. Ou, como o Deltan disse nesta semana em entrevista, diria que os políticos mataram a Lava Jato. Negativo. A Lava Jato está viva e, se depender de mim, vai continuar muito viva.

**+**

### Moro obtém apoio para retomar prisão em 2ª instância

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) conseguiu as assinaturas para pedir o desarquivamento da proposta que trata de prisão após condenação em segunda instância. A proposta foi desmembrada do pacote anticrime que Moro apresentou quando era ministro de Jair Bolsonaro (PL). Para destravar o projeto, Moro conseguiu o apoio de 27 senadores —sua primeira vitória política. Agora, o requerimento deve ser votado pelo plenário do Senado, onde precisa de maioria simples. O projeto chegou a ser aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado no fim de 2019 e aguardava para ser votado no plenário. "Agora temos um desafio maior, que é levar o projeto de lei ao plenário e ter aprovação. Mas é preciso estudar o melhor momento político para isso", afirmou Moro.

# mundo

A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, em discurso à imprensa, em Edimburgo, no qual anunciou sua renúncia Jane Barlow/Reuters

## Separatista Nicola Sturgeon renuncia como primeira-ministra da Escócia

Líder há mais tempo no posto protagonizou série de atritos com governo central do Reino Unido

SÃO PAULO A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, surpreendeu aliados e rivais ao anunciar sua renúncia ao cargo na quarta (15). Uma das maiores defensoras da independência do país e primeira mulher a chefiá-lo, ela foi a líder mais duradoura do governo semiautônomo —ficou no poder por mais de oito anos.

Em encontro com jornalistas convocado às pressas, Sturgeon alegou que sua decisão não tem relação direta com polêmicas dos últimos meses, que incluem atritos constantes com o governo central do Reino Unido e debates calorosos acerca de políticas sobre identidade de gênero.

Muitos especulavam que a renúncia teria sido motivada por uma controvérsia recente envolvendo uma dessas medidas, em que seu governo afirmou que revisaria a gestão de presídios para impedir que pessoas trans com histórico de violência de gênero ficassem detidas em presídios femininos.

Sturgeon negou que o caso tenha influenciado sua decisão, mas reconheceu que um dos motivos para a renúncia foi o entendimento de que ela se tornou uma figura polarizadora demais na já dividida política escocesa. O ideal, então, seria um líder acerca do qual "ainda se não tenha opinião definida", disse ela.

"Um dos meus arrependimentos é não ter oferecido condições para que debates como esses tivessem abordagens mais racionais. Alguns são polêmicos por si só, mas ideias sobre mim ficaram sobrepostas, e discussões que deveríamos ser capazes de ter racionalmente viram algo muito diferente disso."

A primeira-ministra ainda citou certo esgotamento em relação às mais de duas décadas que passou no poder —hoje com 52 anos, ela venceu sua primeira eleição aos 29, em 1999, e atuou como vice-primeira-ministra por sete anos antes de ser escolhida para liderar o país, em 2014.

"Dar absolutamente tudo de si mesmo é a única forma de exercer essa função, e o país não merece nada menos do que isso. A verdade é que qualquer pessoa só é capaz de fazer isso por um certo tempo. Para mim, esse tempo talvez tenha se estendido demais", disse. O desabafo lembrou de certa forma o discurso de renúncia de Jacinda Ardern, ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, há menos de um mês. Para ela, governar exige "um tanque cheio e mais um pouco de gasolina na reserva para os desafios inesperados".

Sturgeon não deixará o cargo imediatamente, de modo a permitir que seu partido, o SNP (Partido Nacional Escocês, na sigla em inglês) organize as eleições. Ela também ressaltou que não pretende deixar a política —e que seguirá advogando pela independência da Escócia, sua principal bandeira política.

A primeira-ministra deixa o posto longe de concretizar seu sonho, quase uma década depois de a população da Escócia ter rejeitado a proposta de se separar do Reino Unido em um plebiscito de 2014. Na ocasião, 55% dos eleitores votaram contra a independência.

> Um dos meus arrependimentos é não ter oferecido condições para que debates como esses tivessem abordagens mais racionais. Alguns são polêmicos por si só, mas ideias sobre mim ficaram sobrepostas, e discussões que deveríamos ser capazes de ter racionalmente viram algo muito diferente disso
>
> **Nicola Sturgeon**
> primeira-ministra da Escócia, ao anunciar sua renúncia

O SNP defende, no entanto, que o brexit —contestado pela maioria dos escoceses— alterou as regras do jogo e deu margem para a convocação de um novo referendo. O objetivo do partido é tornar o território que hoje é parte do Reino Unido em um Estado autônomo e membro da União Europeia (UE).

Ao comentar o assunto, a primeira-ministra acusou o governo central de estar adicionando ainda mais obstáculos ao avanço da pauta, numa atitude que ela chamou de "antidemocrática". Em novembro, a Suprema Corte britânica jogou um balde de água fria sobre o governo dela ao decidir que Edimburgo não tem o direito de realizar uma nova consulta pública do tipo sem o consentimento do Parlamento de Londres —Sturgeon tinha até sugerido uma data para o novo plebiscito, 19 de outubro de 2023.

Esse não foi o único imbróglio recente com o governo central. Também no final do ano passado, o premiê britânico, Rishi Sunak, barrou uma lei sobre direitos de pessoas trans aprovada pelo Parlamento escocês. Foi a primeira vez que essa prerrogativa foi usada desde que ela foi estabelecida, há 25 anos.

A lei simplificava a burocracia para alteração legal de gênero, propondo a diminuição da idade mínima para a realização do procedimento, de 18 para 16 anos, e o fim da exigência de diagnóstico médico de disforia de gênero —bastaria pedir um certificado de mudança para emitir a nova certidão de nascimento.

Questionada sobre possíveis sucessores, Sturgeon preferiu não citar nomes, mas disse ter convicção de que essa pessoa guiará a Escócia em direção à independência. Entre os cotados para assumir o posto estão Angus Robertson, 53, à frente das pastas de Relações Exteriores e Cultura; o vice-premiê, John Swinney, 58, um dos políticos mais experientes entre seus aliados; e Kate Forbes, 32, secretária de Finanças, que, além de ser bem vista entre outros membros da legenda, tem respeito no Parlamento.

No final da tarde desta quarta, Sturgeon foi ao Twitter fazer piada com a sucessão. Ao compartilhar um post do tenista escocês Andy Murray, que comentou a renúncia e disse, em tom jocoso, ter vontade de entrar na política após parar de jogar, ela escreveu: "Eu disse que não apoiaria ninguém, mas...".

## Terremoto na Turquia se torna o mais letal da história do país após mais de 35 mil mortes

SÃO PAULO O terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia na semana passada se tornou o mais letal da história do país. Segundo o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, o número de óbitos em decorrência do sismo no território chegou a 35.418 nesta terça (14), ultrapassando a marca de 33 mil do desastre de 1939.

Enquanto isso, cresce na Turquia o temor de que a catástrofe seja usada pelo governo como justificativa para uma escalada autoritária —há 20 anos no poder, Erdogan é acusado de erodir a independência do Judiciário, corroer a liberdade da imprensa e enfraquecer o respeito aos direitos humanos no país.

Criticado pela resposta lenta de seu governo ao episódio, o presidente tem tentado se desviar dos ataques afirmando que "notícias falsas e distorcidas" têm colocado as pessoas umas contra as outras e criado uma ambiente de caos. Em outubro, o Parlamento da Turquia aprovou uma lei segundo a qual usuários de redes sociais podem ser presos por até três anos por espalhar o que for considerado desinformação.

Organizações independentes alegam que essa face autoritária do controle que Ancara faz das redes já foi vista logo após os primeiros tremores. A NetBlocks, que monitora a internet livre pelo mundo, afirmou que o Twitter foi bloqueado no país por diversas provedoras por 12 horas no dia do terremoto, possivelmente por ação do governo, dificultando a comunicação em um momento em que ela podia ajudar a salvar vidas.

Nesta quarta-feira (15), a polícia afirmou ter detido 78 pessoas acusadas de incitar medo e pânico ao "compartilharem publicações provocadoras". O Diretor-Geral de Segurança do país acrescentou que retirou do ar 46 sites que se apresentavam como organizações que recebiam doações para vítimas do terremoto —o que seria um golpe— e derrubou 15 perfis de redes sociais que alegavam ser oficiais, mas eram falsos.

Já na Síria, onde o terremoto agravou um contexto já devastado por quase 12 anos de guerra civil, foram registradas cerca de 5.800 mortes, fazendo com que, juntos, os dois países somem mais de 41 mil óbitos.

Com o passar dos dias, os resgates em ambos os países têm se tornado mais raros, embora histórias de vítimas que passaram dias soterradas pelos destroços antes de serem salvas continuem surgindo.

O foco das operações se tornou, então, o apoio a sobreviventes e a reconstrução da infraestrutura sanitária das regiões atingidas, danificadas ou inoperáveis em razão dos tremores. Autoridades agora enfrentam a tarefa de tentar impedir que doenças se alastrarem e tirem ainda mais vidas.

Milhões necessitam de ajuda —muitos deles perderam suas casas no meio do inverno. Também na quarta (15), a Organização Mundial da Saúde manifestou preocupação com a situação no noroeste da Síria, área dominada por rebeldes e com poucas vias para a chegada de auxílio humanitário.

No início da semana, o ditador sírio, Bashar al-Assad, permitiu a entrada de comboios da ONU por outros dois pontos de acesso na fronteira com a Turquia. O acordo foi intermediado pelas Nações Unidas e reabre trechos da fronteira entre os dois países, fechada desde 2011, quando as relações foram rompidas após o início da guerra civil —o conflito levou milhões de sírios a buscarem refúgio na Turquia.

# Jornalismo TikTok sobre óvnis

Versão da notícia espetáculo é ainda mais distópica do que a que foi prevista

**Lúcia Guimarães**
É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

*O episódio recente do balão chinês derrubado na costa dos EUA inspirou os previsíveis arroubos retóricos da turma do ar quente. Podemos sempre contar com o comentariado de plantão que saliva diante da chance de se aproveitar da amnésia coletiva americana e extrair o máximo de drama, especialmente diante de um raro tema que não distingue republicanos de democratas: demonizar a China.*

*Com três outros objetos voadores não identificados abatidos nos dias seguintes, nenhum deles acusado de ter nacionalidade chinesa, ficou ainda mais claro o tom de frivolidade da cobertura.*

*Até na entrevista coletiva do Pentágono, um repórter teve a cara de pau de perguntar ao porta-voz se as fotos postadas por observadores enquanto o balão cruzava o território americano não eram da Lua. O governo Biden, mesmo admitindo que o balão de Pequim não representava risco iminente, disparou um míssil de US$ 439 mil, numa decisão em boa parte guiada pela ótica da política interna.*

*Em 1º de abril de 2001, um avião espião dos EUA voando a 110 km da ilha Hainan, a menor província da China, foi interceptado por dois caças chineses. Um deles colidiu com o espião, e o piloto do caça morreu.*

*Após um pouso de emergência em Hainan, os 24 tripulantes americanos foram detidos, interrogados e só despachados de volta no dia 11 daquele mês, depois de o governo de Bush filho emitir um vago pedido de desculpas, lamentando a morte do piloto militar. Já o avião voltou para casa em julho do mesmo ano, devidamente desmontado, após um exame cuidadoso feito pela inteligência do governo de Jiang Zemin.*

*A transição do jornalismo para entretenimento não é recente e foi fartamente anunciada por historiadores e críticos culturais como Neil Postman em "Divertindo-nos até a Morte", de 1985. Mas a versão da notícia espetáculo que experimentamos agora é ainda mais distópica do que Postman previu.*

*O balão espião ofereceu uma oportunidade rara à cobertura do enfrentamento entre as duas superpotências, pois era visível por onde passava. Comediantes repetiram ad nauseam a mesma piada: para que mandar o balão para fazer o trabalho que o TikTok, o app chinês usado por 136 milhões de americanos, faz melhor?*

*Mas o contexto raramente oferecido por jornalistas versados em defesa é o fato de que, em matéria de estrago na coleta de informações, chineses conseguem mais em incursões cibernéticas, como mostram os dados hackeados de 22 milhões de funcionários públicos federais em 2015. Ou o furto do design do F-35, caça cujo desenvolvimento já custou mais de US$ 400 bilhões aos contribuintes distraídos com balão.*

*Numa cultura embriagada por entretenimento, a intolerância ao tédio é confundida com senso de humor ou alegria. Mas a diversão constante é elemento fundamental de sociedades totalitárias, como imaginou George Orwell em "1984". Quando a celebridade é confundida com poder político, cidadãos transformados em espectadores precisam saber o que Anitta pensa sobre a independência do Banco Central.*

*Triste o país que precisa convocar "influenciadores pela democracia".*

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Igor Patrick**

# Guerra da Ucrânia e China puxam gastos militares no mundo

Rússia perdeu metade de sua frota de tanques modernos na invasão contra o país vizinho, estima relatório do IISS

**GUERRA DA UCRÂNIA**

**Igor Gielow**

SÃO PAULO A Guerra da Ucrânia e as tensões entre Estados Unidos e China na Ásia colocaram o mundo em rota de aumento dos gastos militares, com ao menos 20 países anunciando incrementos nos orçamentos de defesa em 2022.

Com efeito, ao longo do ano passado, Rússia, Eurásia e Ásia tiveram aumentos reais, acima da inflação, no dispêndio bélico. Trata-se de um dos paradoxos da guerra: o aumento da inflação global devido à majoração dos preços de energia e de alimentos levou a uma ligeira queda de 2,1% em relação a 2021 no gasto militar aferido pelo IISS (sigla inglesa para Instituto Internacional de Estudos Estratégicos).

A organização, baseada em Londres, divulgou na quarta (15) o "Balanço Militar", a bíblia de inventários militares e gastos do setor no mundo. Em termos nominais, descontando a inflação, 2022 já registrou aumento de despesas bélicas: US$ 1,97 trilhão (R$ 10,2 trilhões), ante US$ 1,84 trilhão (R$ 9,6 trilhões).

Em outras palavras, o mundo gasta aproximadamente o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil para se armar. Como seria previsível, os Estados Unidos mantiveram a ponta isolada no ranking, que de resto teve alterações importantes decorrentes da nova realidade geopolítica.

Washington gastou US$ 767 bilhões em 2022 —e o governo Joe Biden prevê ainda mais neste ano. A principal rival dos EUA, a China, gastou US$ 242 bilhões, mas o IISS aponta que o valor escamoteia o custo mais barato de produção do país, o que deve levar a cifra para cerca de US$ 360 bilhões.

Entre os protagonistas da Guerra Fria 2.0, contudo, há diferenças importantes. Em termos reais, os EUA lideram entre os que reduziram gastos, com 58% dos US$ 66 bilhões a menos aplicados. Já os chineses têm a maior fatia do aumento de US$ 30 bilhões entre quem abriu o bolso, 15,6%. Em porcentagem do PIB, houve queda de 3,3% para 3,06% dos americanos e estabilidade, de 1,2%, na China.

O ritmo de guerra ativa da Rússia levou o país a acelerar o gasto, deixando a quinta posição de 2021 para a terceira, pulando de US$ 62,2 bilhões para US$ 87,9 bilhões. Novamente, o gasto verdadeiro equivale a cerca de US$ 192 bilhões, na métrica do IISS, e houve um salto na proporção do PIB (2,73% para 4,12%).

Como disse a pesquisadora sênior de economia de defesa do IISS, Fenella McGerty, os números russos são bastante nebulosos, como seria de se esperar numa guerra. O aumento do gasto em proporção do PIB pode ser ainda mais brutal, de até 8% na prática. Apesar dessas mudanças, a vantagem americana ainda é gritante em termos gerais. O país quase empata com os gastos dos próximos 14 colocados no ranking (US$ 850 bilhões) e soma mais do que o dobro do gasto do resto do mundo (US$ 360 bilhões).

O restante do ranking se manteve relativamente estável nas primeiras posições. O Brasil subiu de 16º para 15º, com um gasto aferido de US$ 23 bilhões. Ainda assim, o dado brasileiro embute distorções, dado que o país inclui no seu gasto militar o pagamento de aposentadorias e pensões, que são quase o dobro do que se aplica na ativa —ao todo, despesas com pessoal consomem mais de 70% do orçamento.

Dois rivais secundários no rearranjo político do mundo se destacam com aumento de gastos. O Japão, que reforçou sua ligação com os EUA e anunciou no ano passado que vai dobrar seu investimento em defesa, já aparece em 2022 com um incremento real de 12% no setor.

Do lado russo, o Irã também figura entre os que mais aumentaram a despesa real, 8,5%. Em termos gerais, o bloco Rússia-Eurásia (5,8%), a Europa (1%) e a Ásia (0,8%) puxaram os aumentos. Ainda não é visível o impacto dos anúncios de outros aumentos. No caso da Alemanha, houve frustração: a ministra da Defesa caiu após não colocar em marcha o plano de triplicar o gasto no ano passado, com um fundo emergencial.

Segundo o presidente do IISS, John Chipman, a guerra e as tensões entre Estados Unidos e China são os motores do cenário daqui para frente, apesar de o impacto inflacionário escamotear os números.

Ele fez uma avaliação bastante negativa do desempenho russo no conflito, repassando os erros de Vladimir Putin em sua invasão até aqui. "Há dúvidas sobre a coesão do comando", afirmou, citando o emprego do grupo mercenário Wagner nas renovadas ofensivas no leste da Ucrânia.

Para ele, a modernização das forças russas "fracassou no seu primeiro teste". Segundo o novo "Balanço Militar", os russos perderam quase metade de sua frota de tanques modernos na guerra, caindo de 3.387 unidades para cerca de 1.800. O problema da avaliação foi reforçado pelo editor da publicação, James Hackett: "Muito difícil fazer isso com os dados disponíveis, em especial sobre blindados e artilharia".

O relatório mostra um mundo em rearmamento. Aponta o desenvolvimento de armas, como o bombardeiro B-21 dos EUA, e a colocação em operação de outras, como os mísseis hipersônicos russos Tsirkon.

Em termos globais, houve aumento no contingente de militares, que passaram de 19,6 milhões para 20,8 milhões de 2021 para 2022. Lideram esse ranking específico os chineses, com 2,03 milhões, seguidos por indianos (1,5 milhão), americanos (1,4 milhão), norte-coreanos (1,3 milhão) e russos (1,1 milhão). O Brasil, de acordo com o IISS, manteve-se estável, com 367 mil fardados.

**Gastos militares**

**Ranking de despesas em 2022**
Em US$ bilhões

**Forças mundiais**
Em milhões de militares

Fonte: "Balanço Militar 2023" - Instituto Internacional de Estudos Estratégicos

# Japão sugere que foi vigiado por balões chineses; Pequim nega

PEQUIM E TÓQUIO | AFP E REUTERS Japão e China deram nesta quarta-feira (15) novas declarações sobre objetos voadores localizados em seus respectivos espaços aéreos, após Pequim e Washington protagonizarem, nas últimas semanas, uma guerra de versões a respeito de um balão abatido no território dos EUA.

De acordo com Tóquio, objetos que sobrevoaram o Japão nos últimos anos podem ser balões espiões chineses. "Após uma análise mais aprofundada que inclui objetos voadores observados em novembro de 2019, junho de 2020 e setembro de 2021, concluímos que são fortemente presumidos como balões de reconhecimento pilotados pela China", informou em nota o Ministério da Defesa japonês.

A pasta exigiu que o regime chinês confirmasse os fatos e que a situação não voltasse a acontecer. "As violações do espaço aéreo por balões não tripulados e outros meios são totalmente inaceitáveis."

O governo do premiê Fumio Kishida estuda a possibilidade de flexibilizar regras para derrubar objetos que sobrevoem o país. Hoje, a lei só permite o uso de armas em caso de perigo claro e iminente.

"Este caso provoca a preocupação de que pode haver uma grande lacuna na defesa japonesa", afirmou Itsunori Onodera, secretário para Política de Segurança do partido governista e ex-ministro da Defesa.

Durante entrevista coletiva diária, o porta-voz da chancelaria chinesa, Wang Wenbin, negou as alegações de Tóquio. "Nos opomos firmemente à campanha de difamação japonesa contra a China na ausência de evidências conclusivas", disse ele a jornalistas, segundo a rede americana CNN.

Pequim havia alegado, sem detalhar, que balões americanos sobrevoaram o território chinês ao menos dez vezes desde o início de 2022. Nesta quarta-feira, o regime de Xi Jinping disse que os objetos teriam voado nas regiões de Xinjiang e do Tibete, pontos sensíveis para a ditadura do Partido Comunista Chinês.

Xinjiang é onde vive a minoria muçulmana uigur — organizações internacionais, entre as quais a ONU, dizem que o regime de Xi comete crimes contra a humanidade no local. Já o Tibete, que era independente, foi anexado pela China na segunda metade do século 20 e se tornou ponto de conflito —a Índia anunciou nesta quarta que vai expandir o número de batalhões da polícia em sua fronteira com a região autônoma.

No início do mês, um balão de alta altitude chinês foi detectado no espaço aéreo americano e abatido, o que deu início a uma disputa retórica entre China e Estados Unidos e abriu uma crise diplomática.

Americanos sustentam que o equipamento —que sobrevoou uma base militar em Billings onde há mísseis balísticos intercontinentais— foi enviado pela China para espionagem. Pequim, por sua vez, diz que se tratava de um instrumento civil de monitoramento para pesquisas, sobretudo meteorológicas.

Desde então, uma série de objetos voadores não identificados foi detectada sobre a América Latina, o Canadá e os EUA. Segundo Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, a aliança militar ocidental, os episódios mostram uma tendência de aumento de monitoramento dos países do grupo.

Após o episódio, militares americanos ajustaram os radares para detectar objetos menores e descobriram três outros dispositivos, que também foram abatidos. No fim de semana, o Norad, sigla em inglês para Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte, informou ter calibrado seu programa de radares. A mudança pode ter influenciado as novas detecções.

Washington anunciou restrições contra seis empresas chinesas supostamente ligadas à vigilância de Pequim, que reagiu: "Os EUA escalaram a situação e usaram isso como pretexto para punir ilegalmente companhias chinesas", disse o porta-voz da chancelaria.

# Ex-aliada de Ortega recorda tortura psicológica na prisão

Dora María Tellez foi libertada em ação controversa do regime da Nicarágua

**Daniela Arcanjo**

SÃO PAULO Na cela de 24 metros quadrados, a ex-guerrilheira nicaraguense Dora María Tellez caminhava oito quilômetros por dia. A rotina durou até ela machucar o pé, quando passou a percorrer quatro quilômetros diários. "Fiz muitos exercícios porque era a única coisa que se podia fazer."

Tellez passou 605 dias em El Chipote, uma das prisões mais temidas pelos opositores do ditador da Nicarágua, Daniel Ortega. O período presa acabou no último dia 9 de fevereiro, quando foi libertada e deportada para os Estados Unidos ao lado de outros 221 presos políticos do regime.

Entre os libertos também estavam Juan Lorenzo Holman, diretor do jornal La Prensa, Lesther Alemán, líder estudantil que ganhou notoriedade após peitar o ditador em uma mesa de diálogo, e Cristiana Chamorro, pré-candidata à Presidência em 2021 e filha de Violeta Chamorro, que derrotou Ortega no pleito de 1990. As acusações que recaem sobre eles envolvem conspiração contra o país e divulgação de notícias falsas.

A decisão do líder nicaraguense surpreendeu familiares, organizações de direitos humanos e os próprios presos, que não sabiam aonde iam até entrarem no avião. Antes de embarcar, tiveram que assinar um papel para confirmar que viajavam voluntariamente, embora o destino não constasse no documento.

Enquanto voavam aos EUA, Ortega lhes impôs um último castigo: a Assembleia governista do país aprovou a toque de caixa uma reforma constitucional que tira a nacionalidade de "traidores da pátria", como são rotulados opositores ao regime. Os direitos políticos dos expatriados também foram cassados.

Após anos ou meses de isolamento, alguns deles relatam sentir o chão se mover, como se houvesse um terremoto. Outros pedem assistência médica para conseguir dormir. Para Tellez, as seguidas entrevistas para a imprensa e as conversas com parentes durante a última semana foram uma mudança brusca. "Na prisão, dos 1.440 minutos que tem o dia, eu falava um, com os carcereiros", conta.

A cela em que estava era para seis pessoas, mas ela estava sozinha e proibida de ter livros, lápis e papel. Por uma janela, tentava desvendar o horário do dia, já que nem mesmo os guardas podiam usar relógio.

A despigmentação nos braços e nas pernas que apresenta agora se deve aos escassos banhos de sol, de duas horas por semana. Outros desenvolveram diferentes sequelas, como dentes amolecidos e problemas de digestão ou de visão, por permanecerem ininterruptamente expostos à claridade ou à escuridão.

O pior período do isolamento, conta ela, foram os primeiros quatro meses, quando não podia receber a visita nem sequer de um advogado. "Estávamos totalmente sequestrados. Nossos parentes não tinham nenhuma informação sobre nós", afirma. Depois de a Anistia Internacional incluí-la numa lista de desaparecidos do país, ela passou a se encontrar com familiares e amigos, sem uma frequência definida.

A monotonia normalmente era interrompida pelos interrogatórios, nos quais a questionavam sobre a participação da Igreja Católica, dos EUA e de ONGs internacionais nos protestos que irromperam no país centro-americano há quase cinco anos. "As preocupações centrais eram totalmente tontas. Perguntavam, por exemplo, quem dava cursos de capacitação a jovens para prepará-los para uma rebelião".

Hector Retamal - 18.jul.12/AFP

> Estávamos totalmente sequestrados. Nossos parentes não tinham nenhuma informação sobre nós
>
> **Dora María Tellez**
> opositora nicaraguense, sobre os primeiros meses em que permaneceu isolada na prisão

Os questionamentos dos funcionários são uma mostra da paranoia em que a ditadura nicaraguense mergulhou após as manifestações de 2018. Naquele ano, milhares de pessoas saíram às ruas contra uma reforma da Previdência proposta pelo regime de Ortega. Os protestos foram reprimidos com violência: ao menos 355 pessoas foram mortas, segundo a CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos).

Nessa escalada autoritária, até Hugo Torres, que negociou a libertação de Ortega quando o país lutava contra outra ditadura, a da família Somoza, que comandou o país de 1934 a 1979, foi enviado à prisão.

Lá, Tellez viu o colega passar quando foi levado à enfermaria pela primeira vez, onde, diz ela, recebeu um tratamento negligente. Quase dez dias depois, ele foi transferido para um hospital, onde morreu, em fevereiro do ano passado. Ela soube da morte pelo irmão de Torres, durante uma visita.

"Minha relação com Hugo era muito próxima. Estivemos juntos em muitas coisas. Na tomada do Palácio Nacional, na guerrilha, na clandestinidade. Fomos presos no mesmo dia em 2021", afirma ela.

A alcunha de Tellez como a Comandante Dois foi imortalizada numa crônica de Gabriel García Márquez que conta a tomada do Palácio Nacional, em 1978. "Dora María Téllez, de 22 anos, uma moça muito bonita, tímida e absorta, com uma inteligência e um bom juízo que lhe haveriam servido para qualquer coisa grande na vida", descreveu o autor colombiano, vencedor do Nobel de Literatura.

A libertação acontece em um momento de isolamento da Nicarágua. Ainda é cedo, porém, para dizer se o gesto é uma mostra de fraqueza ou força, segundo o cientista político nicaraguense Humberto Meza. Por um lado, o ditador tira uma bandeira importante da oposição. "Com esse movimento, ele ganha um degrauzinho de legitimidade", afirma. Por outro, abre mão do controle da vida dos opositores. "Depois da libertação, ficou óbvio que ele usava essas pessoas para barganhar."

A virada autoritária não surpreende Tellez, que rompeu com o líder ainda nos anos 1990. "Ortega entrou no controle do partido e praticamente eliminou os órgãos de decisão e consulta. Começou a passar por cima das decisões da direção e a ter um estilo personalista de condução", diz ela, que fundou outra agremiação.

A Comandante Dois não sabe dizer o que aconteceu com o ex-aliado. "Esse é um assunto que só os que estudam a parte psicológica desses personagens poderão responder."

Payton Gendron durante audiência de leitura de sentença em tribunal em Buffalo, nos EUA Derek Gee/Reuters

# Supremacista branco que matou 10 pessoas a tiros nos EUA é condenado a prisão perpétua

BUFFALO (EUA) | REUTERS O atirador que matou dez pessoas em um supermercado em Buffalo, no estado de Nova York, foi condenado à prisão perpétua nesta quarta (15). O episódio, ocorrido em maio do ano passado, foi um dos mais letais da série de ataques a tiros em massa ocorridos nos Estados Unidos nos últimos anos.

Payton Gendron, 19, um supremacista branco confesso, havia se declarado culpado por 15 crimes estaduais relacionados à ação —ele foi o primeiro réu em Nova York a ser acusado de cometer um ato de terrorismo doméstico motivado por ódio em primeiro grau, uma lei estadual em vigor desde 2020.

A sessão que resultou em sua condenação foi marcada por uma interrupção, após um dos presentes tentar atacar o atirador no momento em que a irmã de uma das vítimas, Barbara Massey, discursava.

Gendron estava junto a seus advogados quando um homem negro não identificado tentou partir para cima dele. O criminoso então foi retirado da sala na qual a audiência ocorria, e o homem, contido por policiais, foi escoltado para fora do prédio. A audiência foi retomada pouco depois.

O ataque promovido por Gerdon aconteceu em um bairro no qual a maioria da população é negra. Das 13 pessoas atingidas, 11 eram negras, e duas, brancas. Nos tribunais, o atirador tinha chegado a se declarar inocente do crime de homicídio qualificado pelo qual foi acusado. Reportagem do jornal The Washington Post, entretanto, mostrou que ele detalhou seu plano de ação na internet cinco meses antes do massacre.

Dias antes do crime, ele publicou um manifesto racista online de 180 páginas.

O criminoso decidiu realizar o ataque em dezembro de 2021. À época, escreveu no aplicativo Discord, em que usuários criam grupos de bate-papo restritos a convidados, que mataria aqueles que chamava de "substitutos" —era uma referência à chamada "teoria da substituição", pensamento racista segundo o qual os americanos caucasianos estão sob o risco de serem trocados por pessoas não brancas.

Durante a ação no supermercado, Gendron usou um colete à prova de balas e estava armado com um fuzil. Ele tinha, ainda, uma câmera fixada em seu capacete, pela qual transmitiu a ação ao vivo na internet.

Ao chegar ao estacionamento, ele saiu de seu carro e atirou em quatro pessoas, matando três delas. Em seguida, entrou na loja —uma filial da rede Tops Friendly Markets— e continuou a disparar. Trocou tiros com um segurança, a quem matou, e depois atingiu vários clientes. Gendron acabou detido por policiais depois de colocar a arma no próprio pescoço e ameaçar se matar.

O estado de Nova York não prevê pena de morte. No entanto, o atirador, que tinha 18 anos à época do ataque, ainda pode receber uma sentença de pena capital se for condenado por infrações federais relacionadas a crimes de ódio e posse de armas de fogo —ele se declara inocente das acusações.

Relatório divulgado em 2022 pelo FBI, a polícia federal americana, mostrou que o número de incidentes gerados por atiradores dobrou nos EUA nos últimos três anos, saltando de 30 em 2018 para 61 em 2021.

## Morre tailandês resgatado de caverna em 2018

BANGKOK | REUTERS Um dos 12 meninos resgatados de uma caverna inundada na Tailândia em 2018 morreu no Reino Unido.

Duangpetch Promthep, 17, era o capitão do time de futebol cujo salvamento, uma operação de alta complexidade, chamou a atenção da mídia internacional há cinco anos.

A informação foi compartilhada nesta quarta (15) em uma rede social por Supatpong Methigo, monge budista que foi professor dos jogadores. As circunstâncias da morte do jovem, que havia se mudado para o Reino Unido para treinar futebol, não estão claras. Supatpong afirma que soube do óbito por meio da avó do jovem, que teria dito que ele sofreu um acidente, mas não entrou em detalhes.

Kiatisuk Senamuang, técnico de futebol e antigo capitão da seleção tailandesa, descreveu Duangpetch como um garoto educado e gentil que sonhava em jogar pelo seu país. Foi a fundação de Kiatisuk que ajudou o jovem a conseguir uma bolsa de estudos para treinar em Leicestershire.

Duangpetch foi salvo junto com seu treinador e seus 11 companheiros do time Wild Boars (javalis selvagens) em junho de 2018, após 18 dias de tensão. O grupo, que reunia meninos com idades entre 11 e 16 anos, explorava cavernas na província de Chiang Rai, mas ficou preso quando chuvas alagaram o local.

**Duangpetch Promthep, resgatado na Tailândia**
Soe Zeya Tun - 18.jul.18/Reuters

**mercado**

# Gestores de recursos fazem coro a Lula em críticas à meta de inflação

Referências no mercado, como Luis Stuhlberger, dizem que é preciso considerar um objetivo realista

**Ana Paula Branco**

são paulo Três nomes de referência em gestão de recursos no Brasil afirmaram ser preciso revisar a atual meta de inflação para que seja possível diminuir os juros no país, fazendo coro às críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em evento do BTG Pactual nesta quarta (15), os gestores se dirigiram diretamente ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que estava na plateia.

"A discussão é cabível", afirma Luis Stuhlberger, da Verde Asset, uma das principais gestoras de recursos do mercado local. "Buscar uma meta irrealista não é coisa boa para o Brasil. Concordo que tem que ter um arcabouço fiscal crível, os dois juntos podem jogar o Brasil num lugar melhor." Para o gestor, o estrago de políticas erradas é o problema do país.

"Nos últimos dois anos de governo Bolsonaro houve uma involução. Que a gente possa ter presidentes e ministros que sejam estadistas, que pensem em medidas que serão boas para o Brasil a longo prazo", disse Stuhlberger, aplaudido pela plateia.

Stuhlberger é fundador da Verde Asset, que começou com um fundo em 1997 com patrimônio de R$ 1 milhão. Atualmente, a Verde já passa dos R$ 55 bilhões em ativos geridos pelos seus fundos.

Rogério Xavier, sócio-fundador da SPX Capital, questionou o porquê de não considerar uma outra meta de inflação, especialmente após a crise gerada pela Covid, pela adaptação à energia limpa e por mudanças na cadeia produtiva.

Para ele, economistas são reticentes em corrigir um erro. "Por que seguir um objetivo que está inalcançável?"

"Só alcançamos inflação a 3% uma única vez, em 2016. Agora que a gente passou por todas essas situações inflacionárias, o Brasil resolveu fazer a meta em 3%. Nos EUA, a meta é 3,5% e no Brasil vai ser 3%? É falta de bom senso", afirmou.

"De que adianta buscar 3,25% e entregar 6%?", diz.

"As pessoas nos supermercados vivem com inflação de 10%, 12%. É outra realidade. Eu acho que o custo de carregar uma meta desse tamanho é gigantesco, seja financeiro, seja social, seja político, porque, uma vez que você não atinge as metas, o Banco Central fica restritivo na política monetária," afirmou Xavier.

A SPX, gestora fundada por Xavier, tem atualmente cerca de R$ 80 bilhões sob gestão, com escritórios em Londres, Nova York, Rio de Janeiro, São Paulo, Cascais e Singapura.

"A meta está errada", afirma André Jakurski, da JGP, gestora que tem mais de 20 anos de mercado. O gestor chamou a meta de "bala de prata" da vez e disse achar mais importante primeiro definir a regra fiscal que irá substituir o teto de gastos em vez de "ficar perseguindo" a atual meta inflacionária.

"Acho que deve se mudar a meta e baixar os juros. O Brasil não vai dar certo com esses juros", diz.

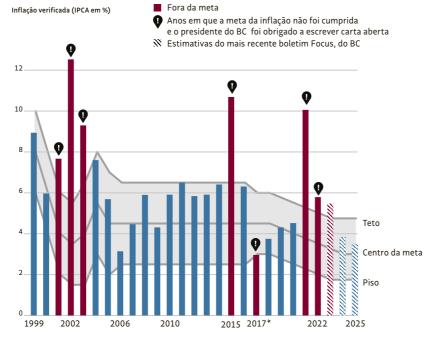
O debate sobre uma eventual modificação nas metas de inflação ganhou força na esteira das críticas de Lula ao atual patamar de juros —a Selic está em 13,75% ao ano.

O petista defende uma flexibilização na meta para 4,5%, na expectativa de isso abrir espaço para o BC cortar a taxa de juros —embora economistas alertem para o risco de que o efeito concreto da medida seria o oposto, por ampliar incertezas.

Para 2023, a meta é de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos. Para 2024 e 2025, o patamar estabelecido é de 3%.

Colaborou Renato Carvalho

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de sessão solene no Congresso Nacional Adriano Machado/Reuters

**Histórico do sistema de metas de inflação**

* Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso
O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Buscar uma meta irrealista não é coisa boa para o Brasil

**Luis Stuhlberger**
Verde Asset

Só alcançamos inflação a 3% uma única vez, em 2016. Agora que a gente passou por todas essas situações inflacionárias, o Brasil resolveu fazer a meta em 3%. Nos EUA, a meta é 3,5% e no Brasil vai ser 3%?

**Rogério Xavier**
sócio-fundador da SPX Capital

## Campos Neto diz que é necessário 'olhar mais especial' no social

brasília O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou nesta quarta (15) que é necessário haver disciplina fiscal, mas entender que é preciso ter um "olho mais especial no social", em um novo aceno ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ele participou de sessão solene em comemoração dos 130 anos do TCU (Tribunal de Contas da União) no Congresso Nacional.

As declarações foram dadas num momento em que Campos Neto exaltava a parceira com o órgão. "Fiscal com o social que eu acho que é o importante, acho que hoje é o que a gente precisa concentrar. A gente precisa ter uma disciplina fiscal entendendo que precisamos ter um olho mais especial no social. Ele exige escolha e métodos e aí a parceria com TCU é fundamental", afirmou.

"Quanto mais transparente e eficiente o público for, mais apto nós seremos de captar recursos privados e de crescer o país de forma sustentável."

Esse é mais um aceno do presidente do BC ao governo Lula em meio a uma série de ataques do Executivo federal à atual política monetária.

Em evento no banco BTG Pactual no dia anterior, Campos Neto defendeu que é preciso ter boa vontade com o governo e elogiou sua política econômica. **Victoria Azevedo e Mateus Vargas**

**Leia mais na pág. A15**

# Aliados aconselham presidente a dar trégua ao BC e que ataques fiquem com parlamentares

**Marianna Holanda**

brasília Aliados aconselharam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a dar uma trégua nas críticas à taxa de juros, ao Banco Central e ao chefe da autarquia, Roberto Campos Neto. Eles defendem que as críticas, a partir de agora, fiquem restritas a determinados integrantes do partido e, especialmente, parlamentares.

De acordo com relatos feitos à **Folha**, o presidente vinha sendo aconselhado por seus auxiliares mais próximos a evitar fazer críticas diretas a Campos Neto. Apesar de concordarem com a objeção ao patamar dos juros, a visão expressa ao chefe do Executivo é que não precisaria ser ele o responsável por esse papel —até mesmo porque seus ataques acabavam dando importância maior ao presidente da autoridade monetária.

O conselho foi seguido já no fim da semana passada, quando Lula foi a Washington encontrar o presidente Joe Biden e, mesmo questionado por jornalistas brasileiros sobre taxa de juros, não comentou. A agenda ficou restrita à defesa da democracia e de laços comerciais com os EUA.

Além disso, nos três discursos que fez nesta semana, no ato de aniversário do PT, na retomada do programa Minha Casa, Minha Vida e de obras no Nordeste, ele não citou o principal alvo de suas falas públicas anteriores.

Em todos, fez um discurso em que mencionou o combate à fome ou a retomada do crescimento. Durante a entrega de residências em Santo Amaro (BA), disse que "a roda-gigante do país começa a girar".

Outro ponto em comum nas falas foi o ajuste do alvo para Jair Bolsonaro (PL), seu adversário político. O mandatário disse que o ex-presidente não entregou a faixa e disse que vai tirar bolsonaristas "escondidos às pencas" no governo.

"Vou lutar pelo nosso partido e vamos lutar pelo povo brasileiro, para que nunca mais um genocida ganhe eleições com base na mentira e na indústria da mentira", disse Lula, na noite de segunda (13), durante o evento do PT.

Antes mesmo da entrevista de Campos Neto ao Roda Viva, da TV Cultura, quando o chefe da autarquia fez acenos ao governo, Lula já havia deixado de falar sobre o assunto. No evento de aniversário do PT, as críticas ficaram restritas à presidente do partido, Gleisi Hoffmann.

"Está na hora de enfrentarmos esse discurso mercadocrata dos ricos deste país, que temos risco fiscal. Qual risco? De não pagar a dívida? Mentira. Nossa dívida é toda em reais, numa proporção razoável do PIB. Ainda temos as reservas internacionais, deixadas pelo PT", afirmou Gleisi.

"Eles mentem, e o Banco Central, uma autarquia do Estado brasileiro, corrobora com a mentira, impondo um arrocho de juros elevados ao Brasil. Isso tem que mudar."

Em paralelo a isso, deputados governistas lançaram, na terça-feira (14), uma Frente Parlamentar de Combate aos Juros Abusivos.

"Por entender que a questão dos juros altos é central para a economia brasileira e para a geração de empregos é que estamos lançando a Frente Parlamentar Contra os Juros Abusivos na Câmara dos Deputados para mobilizar parlamentares e a sociedade sobre o tema", disse o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR).

Ao Roda Viva, por outro lado, o chefe da autoridade monetária mostrou disposição com o governo e falou que fará tudo o que estiver ao seu alcance para aproximar o BC da gestão petista. Apesar disso, discordou de uma mudança nas metas de inflação.

"Se a gente fizer uma mudança agora, sem um ambiente de tranquilidade e um ambiente onde a gente está atingindo a meta com facilidade, o que vai acontecer é que você vai ter um efeito contrário ao desejado. Ao invés de ganhar flexibilidade, você pode terminar perdendo flexibilidade", afirmou Campos Neto.

O presidente do BC voltou a acenar ao governo dois dias depois, nesta quarta-feira (15), durante sessão solene no Congresso Nacional. Disse que é preciso ter um "olho mais especial no social".

Lula vinha intensificando as críticas ao BC desde que a instituição manteve a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano e indicou que pode sustentar os juros elevados por mais tempo.

O foco inicial dos ataques de Lula era a autonomia do BC, a qual chamou de "bobagem". A retórica depois evoluiu para ataques diretos a Campos Neto.

# Anúncio de nova regra fiscal será antecipado para março, diz Haddad

Ministro da Fazenda também faz acenos ao Banco Central e reforça a necessidade de harmonia entre as políticas fiscal e monetária

**Nathalia Garcia**

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou nesta quarta-feira (15) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve antecipar para março o anúncio da nova regra fiscal, que substituirá o teto de gastos.

Em evento do banco BTG Pactual, Haddad também fez acenos ao Banco Central, reforçou a necessidade de harmonia entre as políticas fiscal e monetária, defendendo a redução dos juros.

"Nós vamos em março provavelmente anunciar o que entendemos que seja a regra fiscal adequada para o país."

Haddad dizia até então que pretendia apresentar o arcabouço fiscal até abril. Em seu primeiro discurso como ministro da Fazenda, ele prometeu enviar a proposta ao Congresso Nacional ainda no primeiro semestre deste ano.

Pelo que foi aprovado na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) em dezembro do ano passado, o presidente da República deve encaminhar ao Congresso, por meio de lei complementar, um novo regime fiscal até 31 de agosto.

Segundo o titular da pasta econômica, a antecipação foi sugerida pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), e pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB).

"Já tínhamos puxado para abril por causa da LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], mas a Simone [Tebet] ponderou, com razão, o próprio Geraldo Alckmin também, que, para mandar para o Congresso junto com LDO, era bom ter período de discussão."

O projeto de LDO deve ser enviado ao Executivo para o Congresso até 15 de abril de cada ano e ser devolvido para sanção até 17 de julho do mesmo ano. Dentro desse cronograma, sem que um novo arcabouço fiscal seja apresentado antes, a largada da discussão orçamentária de 2024, que deveria ser 100% Lula, teria de se basear na regra que está em vigor, e que o governo rejeita, o teto de gastos.

O ministro afirmou que a equipe econômica está há dois meses analisando regras fiscais de diversos países e documentos de organismos internacionais. "Nenhum país do mundo adota teto de gastos. Não porque seja mais ou menos rígido, não adota porque você não consegue atingir."

O teto de gastos, aprovado durante a gestão Michel Temer (MDB), é um mecanismo que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior e estava em vigor desde 2017.

Nos últimos anos, ele se tornou a principal âncora das contas públicas, sendo apontado como a ferramenta que ajudou a controlar as finanças do governo. Mas a regra foi driblada diversas vezes, especialmente após a pandemia.

"Regra fiscal, regra monetária, quanto mais você for exigente, sou a favor de metas exigentes senão você não trabalha, se você botar meta de inflação, meta fiscal não demandante, o Estado para de trabalhar, tem de ser demandante, tem de ser rigoroso, tem de ser exigente, mas um ser humano tem de conseguir fazer aquilo," disse Haddad.

"Quando começa a projetar cenários irrealistas, vai perdendo credibilidade, perdendo interlocução, as pessoas não vão mais acreditar mais em você", acrescentou.

No evento, o ministro da Fazenda também comentou sobre a piora na percepção dos analistas do mercado financeiro, dizendo que "cada espirro em Brasília gera uma enorme turbulência". Haddad diz ter falado a Lula que o governo está andando em uma corda bamba e é preciso ter sangue-frio.

Haddad também fez acenos ao BC, argumentando que, para destravar investimentos com o lançamento de iniciativas regulatórias pelo governo, é preciso redução de taxa de juros —hoje a Selic está em 13,75% ao ano. Ele disse ainda que lamentaria se a autoridade monetária se deixasse levar por "ruídos" na economia.

"Acho que a situação hoje é melhor do que a de um mês atrás, embora as expectativas estejam muito contaminadas por esse ruído todo. Eu sei que está e lamento que esteja. E, mais do que lamentar que esteja, eu lamento ainda se a autoridade monetária se deixar levar por isso", disse.

"Não é esse o papel, de se deixar levar por ruído. Você tem que ir para o fundamento. Tem que ver o que está acontecendo de real. Você não pode tomar uma decisão com base na fantasia momentânea de um estresse que pode acontecer", continuou.

O ministro afirmou que o diálogo com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, nunca foi interrompido.

"É ruído, a gente tem que compreender que o nervosismo toma conta, tem muitos recursos envolvidos. Mas, sinceramente, não vejo motivo neste momento para se preocupar com isso, vamos nos preocupar com os problemas reais, temos problemas reais."

O ministro ainda falou sobre o estresse gerado pelo caso das Americanas. A crise foi classificada por Haddad como um "problema macroeconômico" por representar 0,5% do PIB do país.

"Um cara que dá um tombo de 0,5% do PIB em 16 mil credores. E nós estamos aguardando até agora um pronunciamento. Cadê a solução? Tem que ter uma solução [...]."

As declarações de Haddad foram bem recebidas pelo mercado. A Bolsa fechou em alta de 1,62%, a 109.600 pontos.

Os juros futuros apresentaram queda. No vencimento para janeiro de 2024, a taxa recuou de 13,44% no fechamento de terça (14) para 13,28% ao ano. Para janeiro de 2025, os juros caíram de 12,86% para 12,61%. Para 2027, a taxa cedeu de 13,13% para 12,88%.

O dólar, por sua vez, seguiu tendência mundial de valorização e fechou a R$ 5,22 (+0,34%).

Bernardo Assumpção, CEO da Arton Advisors, assistiu à participação de Haddad no evento e afirma que saiu mais otimista do que entrou.

"O ministro tem um perfil não tão técnico, mas mostra uma habilidade política conciliadora. Ele pode ser o grande poder moderador entre sociedade, mercado, BC, e pode contribuir para criar metas de inflação mais factíveis."

Colaboraram Renato Carvalho e Ana Paula Branco, de São Paulo

**+ FOLHA E FGV-IBRE DISCUTEM NOVO REGIME FISCAL E CRESCIMENTO**

A Folha e a FGV-Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) realizam nesta quinta (16), a partir das 10h, o seminário online "A questão fiscal e o crescimento do país". Para falar sobre o novo marco fiscal e a influência do descontrole orçamentário sobre a inflação e a atividade econômica, o evento terá a participação de Bráulio Borges, pesquisador associado da FGV-Ibre, e Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal do órgão. A mediação do encontro será do repórter especial da Folha Fernando Canzian. Assista ao seminário em folha.com/wjxiy7en

# Lira cria grupo de trabalho na Câmara dos Deputados para discutir reforma tributária

**Idiana Tomazelli**

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), formalizou nesta quarta-feira (15) a criação do grupo de trabalho para discutir a reforma tributária, com a indicação de seus 12 membros e a fixação de um prazo de 90 dias para as negociações, prorrogáveis por igual período caso haja solicitação do colegiado.

O tema é uma das prioridades do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que aposta na medida para melhorar o ambiente de negócios e impulsionar o crescimento.

Embora a necessidade de uma reforma tributária seja consenso entre lideranças políticas e empresariais, ainda há uma série de fios desencapados nessa negociação, com setores fazendo pressão contra parte das propostas defendidas pela Fazenda.

Mesmo com a instalação do grupo, a primeira reunião do grupo só deve ocorrer na segunda-feira após o Carnaval, no dia 27. Só então o coordenador, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), e o relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), discutirão um cronograma de trabalho.

O ato assinado por Lira cria o colegiado e designa 12 integrantes, um de cada partido —todos eles homens. O objetivo é "analisar e debater" a PEC (proposta de emenda à Constituição) 45, apresentada em 2019 pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

A tramitação usual de uma PEC é passar pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que analisa se ela é admissível, e por uma comissão especial, que discute o mérito da proposta. Depois, ela precisa ser votada no plenário da Câmara em dois turnos, e então segue para o Senado.

A PEC 45 propõe a unificação de cinco tributos —PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS— e já passou pela CCJ e pela comissão especial, mas não houve apoio político do então governo Jair Bolsonaro (PL) para seu avanço.

Com a retomada da pauta, a opção de Lira foi instituir um grupo de trabalho, em vez de uma nova comissão especial. Esse expediente é usado com alguma frequência pelo presidente da Câmara e segue regras mais flexíveis.

Em uma comissão, os membros são designados de acordo com a proporção de representantes de cada partido na Câmara. Há também um número regimental de reuniões a serem feitas antes de se votar um parecer.

No grupo de trabalho, essas regras não precisam ser seguidas.

**+ INTEGRANTES DO GRUPO**

Reginaldo Lopes (PT), Aguinaldo Ribeiro (PP), Saullo Vianna (União), Mauro Benevides Filho (PDT), Glaustin da Fokus (PSC), Newton Cardoso Junior (MDB), Ivan Valente (PSOL), Jonas Donizette (PSB), Sidney Leite (PSD), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL), Vitor Lippi (PSDB) e Adail Filho (Republicanos)

# PAINEL S.A.

**Joana Cunha**
painelsa@grupofolha.com.br

## Ressaca

Às vésperas do Carnaval, lojistas da 25 de Março relatam dificuldade para abastecer os estoques com produtos tradicionais para a festa. Faltam confetes, serpentinas, espumas e tintas de cabelo, segundo Marcelo Mouawad, diretor da Univinco (união de lojistas da região). Para ele, o cenário ainda reflete o impacto da pandemia. "Foram vários anos sem Carnaval e isso complicou a produção. Muitas fábricas não resistiram: quebraram, demitiram ou foram desativadas."

**PURPURINA** "Eu sou distribuidor desses produtos. Não tenho nada. Não tenho mais um saquinho de confete, um rolo de serpentina, uma latinha de espuma. Tinta eu ainda tenho em algumas cores, mas o volume não dá para atender nem 10% [do público] que vai até o Carnaval. E sem perspectiva de receber mais", afirma Mouawad, que também é diretor da atacadista Semaan.

**FANTASIA** A Armarinhos Fernando também teve dificuldade. Segundo Ondamar Ferreira, gerente da matriz, a loja não está vendendo serpentina e confete neste ano porque o custo dos produtos ficou muito alto. "Nós só temos no momento tinta [para cabelo e rosto]. A espuma acabou hoje pela manhã e, segundo o fornecedor, ele não consegue mais entregar até sexta", diz.

**SINCRONIZADO** O deputado Jonas Donizette (PSB-SP) protocolou nesta terça (14) um projeto de lei que pretende mudar o calendário de mandato dos presidentes do Banco Central. A ideia é trocar as datas, de modo que o início do mandato do presidente da autoridade monetária coincida com o começo da gestão de cada presidente da República.

**TEMPO** O projeto chega no momento em que se discutem os efeitos das críticas aos juros altos feitas por Lula, que chegou a cogitar uma reavaliação da independência do Banco Central nas últimas semanas. A mudança, na opinião do deputado federal, ajudaria a acalmar o conflito.

**CALENDÁRIO** A lei de 2021 estabelece que o chefe do BC deve iniciar seu mandato em janeiro do terceiro ano do mandato do presidente da República. Com a proposta, esse início se daria em meio do primeiro ano do presidente.

**BUZINA** A Kia e a Hyundai precisaram atualizar o software antifurto para carros das marcas nos Estados Unidos depois que viralizou no TikTok um vídeo que ensina a furtar alguns de seus veículos. Segundo a NHTSA, órgão de segurança de trânsito no país, a atualização aumenta o tempo do som do alarme e só permite que o veículo dê a partida se a chave estiver na ignição.

**AVALIAÇÃO** Ex-secretário da Receita de Bolsonaro, Marcos Cintra elogiou a atuação da equipe econômica de Lula na condução de um acordo para devolver ao governo o voto de desempate no Carf. "A se confirmar o acordo entre o governo e a OAB, acredito ser correto", disse Cintra.

**DISPUTA** Conforme o Painel S.A. antecipou, o acerto firmado entre grandes empresas e o governo derruba multa e juros, ou seja, nos casos de empate no Carf, o voto de desempate fica com o governo, mas o contribuinte paga somente o principal. Na terça (14), a OAB levou um pedido de medida cautelar ao STF com os termos do acordo.

**MARTELO** "Que a Receita não abra de sua prerrogativa de dar a última palavra. Também é importante admitir que o empate revela assunto de natureza polêmica. Oferecer ao contribuinte uma saída que lhe permita evitar o Judiciário é louvável", diz Cintra.

**CALCULADORA** O MPF (Ministério Público Federal) questionou o valor de indenização que a Fundação Renova diz ter pago às famílias atingidas na tragédia de Mariana (MG). A Renova, que foi criada para reparar danos do rompimento da barragem e é mantida pelas empresas Samarco, BHP Billiton e Vale, divulgou um balanço de 2022 neste mês em que dizia ter repassado R$ 4,7 bilhões em indenizações.

**MATEMÁTICA** O MPF, porém, disse que, de acordo com os registros, foram repassados apenas R$ 3,07 bilhões. Segundo o MPF, as contas mostram R$ 988 milhões pagos em honorários de advogados que foram "indevidamente descontados das indenizações" e outros R$ 411 milhões de auxílio de anos anteriores, liberados após decisão judicial.

**ACUMULADO** "Ainda que sejam somadas as quantias que foram pagas no ano passado, mas que dizem respeito a anos anteriores, o montante é de R$ 4,4 bilhões", diz o MPF em nota. Procurada, a Renova afirma que os R$ 4,7 bilhões abrangem pagamentos de 2022, incluindo valores retroativos e honorários de advogados dos indenizados.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

# INDICADORES

### Juros

Fonte: Procon-SP

### Contribuição à Previdência

Competência janeiro

**Autônomo e facultativo**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Valor mín. | R$ 1.302,00 | 20% | R$ 260,40 |
| Valor máx. | R$ 7.507,49 | 20% | R$ 1.501,49 |

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

**MEI (Microempreendedor)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Valor mín. | R$ 1.302 | 5% | R$ 65,10 |

| Assalariado | Alíquota |
|---|---|
| Até R$ 1.302,00 | 7,5% |
| De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29 | 9% |
| De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94 | 12% |
| De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49 | 14% |

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 17.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

### Imposto de Renda

| Em R$ | Alíquota, em % | Deduzir, em R$ |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | Isento | |
| De 1.903,99 até 2.826,65 | 7,5 | 142,80 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 354,80 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 869,36 |

### Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

| R$ 1.433,73 | Valor, em R$ |
|---|---|
| Empregado | 109,50 |
| Empregador | 286,71 |

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

# Salário mínimo, de Lula 1 a Lula 3

Sob petista, mínimo se aproximou da média salarial, mas vai ser difícil repetir a dose

**Vinicius Torres Freire**
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

*O salário mínimo deve ter outro aumento real em maio, dizem assessores políticos de Luiz Inácio Lula da Silva. Além do aumento real que calhou de acontecer no último ano do governo das trevas, para R$ 1.302, o mínimo deve ir a R$ 1.320: mais R$ 18. Paga quatro passagens de ônibus em São Paulo.*

*É pouco, mas é o que dá para fazer e olhe lá, pois o reajuste aumenta as despesas do governo —mais sobre isso mais adiante.*

*Em si mesmo, o valor do mínimo é mínimo, até porque o país é meio pobre e empobrece faz uma década. Em 1979, um menino perguntou ao último ditador-general, João Baptista Figueiredo, o que faria caso fosse criança e o pai dele vivesse com um salário mínimo. "Daria um tiro no coco [na cabeça]", disse o tosco.*

*O salário mínimo teve reajustes reais, acima da inflação, em particular nos anos Lula (e quase nada além da correção monetária depois de 2016). A distância entre o salário mínimo e o salário médio diminuiu.*

*No início de Lula 1, em 2003, o mínimo equivalia a cerca de 38% do salário médio. No último ano de Lula 2, 2010, a 45%. De 2012 até 2016, o valor do mínimo ficou em torno de 43% do rendimento médio do trabalho; de 2017 a 2022, de 44%.*

*Ou seja, a política de Lula a partir de certo ponto evitou que o mínimo perdesse para avanço dos salários determinados em geral "no mercado". Depois, a Grande Recessão (2015-2016) e os anos seguintes de PIBinho contiveram salários em geral e, assim, contribuíram para que a diferença se estabilizasse.*

*Caso a última política de reajustes de Lula tivesse sido seguida depois dos anos petistas, o mínimo equivaleria a cerca de 49% do salário médio. Mas isso é uma abstração aritmética e uma simplificação ainda maior das complicações do mundo de trabalho e salário. Por vários motivos, em anos de crise teria sido muito difícil dar reajuste real ao mínimo. De resto, em quanto é possível aproximar o mínimo da média? Tem limite. É preciso aumentar a média.*

*Qual aumento será possível dar nos próximos anos é outra questão. A perspectiva de crescimento médio para o primeiro biênio de Lula 3 é, por ora, na melhor das hipóteses, parecida com a dos anos ensanduichados entre a Grande Recessão e a epidemia (perto de 1,4% ao ano). Mesmo que voltasse a regra antiga de aumento do mínimo (reajuste pelo crescimento do PIB no biênio anterior, além da inflação), não sairia grande coisa daí.*

*Um problema mais imediato é que o valor do mínimo determina também o piso de benefícios do INSS (aposentadorias e outros). Um aumento do mínimo, como se sabe, por isso aumenta as despesas do governo federal.*

*O pessoal da Fazenda ainda faz contas para saber como acomodar o gasto extra do reajuste previsto para maio, assim como a provável perda de receita com o Imposto de Renda de quem ganha até dois mínimos (que serão isentos, o que por tabela diminui um tico do imposto de quem ganha acima disso também).*

*Em março, o governo apresenta seu novo método de limitar o crescimento da dívida pública (algum limitador de despesa e déficit). O governo pretende elevar também investimentos, gastos sociais e salários de servidores. Vai ser difícil acomodar o aumento do mínimo e tudo isso no Orçamento, mesmo que a despesa federal fique no nível do ano passado (como proporção do PIB). A economia teria de crescer muito mais rapidamente e já, o que é a nossa grande questão faz uma década (para não dizer 40 anos).*

*Nota: mesmo ajustando essas contas do mínimo, é preciso ter certa cautela: metodologias oficiais de cálculo de rendimento médio do trabalho ("salário") mudaram, e as estatísticas do assunto tem certas manhas.*

vinicius.torres@grupofolha.com.br

# Governo discute meio-termo na flexibilização da Lei das Estatais

Projeto aprovado pela Câmara e que está no Senado é visto como permissivo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante visita a Maruim (SE) lulaoficial no Instagram

**Catia Seabra, Thiago Resende e Idiana Tomazelli**

**BRASÍLIA** Diferentes integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendem mudanças no projeto que altera a Lei das Estatais para torná-lo menos "permissivo" na indicação de políticos para postos de comando em empresas públicas.

A intenção é fixar critérios de avaliação dos currículos dos candidatos aos cargos, bem como chegar a um meio-termo no prazo da quarentena exigida nesses casos.

Em dezembro de 2022, a Câmara dos Deputados aprovou, em votação-relâmpago, um projeto que reduzia drasticamente o intervalo necessário para uma pessoa que participou de campanha eleitoral ou estrutura decisória de partido assumir cargo em diretoria ou conselho de administração de empresa estatal.

A Lei das Estatais, aprovada nas primeiras semanas do governo Michel Temer (MDB), previa uma quarentena de 36 meses para esses casos. A proposta da Câmara cortou esse prazo para apenas 30 dias.

A má repercussão da medida fez com que a discussão do texto fosse interrompido no Senado. Ainda não há previsão de discussão do tema na Casa.

Na época, a votação da mudança na Câmara coincidiu com a indicação, ocorrida no mesmo dia, de Aloizio Mercadante para a presidência do BNDES. Ele havia sido coordenador da campanha de Lula em 2022.

A assessoria do ex-senador, porém, negou que a mudança tenha ocorrido para beneficiá-lo e disse que ele nunca exerceu função remunerada no comitê eleitoral do atual presidente. Mercadante assumiu o cargo no BNDES sem que houvesse alteração na lei.

Nos bastidores, a articulação foi conduzida pelos partidos do centrão, que têm interesse em indicar apadrinhados políticos para postos-chave em estatais. A emenda foi apresentada pelo deputado Felipe Carreras (PSB-PE), aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A proposta teve apoio suprapartidário por permitir que parlamentares não reeleitos ocupem cargos na administração federal ou até mesmo em seus domicílios eleitorais.

Dentro do governo, a avaliação é que a lei, como está em vigor, não é de todo ruim e tem seus méritos. Por isso, flexibilizá-la nos moldes do texto aprovado na Câmara acabaria deixando a atual gestão mais vulnerável às investidas do centrão por maior participação em cargos estratégicos do governo.

Em entrevista à **Folha**, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse que a mudança na Lei das Estatais foi motivada pelo Congresso, não pelo governo de transição. No entanto, uma vez que o debate está posto, o Executivo vai avaliar a proposta e eventualmente sugerir mudanças.

"A gente não acha que aquilo que está lá seja o ideal", disse a ministra. "Eles estão propondo um prazo para uma coisa muito específica. Se aquele prazo é o razoável ou não, estamos avaliando", afirmou.

Segundo ela, é preciso "pensar qual é a lógica da lei". "Ela tem algumas questões lá que foram feitas naquele momento, e naquele ponto específico precisa entender por que tinha um prazo de 36 meses e por que [querem mudar para] 30 dias", disse.

Dweck ressaltou, porém, que não há ainda decisão sobre o tema.

Outros membros do governo ouvidos pela **Folha** sob reserva também criticam o texto aprovado na Câmara, duvidam de sua aprovação no Senado e, por isso, defendem mudanças.

Integrantes do Palácio do Planalto chamam o projeto de "permissivo". O problema, afirmam, não se restringe à redução do prazo de quarentena, mas à ausência de filtros na seleção dos nomes para ocupar cargos de comando nas empresas públicas.

A ideia do governo é fixar critérios para avaliar os currículos dos candidatos aos cargos, o que pode incluir a existência ou não de dívidas de campanha e a situação da prestação de contas.

A triagem também incluiria ainda uma análise criteriosa de funções exercidas previamente pelos indicados, para evitar eventuais conflitos de interesse.

A Lei das Estatais foi aprovada pelo Congresso e sancionada por Temer em 2016. O objetivo era fortalecer a governança das estatais, blindando-as contra contra ingerência política.

A aprovação ocorreu na esteira de uma série de investigações que apontaram uso político das empresas em administrações anteriores, com desvios de recursos públicos. Para especialistas em governança, enfraquecer a lei pode dificultar o combate à corrupção.

Como mostrou a reportagem, Casa Civil e AGU (Advocacia-Geral da União) discutem a redação de um substitutivo para o projeto em tramitação no Senado.

A apresentação desse novo texto está atrelada, no entanto, a um julgamento do Supremo Tribunal Federal que pode acabar, por si só, flexibilizando a quarentena imposta para nomeação de políticos.

A Lei das Estatais também já foi alvo de investidas durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Ele tentou trocar o presidente da Petrobras por insatisfação com um reajuste de de combustíveis e seu impacto em suas pretensões eleitorais.

Na ocasião, membros do centrão defenderam a flexibilização da lei para facilitar trocas no comando da estatal.

A proposta também já foi defendida pelo presidente da Câmara, que havia pedido mudanças na legislação após a demissão do até então presidente da petroleira feita por Bolsonaro em abril. Na época, Lira afirmou que as regras estabelecidas foram feitas para travar a Petrobras.

### Saiba mais sobre a Lei das Estatais e gestão das agências reguladoras

**COMO É HOJE**
- **Pessoa que atuou**, nos últimos **36 meses**, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral **não pode ocupar** o conselho de administração ou a diretoria das estatais nem o conselho diretor ou a diretoria colegiada das agências reguladoras

**COMO FICAM AMBAS AS LEIS COM AS ALTERAÇÕES VIA PROJETO DE LEI EM DISCUSSÃO NO SENADO**
- Passam a **permitir esses casos**, desde que a pessoa que tenha atuado nessas situações comprove o seu desligamento da atividade com antecedência mínima de **30 dias** à posse no cargo

**O QUE O GOVERNO DISCUTE ARTICULAR E INSERIR NO PROJETO DE LEI**
- Fixar **critérios de avaliação dos currículos** dos candidatos aos cargos, bem como chegar a um **meio-termo** no prazo da **quarentena** exigida nesses casos

# BNDES não é hospital e não socorrerá Americanas, diz Mercadante



**Leonardo Vieceli e Daniele Madureira**

**RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO** O presidente do BNDES (Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, disse nesta quarta (15) que o banco não planeja nenhuma ação direta para socorrer a Americanas. Mercadante disse que o BNDES não é um "hospital de empresas".

"Não há possibilidade de tratar da crise da Americanas. O que tínhamos de fazer já fizemos. Executamos a fiança e recuperamos nosso capital", afirmou Mercadante, em referência a empréstimos anteriores à companhia.

O petista, contudo, indicou que pretende discutir a abertura de uma linha de crédito para pequenos fornecedores da varejista, que entrou em recuperação judicial devido a dívidas bilionárias.

"Compete à CVM, ao Banco Central, avaliar com rigor o que aconteceu. Os sócios principais têm volume de capital bastante expressivo para salvar a empresa e sobretudo proteger os fundos de investimento, os 40 mil trabalhadores e as micro e pequenas empresas que são fornecedoras", disse Mercadante.

"O que poderemos fazer é discutir com a Febraban e o Ministério da Fazenda, e o sistema financeiro abrir uma linha de crédito para esses pequenos fornecedores que são vítimas dessa fraude."

O presidente do BNDES não deu detalhes de como funcionaria a linha de crédito.

"Elas [pequenas fornecedoras] não têm nenhuma responsabilidade pela crise. Elas foram vítimas de um processo. Os indícios de fraude no balanço são muito graves."

Mercadante disse que a Americanas não tem atrasos com o banco. "O BNDES tinha uma linha de crédito com a Americanas de R$ 2,4 bilhões. Eles ainda tinham uma pendência de R$ 1,2 bilhão, mas o BNDES foi prudente, tinha carta de fiança, já foi executada, já foi paga. Não temos um real em risco com a Americanas."

A Americanas marcou para esta quinta (16) uma reunião com bancos e credores financeiros em São Paulo, na tentativa de avançar em acordos para apresentar um plano de recuperação judicial, à qual aderiu no dia 19, declarando dívidas de R$ 43 bilhões.

### Varejista elege Leonardo Coelho Pereira como novo presidente-executivo

Pereira já foi sócio da consultoria Alvarez & Marsal, especialista em reestruturação de empresas que foi contratada pela Americanas. A consultoria também já trabalhou nas reestruturações das varejistas cariocas Leader e Casa & Video e na recuperação judicial da Odebrecht. Com isso, João Guerra, que ocupava o posto interinamente, voltará a atuar como diretor de recursos humanos.

# Desoneração da gasolina derruba lucro de usinas de etanol

Setor sucroalcooleiro tenta impedir prorrogação de isenção de tributos federais, que vence no fim do mês

Funcionários em usina de etanol em Barrinha (SP) Foto Joel Silva - 25.mai.18/Folhapress

**AGROFOLHA**

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A desoneração de tributos federais sobre os combustíveis, aprovada pelo governo Jair Bolsonaro, teve forte impacto sobre o resultado das usinas produtoras de cana-de-açúcar, que passaram a ser pressionadas pela competição com a gasolina mais barata.

O setor tenta impedir nova prorrogação do benefício tributário, que vence no fim do mês, sob o argumento de que a medida tem impactos econômicos, ambientais e sociais e pode desincentivar investimentos em energia renovável, diferencial competitivo do Brasil na transição energética.

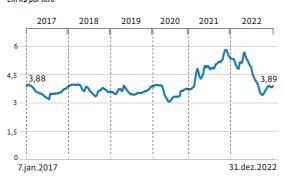
Nesta quarta (15), por exemplo, a Raízen reportou queda de 79% em seu lucro líquido ajustado do último trimestre de 2022, que foi de R$ 255,7 milhões. As perdas são atribuídas à redução na moagem de cana e ao desempenho de suas operações com combustíveis diante dos baixos preços.

A empresa diz que conseguiu ampliar em 33% o volume de vendas de etanol de suas usinas para clientes externos e suas próprias operações, mas seu preço médio caiu 11,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, para R$ 3.769 por metro cúbico.

Afirmou ainda que "foi mais um trimestre desafiador para a indústria de distribuição de combustíveis no Brasil" que ainda absorve efeitos das mudanças na tributação dos combustíveis sobre os preços da gasolina e, consequentemente, do etanol.

Entre a primeira semana de fevereiro de 2022 e a primeira de fevereiro de 2023, o preço médio do etanol hidratado nos postos brasileiros caiu 36%, considerando a inflação do período, para R$ 3,82 por litro. Em abril, auge da entressafra e antes da desoneração, chegou a bater R$ 5,68, em valor corrigido pelo IPCA.

A queda de preços poderia ser favorável às vendas. Mas, com a gasolina mais barata, o etanol perdeu competitividade e fechou 2022 com o menor consumo desde 2017, 15,5 bilhões de litros. Foi o terceiro ano seguido de queda.

Dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) mostram que hoje o etanol não leva vantagem sobre a gasolina nos postos em nenhum estado brasileiro, considerando que o biocombustível precisa custar até 65% do preço do concorrente para compensar menor autonomia.

O mais próximo desse patamar é Mato Grosso, com 67,2%. Em São Paulo, onde normalmente há vantagem, o percentual é de 74,7%. A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisa Econômica) considera que, se o percentual está entre 65% e 75%, não há vantagens nem desvantagens na escolha do combustível.

Outra empresa que já divulgou balanço, a usina São Martinho reportou lucro líquido de R$ 429,7 milhões, queda de 38,3% em relação ao mesmo período de 2021, também citando a redução dos preços do etanol pelo impacto das medidas tributárias, aprovadas entre maio e agosto de 2022".

A desoneração de impostos federais sobre os combustíveis foi aprovada pelo Congresso no fim de maio. Ao mesmo tempo, os estados foram obrigados a baixar o ICMS sobre a gasolina até o limite de 18%, o que pressionou ainda mais os preços.

O benefício terminaria em dezembro de 2022, mas foi prorrogado por dois meses pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para evitar pressão inflacionária e impactos à imagem do governo logo no início do mandato.

Prevendo prorrogação, a Jalles Machado alterou sua estratégia e concentrou as vendas em etanol anidro, que é misturado à gasolina, comercializando grande parte de seu estoque entre outubro e dezembro.

O volume de vendas foi 244% maior que no mesmo trimestre do ano anterior, mas o preço médio do produto comercializado pela companhia caiu 25,4%, para R$ 3,02 por litro.

O balanço da Jalles mostra um crescimento de 166% no lucro do último trimestre de 2022, para R$ 450,9 milhões, mas o resultado foi beneficiado por ganhos na aquisição da Santa Vitória Açúcar e Álcool. Sem considerar o efeito contábil, o lucro caiu 69%, para R$ 39,4 milhões.

"A desoneração, como temos anunciado desde o ano passado, é trágica sobre a perspectiva econômica, ambiental e social", diz Evandro Gussi, diretor-presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), que tenta impedir nova prorrogação dos benefícios.

Ele ressalta que o impacto ambiental já foi mensurado: estudo do Observatório de Bioeconomia da FGV indica que a troca do etanol pela gasolina elevou em 6,52% as emissões de gases do efeito estufa no consumo de combustíveis leves no Brasil.

Do ponto de vista social, argumenta, União e estados perdem recursos que poderiam ser destinados a educação e saúde para subsidiar um combustível fóssil. Ele diz ter expectativa de que o governo retome a cobrança ao fim do prazo estipulado.

**Etanol em baixa**

**Vendas de etanol hidratado no país**
Em bilhões de litros

| Ano | Valor |
|---|---|
| 2017 | 13,6 |
| 2018 | |
| 2019 | 22,5 |
| 2020 | |
| 2021 | |
| 2022 | 15,5 |

**Preço do etanol hidratado nas bombas**
Em R$ por litro

Fonte: ANP

# Gripe aviária chega ao Uruguai e fica próxima do maior polo produtor brasileiro

Mauro Zafalon

SÃO PAULO A gripe aviária, uma das principais doenças do setor de avicultura, chegou mais perto no Brasil. O Uruguai informou, nesta quarta-feira (15), que detectou um caso em animal silvestre. Dos cinco maiores produtores mundiais de carne de frango, apenas o Brasil ainda não registrou a gripe aviária.

A doença teve forte presença na China, onde persiste, está na Europa e, no ano passado, voltou aos EUA. Avançou ainda mais e já passou por Colômbia, Peru, Equador, Venezuela, Chile e Bolívia e, agora, Uruguai. Há uma suspeita na Argentina.

Até então, o perigo de uma entrada no Brasil estava limitado a regiões com menor importância na produção nacional de aves. O país estava protegido pela cordilheira dos Andes e pela floresta amazônica, o que dificulta a chegada de aves silvestres.

Agora a doença acaba de chegar ao Uruguai, um vizinho muito próximo da maior concentração da produção nacional de aves. Do Sul saem 65% da produção brasileira de frango e 80% das exportações.

O Brasil vem montando uma operação de guerra de combate à doença desde o ano passado, quando as ameaças ficaram mais concretas. O problema é que a doença, como ocorreu no Uruguai, chega principalmente por meio de aves silvestres, o que torna o controle mais difícil.

Por ora apenas em aves silvestres, uma eventual chegada da doença às granjas comerciais da América do Sul traria sérias consequências para o setor, principalmente para o Brasil, o segundo maior produtor mundial e o principal exportador.

Em 2022, foram exportados 4,8 milhões de toneladas, com receitas de US$ 9,7 bilhões. Em 2023, o volume deverá superar 5 milhões, segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). Números do Usda (Departamento de Agricultura dos EUA) indicam uma produção de 21,3 milhões de toneladas de carne de frango nos EUA neste ano e de 14,8 milhões no Brasil.

Ricardo Santin, presidente da ABPA, diz que a presença da doença ao Uruguai aumenta ainda mais o patamar de alerta, mas, segundo ele, o Brasil está preparado para enfrentar eventual chegada da doença.

Ela virou endêmica em várias países, como nos EUA e no México, e em regiões da Europa e da Ásia, mas o mundo começa a aprender a conviver com o vírus. É uma doença das aves, afirma ele.

A gripe aviária é causada pelo vírus influenza tipo A. Ele evoluiu e está altamente patogênico, ou seja, com um alto índice de contágio. São raros os casos que afetam humanos.

O efeito da influenza aviária é grande na avicultura. Além da necessidade do abate das aves, há um retardamento no ciclo de produção, podendo afetar preços e exportações.

É o que ocorre nos EUA, mesmo com os recursos bilionários disponibilizados pelo Usda, o país registra o recorde de 58,4 milhões de aves abatidas nesse retorno da doença.

A doença se alastra e já são 760 focos naquele país, se espalhando por 47 estados. Nos últimos 30 dias foram registrados 30 focos em 18 estados.

O controle da doença no hemisfério Norte fica mais difícil no inverno. Em dezembro, foram abatidos 5 milhões de aves nos EUA.

Uma possível chegada do vírus ao Brasil colocaria o produto brasileiro sob suspeita em vários países, embora a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) determine que as barreiras às exportações devem se limitar a um raio de 10 km das áreas afetadas. Mas, enquanto uns cancelam importações por questões sanitárias, outros o fazem por barreiras comerciais.

O Brasil detém 35% das exportações mundiais. O país é tão importante no mercado mundial que as vendas externas nacionais superam toda a produção do quinto maior produtor mundial.

# Suspeitos de 'esquentar' R$ 4 bi em ouro ilegal são alvo da PF

## Operação visa grupo acusado de contrabandear metal de garimpos da Amazônia

**Marcelo Rocha**

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta quarta (15) uma operação contra uma quadrilha acusada de contrabandear ouro extraído de garimpos ilegais na região amazônica.

Uma empresa sediada nos EUA seria a principal responsável pela exportação do produto, segundo a PF. O nome da companhia não foi divulgado. O produto era vendido para Itália, Suíça, Hong Kong e Emirados Árabes Unidos.

De acordo com o inquérito, o grupo usava notas frias para "esquentar" o minério explorado, ou seja, falsificar uma origem legal. Entre 2020 e 2022, as emissões desses documentos teriam sido superiores a R$ 4 bilhões, correspondendo a aproximadamente 13 toneladas de ouro ilícito.

São cumpridos três mandados de prisão e 27 de busca e apreensão em Belém, Santarém e Itaituba, todos no Pará, no Rio de Janeiro em Brasília, em Goiânia, em Manaus, em São Paulo, em Tatuí e em Campinas, em São Paulo, além de Sinop (MT) e Boa Vista (RR).

Também foi autorizado pela Justiça Federal o sequestro de mais de R$ 2 bilhões dos investigados.

Em nota, a PF informou que busca ampliar "o volume de provas para desmontar o esquema criminoso e combater o garimpo clandestino, especialmente na região de Itaituba". O município paraense é um dos locais mais conhecidos com estrutura para legalizar o minério na Amazônia.

Os crimes em apuração são adquirir e/ou comercializar ouro obtido sem autorização legal; pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença; lavagem de capitais e organização criminosa.

A investigação começou em 2021, a partir de informações da Receita Federal, que apontavam a existência de uma organização voltada para o "esquentamento" de ouro obtido de maneira ilícita.

O esquema usava empresas, chamadas pelos investigadores de "noteiras", para a emissão das notas fiscais, conferindo regularidade ao ouro comercializado. O produto era adquirido por outras duas companhias, tidas como as líderes da organização.

A operação foi batizada de Sisaque, e mais de cem policiais federais foram destacados, além de cinco auditores fiscais e três analistas da Receita.

**Leia mais na pág. B2**

## LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE

BIASI leilões

Dia 27 de Fevereiro de 2023 às 11:00 horas

**05 Casas em Sorocaba/SP, Eusébio/CE e Fortaleza/CE**

À vista ou Financiado em até 240 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

## LEILÃO DE TERRENO
SOMENTE ONLINE

BIASI leilões

Dia 02 de Março de 2023 às 11:00 horas

**Terreno em Tororó - Brasília/DF | Área de 236.808,00 m²**

Confira e Aproveite! Somente à vista. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - A Presidente do **SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE BERTIOGA, SÃO SEBASTIÃO, ILHABELA, CARAGUATATUBA E UBATUBA - CNPJ: 08.382.588/0001-05**, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Bertioga para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 24 de fevereiro de 2023 em primeira chamada às 18h 30 min e em segunda chamada às 19h, pela plataforma **MICROSOFT TEAMS**, para deliberarem acerca da seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações com vistas às negociações coletivas referentes ao ano de 2023. Os professores interessados em participar da assembleia virtual deverão solicitar à entidade, pelo e-mail siproemguaruja@yahoo.com.br o link e senha de acesso. Guarujá, 16 de fevereiro de 2023. **JOANICE GONÇALVES SANTOS BAPTISTA** - Presidente.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230084**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230084, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 842023, até o dia 06/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230006**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230006 de interesse da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de ferramentas e material elétrico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1402023, até o dia 06/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N. 02/2023**

**Objeto:** Registro de Preços para CARNES E DERIVADOS ALIMENTÍCIOS para atender o Departamento do Município de Sarutaiá, contendo produtos de 1ª qualidade, com entrega parcelada, pelo período estimado de 12 (DOZE) meses. **Data de abertura da sessão:** dia 01 de Março de 2023, às 13:00 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.
Município de Sarutaiá, 15 de Fevereiro de 2023.
**Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo**
**Aviso de Licitação**
**Tomada de Preços 001/2023 – Processo nº 3001/2023**

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Tomada de Preços nº 001/2023, tipo menor preço, pelo regime de empreitada por preço global, objetivando a contratação de empresa especializada em limpeza pública, para a realização de serviços de limpeza de próprios públicos municipais, conforme Edital e seus anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 06/03/2023 às 09:00 horas.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230099**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230099 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 992023, até o dia 07/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230022**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230022 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 222023, até o dia 07/03/2023, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230135**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230135, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1352023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230079**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230079, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 792023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230137**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230137, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 137/2023, até o dia 07/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230065**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230065 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 652023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Fevereiro de 2023. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230030**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230030 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 302023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Fevereiro de 2023. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230053**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230053 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 532023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Fevereiro de 2023. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023.** Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de revitalização e modernização da iluminação da Praça Itália e do Espaço Burle Marx (LOTE 1) e Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de muro de contenção na Praça de Artesão (LOTE 2), conforme projetos, memoriais descritivos, cronogramas e planilhas orçamentárias, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 14h 30min do dia 16/03/2023, e reunião de Licitação às 14h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **24/02/2023 à 13/03/2023** - Cadastramento até: **13/03/2023. CONCORRENCIA PUBLICA Nº 001/2023.** Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para Execução do Espaço Boulevard na área central do município com recursos do DADE 2022 x PMAL (LOTE 1) e Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para Execução de Reforma e Revitalização da Praça Adhemar de Barros – FASE 2 - com recursos do DADE 2022 x PMAL (LOTE 2), com fornecimento de material e mão de obra, conforme projetos, memoriais descritivos, cronogramas e planilhas orçamentárias, conforme especificações contidas no anexo I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação, N° 02 – Proposta até às **9h e 30min** do dia **28/03/2023,** e reunião de Licitação às 9h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **24/02/2023 à 27/03/2023.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos **– Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230127**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230127 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1272023, até o dia 07/03/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Fevereiro de 2023. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

## SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

**AVISO**

PROCESSO SEI-270121/000230/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/23 R1
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE AUTO MOTO AQUÁTICA (AMA) E REBOQUE RODOVIÁRIO (CARRETA)
DATA DE ABERTURA: 07/03/2023, às 09h
DATA ETAPA DE LANCES: 07/03/2023, às 09h15min

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelos e-mails: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br** ou **licita.sedec@gmail.com**.

## LEILÃO DE 39 IMÓVEIS
Online

bradesco

**Data do Leilão: 27/02/2023 a partir das 14h00**

**IMÓVEIS NO AMAZONAS • BAHIA • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARANÁ • PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • TOCANTINS**

**À VISTA 10% DE DESCONTO**
**APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • PRÉDIO COMERCIAL • TERRENOS**

**LOTE 30 - BOM JESUS DOS PERDÕES/SP LARANJA AZEDA**
Área Rural A c/ 20.546,05m², Estrada Municipal Carlos Gibim, s/nº, Sítio Figueira Branca. Coord. Geográficas: 23°0723.5S 46°2909.2W. INCRA 602.027.005.908-5 e NIRF 5.241.139-7 (em área maior). Matr. 108.691 do RI de Atibaia/SP.
**Lance Mínimo: R$ 750.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 675.000,00**

**LOTE 31 - SÃO PAULO/SP CONJ. RESIDENCIAL JOSÉ BONIFÁCIO**
Rua Giúlio Ferro, nº 108. Apto. 52-A (5º pav.). Condomínio Carajari IV. Áreas totais: priv.: 51,55m² e área total: 56,24m². Matr. 114.959 do 7º RI Local.
**Lance Mínimo: R$ 63.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 56.700,00**

**LOTE 35 - CAJAMAR/SP - PORTAIS**
Rua dos Marmelos, n° 192. Casa (Lote 18B Quadra 41), Loteamento Residencial e Comercial Portal dos Ipês III. Áreas totais: ter.: 175,00m² e constr.: 76,97m². Matr. 171.220 do 2° RI de Jundiaí/SP.
**Lance Mínimo: R$ 193.000,00**
**Mínimo à Vista: R$ 173.700,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.711.953 em 02/02/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 227.892 em 03/02/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677**
**https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br**

BIASI leilões

## EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE

RODOBENS BANCO

**1º Leilão: dia 23/02/2023 às 16h40 2º Leilão: dia 24/02/2023 às 16h40**

**EDUARDO CONSENTINO**, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S.A.**, CNPJ/MF sob nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 23 de Fevereiro de 2023 às 16:40 horas. Segundo Leilão: dia 24 de Fevereiro de 2023 às 16:40 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO Nº 208**, localizado no 2º pavimento da Torre 1, integrante do Condomínio **"FIT NOVO OSASCO"**, situado No alinhamento da Av. Valter Boveri, Rua Quatro e Rua Santos Futebol Clube, nº 720, Fazenda Bussocaba, nesta cidade de Osasco/SP, contendo a área privativa total de 48,4700 m², área de uso comum de 44,4650 m² (já incluído o direito ao uso de 01 vaga indeterminada, localizada na garagem coletiva do condomínio), área total de 92,9350 m², correspondente a fração ideal de terreno de 0,00331186. Matrícula nº 95.415 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 192.500,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 141.242,17**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 24 de Fevereiro de 2023, às 16:40 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

BIASI leilões

## LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

**1º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h 2º Leilão: dia 03/03/2023 às 14h**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10169513406, firmado em 12/11/2021, no qual figura como Fiduciante **CRISTIANO ANTONIO SOARES**, RG nº 30.034.555-0-SSP/SP, CPF nº 258.035.698-36, brasileiro, solteiro, torneiro mecânico, residente e domiciliado em Sumaré/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23 de fevereiro de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 261.205,33 (Duzentos e sessenta e um mil, duzentos e cinco reais e trinta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 13C (Tipo C2), localizado no 2º pavimento Tipo (1º andar), do Bloco "C", do "CONDOMÍNIO VIVA VISTA MIRANTE", sito à Avenida A, nº 330, lote 02 da quadra D, no Loteamento Residencial Viva Vista, distrito de Nova Veneza, Município e Comarca de Sumaré/SP, que possui a área privativa total de 67,150 m², ´área de uso comum de 63,150 m², área real total de 130,300 m², fração ideal (%) 0,68532%, fração ideal (m² terreno) 62,20 m², com direito ao uso de 01 vaga de garagem descoberta e indeterminada, localizada no pavimento térreo. Matrícula nº 176.117 do Registro de Imóveis de Sumaré/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 03 de março de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 131.998,50 (Cento e trinta e um mil, novecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

pine.com

## Banco Pine S.A.

CNPJ nº 62.144.175/0001-20 - NIRE 35300525515 - Companhia Aberta

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

São convocados os senhores acionistas do **BANCO PINE S.A.** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, como segue: **Data:** 17 de março de 2023, às 09:00 horas. **Local:** Sede social, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 - Bloco 4 - 6° andar - Condomínio Edifício São Luiz - Vila Nova Conceição - CEP 04543-900 - São Paulo-SP. **Ordem Do Dia: Sessão Ordinária:** 1. Deliberar sobre o Relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.2022, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião de 06.02.2023; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31.12.2022, conforme proposta aprovada em reunião do Conselho de Administração de 06.02.2023; 3. Referendar o pagamento aos acionistas de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 20.01.2023; 4. Deliberar sobre a definição do número de membros a serem eleitos para compor o Conselho de Administração; 5. Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração, com fixação de seu mandato; e 6. Deliberar sobre a proposta de fixação do valor global anual de remuneração dos Administradores para o exercício de 2023, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 06.02.2023. **Sessão Extraordinária:** 1. Deliberar sobre a proposta de alteração do valor global anual de remuneração dos Administradores, referente ao exercício de 2022, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 06.02.2023. São Paulo, 15 de fevereiro de 2023. **Noberto Nogueira Pinheiro -** Presidente do Conselho de Administração **Informações Gerais:** Este Edital de Convocação, as Propostas do Conselho de Administração e demais documentos e informações exigidos pela regulamentação vigente, estão à disposição dos acionistas, na sede do Banco e estão sendo disponibilizados, inclusive, no site www.ri.pine.com - Atas e Comunicados, estando também disponíveis nos sites da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CVM. **Participação nas Assembleias:** Os acionistas deverão apresentar, com no mínimo 72 (setenta e duas) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido pela instituição financeira escrituradora, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia Geral; (ii) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente; Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância deverá observar as regras previstas na Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022, e no Boletim de Voto a Distância, disponível nos endereços acima indicados. **Adoção do Voto Múltiplo:** Nos termos do artigo 3° da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, o percentual mínimo sobre o capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento).

BIASI leilões

## LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

**1º Leilão: dia 27/02/2023 às 15h 2º Leilão: dia 03/03/2023 às 15h**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10114584007, firmado em 18/05/2007, no qual figura como Fiduciante **NAIR NICHELLATTI**, brasileira, viúva, empresária, CI.RG. 1.260.051-SSP/SC, CPF nº 695.205.859-15, residente e domiciliada na cidade de Joinville/SC, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 27 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 321.868,60 (Trezentos e vinte e um mil, oitocentos e sessenta e oito reais e sessenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO, situado em Joinville/SC, Lote 18, da Quadra "G", do Parcelamento denominado "NOVA VILA", fazendo frente ao Sul, medindo 12,61m, na Rua Adolpho Kluver (antiga Rua I), fundos ao Norte, medindo 12,61m, com o lote 3; a Leste, lado direito de quem da rua olha, medindo 30,00m, com o lote 17; a Oeste, lado esquerdo, medindo 30,00m, com o lote 19; contendo a área total de 378,30 m². No terreno foi construída UMA CASA EM ALVENARIA, com área global de 165,67 m² que recebeu o nº 235, da Rua Adolpho Kluver. Matrícula nº 100.263 do 1º Registro de Imóveis de Joinville/SC. Obs: A Av.08, 09 e 10 (INDISPONIBILIDADE E PENHORA), O Banco está providenciando a regularização na matrícula**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 03 de março de 2023, às 15:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 160.934,30 (Cento e sessenta mil, novecentos e trinta e quatro reais e trinta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

BIASI leilões

## LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

**1º Leilão: dia 23/02/2023 às 14h 2º Leilão: dia 03/03/2023 às 14h**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10128154904, firmado em 27/11/2013, no qual figuram como Fiduciantes **ROBSON APARECIDO MANTINI**, brasileiro, empresário, RG nº 27.596.972-1-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 293.622.558-20 e sua mulher **GIULIANA ROSSI MANTINI**, brasileira, supervisora de atendimento, RG nº 19.324.532-2-SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 312.854.988-52, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em Pirituba/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23 de fevereiro de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.286.389,33 (Um milhão, duzentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e trinta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO situado na Rua Avelino Zanetti, lote 11B, da subdivisão do lote 11, da quadra 61, do Jardim Cidade Pirituba, no 31º Subdistrito – Pirituba, que assim se descreve: medindo 5,00m de frente para a citada via pública, 5,00m nos fundos, confinando com parte do lote nº 18, 25,00m da frente aos fundos em ambos os lados, do lado direito de quem do imóvel olha para a via pública, confinando com o remanescente desse mesmo lote (lote 11-A, do projeto de desdobro) e do lado esquerdo com o lote 10, encerrando a área de 125,00 m². No terreno foi construído UM PRÉDIO que recebeu o nº 49, da Rua Avelino Zanetti, com a área construída de 143,74 m². Matrícula nº 154.408 do 16º oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 03 de março de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 643.194,67 (Seiscentos e quarenta e três mil, cento e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ACHA ABERTA A LICITAÇÃO NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023, REGIDA PELA LEI FEDERAL Nº 8.666/1993, PARA A "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INFRAESTRUTURA URBANA". A ENTREGA DOS "ENVELOPES" SERÁ ATÉ O DIA 03/03/2023 ATÉ AS 13 HORAS E A ABERTURA DOS "ENVELOPES" SERÁ NO DIA 03/03/2023 ÀS 13H30MIN. IPERÓ, 15 DE FEVEREIRO DE 2023. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**EDITAL CONCORRÊNCIA Nº 01/2023**

Encontra-se aberta na Secretaria de Comunicação a Concorrência nº 01/2023, para contratação dos serviços de assessoria de imprensa-Educação. A primeira sessão pública para entrega dos envelopes será no dia 11/04/2023, às 15:00 horas, no Palácio dos Bandeirantes, sito na Av. Morumbi, nº 4.500, Morumbi - São Paulo/SP. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, nos endereços eletrônicos www.imprensaoficial.com.br, opção "e-negocios publicos" e www.comunicacao.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos deverão ser solicitados pelo telefone (11) 2193-8914 e/ou pelo e-mail cpsantos@sp.gov.br.



## Prefeitura Municipal de Boraceia

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico 4/2023 - Retificação**

Objeto: Registro de preços de pneus, câmaras de ar e protetores de câmara de ar. Abertura: 03/03/2023 às 9h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 12/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 11/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 11/2023 – TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2023 - EDITAL Nº. 11/2023** – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço – empreitada por preço global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE MELHORIA DE INFRAESTRUTURA NA ILUMINAÇÃO DA RUA ABRAÃO JORGE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 06 de março de 2023, às 13h00min. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 15 de fevereiro de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 11/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 10/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 10/2023 – TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023 - EDITAL Nº. 11/2023** – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço – empreitada por preço global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA NA PISTA DE CAMINHADA DA RUA ABRAÃO JORGE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 06 de março de 2023, às 08h00min. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 15 de fevereiro de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022 – PROCESSO Nº 455/2022**

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer do Agente de Contratação e equipe de apoio, para a " contratação de empresa para prestação de serviços técnicos multidisciplinares especializados de gestão pública, em especial nas áreas de planejamento orçamentário, contabilidade, finanças, tesouraria, com emissão de pareceres e orientação no cumprimento de todas normas legais aplicáveis, compreendendo o fornecimento de todo material empregado, conhecimento técnico, serviços complementares e outros para a Secretaria Municipal da Fazenda do Munícipio de Fernandópolis/Sp.", em favor da empresa METAPÚBLICA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM GESTÃO PÚBLICA LTDA.

Fernandópolis-SP., 15 de fevereiro de 2.023.

**ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO**

Prefeito Municipal

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 09/2023**

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 09/2023, na forma PRESENCIAL, julgamento através do Menor Preço por Lote, cujo objeto da presente licitação é a aquisição de medicamentos e insumos, com recursos oriundos do Convênio nº 0144/2021 celebrado entre o Município de Guareí e a Secretaria de Estado da Saúde, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. O credenciamento, recebimento dos envelopes e abertura ocorrerá até as 9:00 horas do dia 02 de março de 2023, no Departamento de Licitação, localizado no Paço Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br.

Guareí, 15 de fevereiro de 2023.

José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

**Aviso de Licitação.** A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas licitações na modalidade de **Tomada de Preços nº 01/2023.** Objeto: Recapeamento Asfáltico de ruas do Bairro Vila Nova. Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 13/03/2023 às 09:30 hs. **Tomada de Preços nº 02/2023.** Objeto: Execução das obras de recapeamento asfáltico de ruas do Bairro Jardim Alvorada. Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 13/03/2023 às 11:30 hs. **Tomada de Preços nº 03/2023.** Objeto: Execução das obras de recuperação asfáltica da Rua Jurandir Ricci. Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 13/03/2023 às 14:30 hs. **Tomada de Preços nº 04/2023.** Contratação de empresa para execução das obras de revitalização da Praça João XXIII. Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 14/03/2023 às 11:30 hs. **Tomada de Preços nº 05/2023**. Objeto: Pavimentação asfáltica da Av. São Paulo (2ª Etapa). Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 14/03/2023 às 09:30 hs. **Tomada de Preços nº 06/2023.** Objeto: Contratação de empresa para a revitalização da área de lazer Bairro Jardim Europa. Abertura: 16/02/2023. Encerramento: 14/03/2023 às 14:30 hs. Os envelopes deverão ser protocolados nas datas e horários designados no Protocolo Geral da Prefeitura. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

**SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Virtual** - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** os Professores(as) e Técnicos(as) de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cassia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, base territorial do Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ sob o nº 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, nº 54, Ribeirão Preto - SP, para a **Assembleia Geral Extraordinária Virtual** que se realizará no dia 28 de fevereiro de 2023, em dois horários: às 08:30 horas, em primeira convocação, com o quórum estatutário de presentes, ou às 09:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma virtual, através do link: **https://teams.live.com/meet/9362485865708**, e às 12:30 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 13:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma virtual, através do link: **https://teams.live.com/meet/9361365894720**. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: A)** Análise de eventual contraproposta patronal; **B)** Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; **C)** Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo. Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2023. **Prof. Antonio Dias de Novaes** - Presidente do Sindicato.

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230144**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230144 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1442023, até o dia 07/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Fevereiro de 2023. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo

Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311

Site: www.juquitiba.sp.gov.br

**EDITAL DE CITAÇÃO**

**Processo Digital nº:1001769-32.2022.8.26.0268**

**Classe – Assunto:** Usucapião - Usucapião Extraordinária. **Requerente:** PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA. **4ª Vara. EDITAL DE CITAÇÃO** – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1001769-32.2022.8.26.0268. O MM. Juiz de Direito da 4ª Vara, do Foro de Itapecerica da Serra, Estado de São Paulo, Dr. DJALMA MOREIRA GOMES JUNIOR, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quantos dele conhecimento tiverem, aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que a Prefeitura Municipal de Juquitiba ajuizou ação de USUCAPIÃO, visando a declaração da propriedade do imóvel localizado à Rua Bela Vista, distando aproximadamente 850,0 metros da Rodovia Régis Bittencourt, na altura do Km 336 de quem segue de São Paulo a Paraná, do lado esquerdo, no Distrito dos Barnabés, em zona urbana, no Município de Juquitiba - SP, o qual consiste em um campo de futebol, perfazendo uma área total de 14.372,33 metros quadrados. Comprovou-se que o imóvel não possui origem tabular, o que não permite a identificação de eventual proprietário; bem como, que está cadastrado na Prefeitura Municipal de Juquitiba, sob o nº 024710. A parte alega posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias, apresentem manifestação. Não sendo contestada a ação, o feito prosseguirá à revelia dos citandos. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapecerica da Serra, aos 13 de fevereiro de 2023.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 – PROCESSO Nº 2899/2022**

**OBJETO:** Registro de Preços para Locação de Caminhão Compactador Toco de resíduos sólidos domiciliares em diversos bairros do Município, pelo período de 12 (doze) meses", conforme Termo de Referência. A Sessão Pública será às 10:00 horas do dia 07 de Março de 2023 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 16/02/2023, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com

Pirapora do Bom Jesus, 15 de Fevereiro de 2023 – Marcelo Pontes Leite - Prefeito.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP

**Aviso de Retificação de Edital: Chamada Pública nº 001/2023 – Edital nº 014/2023 – Processo nº 045/2023.** Objeto: Seleção de organização da sociedade civil interessada em celebrar termo de colaboração que tenha por objeto a execução do PROGRAMA CRIANÇA FELIZ. O edital foi retificada a coluna de escolaridade da tabela no item 4.12. Ficam mantidas as demais condições do edital. Santa Maria da Serra, 15 de fevereiro de 2023. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

**Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO E DE VESTUÁRIO DE GUARULHOS**, pelo presente, de acordo com o Estatuto Social da entidade, **CONVOCA** todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecer à **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada dia 11/03/22, às 07:30 horas, na sede do Sindicato na Av. Dr. Renato de Andrade Maia nº 190, Cidade Maia, Guarulhos, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Deliberar sobre aprovação do balanço patrimonial e financeiro de 2022, com prévio parecer do Conselho Fiscal; **b)** Deliberar sobre aprovação da previsão orçamentária para 2024, com prévio parecer do Conselho Fiscal . Não havendo quorum no horário estabelecido a assembleia será realizada no mesmo dia, horário e local meia hora após com qualquer número de associados presentes. Guarulhos, 15 de fevereiro de 2023. **Marcia Regina Alves** - Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO** – PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DE EDITAL **- COMUNICADO.** Acha-se aberta Licitação abaixo descrita: **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico nº 008/2023 Processo Licitatório nº 317/2023. **OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A COZINHA PILOTO. DATA E HORA DA REALIZAÇÃO:** Dia 14 de março de 2023 às 09:00h. **LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, 235 Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30min e das 13h às 17h horas. ESCLARECIMENTOS: De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30min e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio Do Amaral, Nº 235 – Centro. Pelo telefone (14) 3886-9200. E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. Prefeitura Municipal de Pardinho, em 15 de fevereiro de 2023. **JOSÉ LUIZ VIRGINIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal. GISLEINE PONTES DOS SANTOS - Pregoeira**

## Prefeitura da Estância Turística de Salto

**EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2023**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10978/2022**

**EXCLUSIVO ME/EPP**

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza dos vidros externos e arestas do Mirante da Ponte Estaiada, com fornecimento de mão-de-obra capacitada, insumos, materiais e equipamentos necessários para realização de trabalho em altura, conforme descrição dos serviços anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Turismo. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 06 de março de 2023. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 17/02/2023 até as 13h30min do dia 06/03/2023. Abertura de Propostas Iniciais: 06/03/2023 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 06/03/2023 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.

Estância Turística de Salto, 15 de fevereiro de 2023.

**Wanderley Rigolin** - Secretário de Turismo

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente edital, **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO E DE VESTUÁRIO DE GUARULHOS, CONVOCA** todos as trabalhadoras e trabalhadores das industrias de confecção de roupas, de material de segurança, proteção ao trabalho e de calçados, com data base em 01/07/23, associados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada no dia 11/03/22, às 08:30 horas na sede do sindicato na Av. Dr. Renato de Andrade Maia nº 190, Cidade Maia, Guarulhos/SP, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação para a negociação coletiva; **b)** Discussão e deliberação sobre a fixação do valor e forma de desconto da cota de participação negocial aos beneficiários da negociação coletiva; **c)** Autorização para a diretoria do sindicato celebrar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, deflagrar greve e suscitar dissídio coletivo em caso de malogro da negociação; **d)** Fixação das condições para o exercício do direito de oposição dos trabalhadores não associados ao desconto da cota de participação negocial; **e)** Informe sobre ações coletivas. Não havendo o quorum em primeira convocação, a assembleia será realizada, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, no mesmo local, com a presença de 1 (um terço) dos interessados. Guarulhos, 15 de fevereiro de 2023. **Marcia Regina Alves** - Presidente.

## MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2023**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 475/2023**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E INFRAESTRUTURA DE PAVIMENTAÇÃO EM PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA ORLANDO BOAVENTURA DA COSTA (PARCIAL) E NA RUA FERNANDO ALUÍSIO CORREA (PARCIAL), BAIRRO VARADOURO, NESTE MUNICÍPIO.

DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 07/03/2023 ÀS 09H00.

O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br- link: Licitações e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

**SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINPESCATRAESP**

**EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL/2023**

O **SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINPESCATRAESP**, CNPJ no 58.255.795/0001-69, com sede na rua João Silveira, nº 876 casa 05 – Vila Lígia, Guarujá/SP, em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, científica os empregadores estabelecidos na sua base territorial, do desconto de salário do mês de março/2023 de seus empregados, referente a contribuição sindical, cujo valor está estabelecido no art. 582 da CLT, devendo recolhê-la no mês de abril/2023, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sob pena da cobrança ser acrescida das cominações do artigo 600 da CLT. Ficam desde já notificados os senhores empregados e empregadores, que a Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 25/01/2023, autorizou, prévia e expressamente o desconto da contribuição sindical de todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não, atendendo às formalidades exigidas nos artigos 8º e 149 da Constituição Federal, 545, 578 e seguintes e 610 da CLT, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017.

Guarujá/SP, 16 de fevereiro de 2023.

Jorge Machado da Silva - Presidente

## PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

**EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**TOMADA DE PREÇOS N.º 006/2023.**

**Processo n.º 12.745/2022.**

**OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR A REFORMA DAS UNIDADES BÁSICAS DOS BAIRROS SÃO DOMINGOS E PARQUE DAS NAÇÕES, NESTE MUNICÍPIO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS".**

**Entrega dos Envelopes: 14 de março de 2023, das 08h00, às 09h15 horas.**

**Sessão de abertura dos Envelopes: 14 de março de 2023, às 09h30 horas.**

**Prazo para retirada do Edital**: A partir do **dia 23 de Fevereiro de 2023 até o dia 13 de Março de 2023**, o Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Americana, no horário das 09h00 às 16h00, ou no site: **www.americana.sp.gov.br**.

Eu, Tássia Helena Modenesi Tavares, matrícula n.º 14.676 conferi o presente. Eu, José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores, Secretário Adjunto de Administração, autorizei a publicação oficial. Americana, 15 de Fevereiro de 2023.

**SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Virtual -** Pelo presente edital, ficam **CONVOCADAS** as Professoras e os Professores empregados no SENAC-SP (Ensino Médio e Centro Universitário), sindicalizados ou não, nos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cassia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, base territorial do Sindicato dos Professores e Auxiliares em Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ sob o nº 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, 54, Centro, Ribeirão Preto-SP, para a **Assembleia Geral Extraordinária Virtual** que se realizará no dia 27 de fevereiro de 2023, às 17h30m, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 18h00m, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio da plataforma virtual, cujo link para acesso será encaminhado às Professoras e aos Professores empregados no SENAC-SP (Ensino Médio e Centro Universitário), na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://teams.microsoft.com/l/meetup- join/19%3ameeting_YjUzYzM3ZjEtYTdkYS00YjM0LTk0OTItODIxM2JiNDI5YTkw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22493ce7f9-98a9-4bd4-9741-355f52fb4f76%22%2c%22Oid%22%3a%22af0745dd-b0fb-4aa2-a448-85804e46b086%22%7d). A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: A.** Análise de eventual contraproposta patronal; **B.** Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; **C.** Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo. Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2023. **Antonio Dias de Novaes -** Presidente.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo

Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311

Site: www.juquitiba.sp.gov.br

**EDITAL DE CITAÇÃO**

**Processo Digital nº: 1000572-42.2022.8.26.0268**

**Classe – Assunto:** Usucapião - Usucapião Extraordinária. **Requerente:** PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA. **4ª Vara. EDITAL DE CITAÇÃO** – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1000572-42.2022.8.26.0268. O MM. Juiz de Direito da 4ª Vara, do Foro de Itapecerica da Serra, Estado de São Paulo, Dr. DJALMA MOREIRA GOMES JUNIOR, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quantos dele conhecimento tiverem, aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que a Prefeitura Municipal de Juquitiba ajuizou ação de USUCAPIÃO, visando a declaração da propriedade do imóvel localizado à Estrada Benedito Nunes da Silva, no Bairro da Barra Mansa, em zona urbana, no Município de Juquitiba - SP, o qual consiste em um campo de futebol, perfazendo uma área total de 7.495,26 metros quadrados. Comprovou-se que o imóvel não possui origem tabular, o que não permite a identificação de eventual proprietário; bem como, que está cadastrado na Prefeitura Municipal de Juquitiba, sob o nº 024708. A parte alega posse manda e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias, apresentem manifestação. Não sendo contestada a ação, o feito prosseguirá à revelia dos citandos. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapecerica da Serra, aos 13 de fevereiro de 2023.

## DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO ITU

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino – Região Itu, o Pregão eletrônico n° 002/2023, objetivando a contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de apoio aos alunos com deficiência que apresentem limitações motoras e outras que acarretem dificuldades de caráter permanente ou temporário no autocuidado, matriculados das Unidades Escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino, do tipo MENOR PREÇO, cuja realização do certame será no dia 03/03/2023, OC n° 080312000012023OC00005 às 09h00, através dos sites www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Processo: SEDUC-PRC-2022/74446 CÓD. ÚNICO 20221426939.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

**Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 027/2023 – Processo nº 045/2023**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de materiais e equipamentos em diversas unidades escolares. Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 06 de Março de 2023 às 08:30 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 15 de Fevereiro de 2023. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

**Aviso de Licitação**

**Concorrência Pública nº 002/2023 – Processo nº 4002/2023**

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Concorrência Pública nº 002/2023, tipo menor preço, pelo regime de empreitada por preço global, objetivando a contratação de empresa especializada em limpeza pública, para a realização de serviços de limpeza de próprios públicos municipais da área da saúde, conforme Edital e seus anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 22/03/2023 às 09:00 horas.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

**AVISO DE LICITAÇÃO – DISPENSA ELETRONICA Nº 01/2023**

**Objeto:.** O objeto da presente dispensa é a escolha da proposta mais vantajosa para contratação de profissional para realizar socialização e integração ás aulas de dança / alongamento ao público do cadastro único conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus anexos. **Data de abertura da sessão:** dia 28 de Fevereiro de 2023, às 08:30 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br. Município de Sarutaia, 15 de Fevereiro de 2023.

**Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados em dia com suas obrigações legais e estatutárias, a participarem da Assembleia Geral Ordinária do **Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais no Estado de São Paulo - SINFITO-SP**, a ser realizada no dia 22/02/2023, na sede do SINFITO-SP, sito à Av. Itacira, 2962 - 6 andar - Cj. 608 - São Paulo, Capital, às 19 horas em primeira convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço referente ao exercício de 2022; b) Leitura, Discussão e Votação do Balanço referente ao exercício do ano 2022. Não havendo quórum em primeira convocação, a A.G.O, será realizada em segunda convocação, 30 minutos após, com qualquer número de profissionais presentes. **Edson Stéfani** - Presidente.

## Departamento Autônomo de Água e Esgotos

**Aviso de Licitação**

**Pregão Presencial nº 013/2023**

**Processo DAAE nº 108 de 11/01/2023**

**Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria (controle de acesso) nos pontos de entrega de resíduos e volumosos (PEV's) e na Estação de Tratamento de Resíduos da Construção Civil (ETRCC) do DAAE, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes nos anexos do edital. Data e horário da abertura: Dia 06/03/2023, às 10h00min (Dez Horas). LOCAL:** Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaearaquara.com.br – link: Painel de Licitações.

Araraquara, 15 de Fevereiro de 2023.

Delorges Mano - Superintendente

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

**PROCESSO Nº 035/2023**

**PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2023**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS AUTOMOTIVOS ESPECIALIZADOS EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, ATRAVÉS DE SERVIÇOS MEC NICOS, ELÉTRICOS, FUNILARIA, PINTURA, TAPEÇARIA, VIDRAÇARIA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E REFRIGERAÇÃO (AR CONDICIONADO), INCLUINDO O FORNECIMENTO DE PEÇAS, MÃO DE OBRA E INSTALAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS EM MÁQUINAS, TRATORES, VEÍCULOS LEVES E MOTOS PERTENCENTES À FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES, CONFORME ANEXO VII – TERMO DE REFERÊNCIA DO PRESENTE EDITAL. ENCERRAMENTO/ ABERTURA: 03/03/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 15 de fevereiro de 2023

Maria Marta Justi

Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

## daem — DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 16/02/2023, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo:

**EDITAL P.E. nº 47/2022 – P.E. 12/2022.** ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 12/2022. OBJETO: **Registro de preços visando à eventual aquisição de até 12.000 (doze) mil ampolas de substrato ONPG-MUG, para detecção via enzimática de coliformes totais e escherichia coli, em amostras de água (à incubação por 24 horas), por substâncias bases em teor salino e por compostos de inibição, com resultado em amarelo e azul fluorescente, embalados em unidade individuais, para amostras de 100ml de água e estáveis ao estoque entre 4° e 30°, por 10 (dez) meses, a serem utilizadas no laboratório de análises da Eta Peixe, destinadas à Coordenadoria de Tratamento de Água e Esgoto do Departamento de Água e Esgoto de Marília** – Prazo 12 meses. Marília, 15 de fevereiro de 2023. Ricardo Hatori – Presidente.



## MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

**"AVISO DE LICITAÇÃO"**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023 - EDITAL Nº 010/2023**

**Objeto: Contratação de empresa especializada para obras de: Item 01 -** Execução de muro de contenção e escada hidráulica - Rua Pindorama– Itapecerica da Serra – SP; **Item 02** –Reforma do Refeitório – Usina de Asfalto a Frio, localizada na Rua da Represa s/n, Jardim Sonia Maria – Itapecerica da Serra – SP; **Item 03** - Construção de Muro – 3º Fase, localizado na Estrada dos Maciéis – Itapecerica da Serra – SP. **Encerramento: 09:00 horas do dia 09 (nove) de março de 2.023. Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico licitacoes@itapecerica.sp.gov.br, contendo os dados cadastrais do interessado. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9110, com código de acesso (DDD) 0XX11.

Itapecerica da Serra, 15 de fevereiro de 2.023.

EDNÉIA P. OLIVEIRA - **Assessor Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos**



## Prefeitura da Estância Turística de Salto

**EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2022**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 9916/2022**

**REPUBLICAÇÃO**

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de Associação, para gerenciamento e manutenção de 01 (um) Serviço Residencial Terapêutico Tipo II (SRT), no município de Salto, para pacientes egressos de instituições psiquiátricas, com histórico de longa permanência, previamente avaliados e encaminhados pelas equipes de desinstitucionalização da área técnica de Saúde Mental do Estado e Ministério da Saúde, de acordo com o descritivo dos serviços (anexo I) do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 06 de março de 2023. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 16/02/2023 até as 08h30min do dia 06/03/2023. Abertura de Propostas Iniciais: 06/03/2023 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 06/03/2023 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.

Estância Turística de Salto, 15 de fevereiro de 2023.

**Marcio Conrado -** Secretário de Saúde

**SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL**
**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE**
**GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS**
**NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS**

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICOPARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 136/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202205766/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00112 - PARAAQUISIÇÃO DE: PRÓTESE ENDOVASCULAR AUTO EXPANSÍVEL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 02/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **16/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante aobstenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seusrepresentantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

**SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL**
**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE**
**GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS**
**NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS**

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICOPARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 137/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202208321/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00010 - PARAAQUISIÇÃO DE: CLORETO DE SODIO 0,9% 500 ML BOLSA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 02/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **16/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante aobstenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seusrepresentantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

**SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL**
**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE**
**GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS**
**NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS**

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICOPARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 135/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202207903/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00140 - PARAAQUISIÇÃO DE: SENSOR P/ NEURO MONITORIZACAO NAO INVASIVA - ANESTESIA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 02/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **16/02/2023,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante aobstenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seusrepresentantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

## PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

**PREGÃO PRESENCIAL N.º 01/2023 - PROCESSO N.º 01/2023**

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 01/2023, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte de alunos às escolas localizadas no Município de São Miguel Arcanjo, referente as linhas nº 07,08 e 16, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 03 de março de 2023. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 15 de fevereiro de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

## Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

**TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**
**PROCESSO Nº 1064-2/2023**

***DISPENSO***, a licitação nos termos do Inciso XVI do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP**, ao custo total estimado de R$200.000,00 (duzentos mil reais) para o período de 12 (doze) meses, calculado de acordo com a tabela de preços vigente à época da contratação, totalizando para o período de 60 (sessenta) meses o valor estimado de R$1.000.000,00 (um milhão de reais), referentes à Prestação de serviços de publicidade legal de todos os atos de interesse da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, pelo sistema on-line "PUBNET", nos respectivos cadernos do "Diário Oficial do Estado de São Paulo". Por outro lado, autorizo a contratação dos serviços.

Jaboticabal, 15/02/2023
**EMERSON RODRIGO CAMARGO**
Prefeito

## Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

**RATIFICAÇÃO DO ATO**
**PROCESSO Nº 1064-2/2023**

**RATIFICO** a dispensa da licitação promovida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, com suporte nos termos do Inciso XVI do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP**, ao custo total estimado de R$200.000,00 (duzentos mil reais) para o período de 12 (doze) meses, calculado de acordo com a tabela de preços vigente à época da contratação, totalizando para o período de 60 (sessenta) meses o valor estimado de R$1.000.000,00 (um milhão de reais), referentes à Prestação de serviços de publicidade legal de todos os atos de interesse da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, pelo sistema on-line "PUBNET", nos respectivos cadernos do "Diário Oficial do Estado de São Paulo", face ao disposto no art. 26 da Lei nº 8666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique-se.
Jaboticabal, 15/02/2023
**EMERSON RODRIGO CAMARGO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,**
**GESTÃO DE PESSOAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2023 – SMAP**

**OBJETO:** Aquisição de switches para redes locais do município de Curitiba, pelo sistema de registro de preço, pelo período 12 (doze) meses.
**APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS**: 03/03/2023 - 09h às 10h.
**LANCES**: 03/03/2023 - 10h05 às 10h35.
**O EDITAL** está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br. Em caso de dúvidas, os interessados deverão entrar em contato pelos fones: (0XX41) 3350-9077/3350-8646, e 3350-9142.
**Cristiano Roberto Pantarotti - Pregoeiro**

**Comunidade de Massachusetts**
**O Tribunal de Primeira Instância**
**Vara de Sucessões e Família**

Hampden, Divisão — Número De Protocolo: HD23A0009SJ

INTIMAÇÃO POR PUBLICAÇÃO

Ytalo Gustavo Martins de Oliveira, Autor(es)

vs.

Valdicleiton Oliveira Rafael, Réu(s)

AO(S) RÉU(S) ACIMA NOMEADO(S):

Uma Petição apresentada a este Juízo por **Ytalo Gustavo Martins de Oliveira,** autor, sobre ***Petição de Dependência.***

Você é a responder à **-Ytalo Gustavo Martius de Oliveira-** autor, cujo endereço é ***e/o Atty. Daniel P. Lattarulo,*** 235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150, sua resposta deverá ser até 6 de abril de 2023. Se você não o fizer, o tribunal procederá à audiência e julgamento desta ação. Você também deve arquivar uma cópia de sua resposta no escritório do Registro deste Tribunal em Springfield.

Testemunha, Barbara M. Hyland, Esquire, Primeira Juiza do referido Tribunal em Springfield, neste décimo dia de fevereiro de 2023.

*[Assinatura]*
Oficial da Vara de Família e Sucessões

| CONVOCAÇÃO em RECLAMAÇÃO POR DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M | N° da Súmula MI23A0116SJ | Comunidade de Massachusetts Tribunal de Justiça Vara de Sucessões e Família |
|---|---|---|
| **Rodrigo Patrick Salome Ferreira**, Autor<br>v.<br>**Marcos Antonio Ferreira**, Réu "Pai N° Um"<br>**Se aplicável:**<br>, Réu "Pai N° Dois" | | **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex** |

Ao Réu acima indicado:
Você está intimado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex** para uma audiência sobre esta Reclamação por Dependência de Acordo com a G. L. c. 119, § 39M

Informações sobre a audiência:

**Moção**
Data **14/03/2023**
Hora: **08:30 AM**
Local: **Woburn Courtroom 4**
**10-U Commerce Way**
**Woburn, MA 01801**

Você está intimado e obrigado a servir em:
**Daniel P Lattarulo, Esq.**

cujo endereço é:
**Georges Cote Law**
**235 Marginal St**
**Chelsea, MA 02150**

sua resposta, se houver, à reclamação que lhe for apresentada, dentro de **7 dias após** o envio desta Intimação, excluindo o dia da notificação. Você também deve apresentar sua resposta à reclamação no escritório do Registro deste **Tribunal no Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** antes da citação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por um advogado, ou dentro de um prazo razoável a partir de então.

**Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G**
CNPJ nº 39.881.421/0001-04 - NIRE 43.3.0006550-2
**Assembleia Geral Extraordinária**
**Realizada em 24 de Novembro de 2022 às 10h00**

**Certidão**: Certifico o registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul - JUCERS sob nº 8704727 em 31/01/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

**Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G**
CNPJ nº 39.881.421/0001-04 - NIRE 43.3.0006550-2
**Reunião do Conselho de Administração**
**Realizada em 14 de Novembro de 2022 às 14h00**

**Certidão**: Certifico o registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul - JUCERS sob nº 8653698 em 10/01/2023. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO – COMUNICADO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 318/2023 – OBJETO: SINALIZAÇÃO TURISTICA RURAL, LETREIROS ARTISTICOS, PAISAGISMO E ILUMINAÇÃO.** LOCAL DA RETIRADA DO EDITAL: Setor de Licitações, situado à Rua Sargento José Egídio do Amaral, nº 235, Centro, Pardinho/SP, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou baixado gratuitamente através do endereço de eletrônico www.pardinho.sp.gov.br e através do e-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. ESCLARECIMENTOS: • De segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio do Amaral, Nº 235 – Centro • Pelo telefone (14) 3886-9200 • E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br • Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br. CREDENCIAMENTO: 15 de março de 2.023 às 14 horas. ABERTURA: 15 de março de 2.023 às 14 horas. LOCAL: na sala de Licitações. Pardinho, 15 de fevereiro de 2.023. JOSÉ LUIZ VIRGINIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal; GISLEINE PONTES DOS SANTOS - Pregoeira

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA**

**TERMO DE REVOGAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2023 – PROCESSO Nº 001/2023.** O Exmo.Sr.Prefeito Municipal do Município de Laranjal Paulista, faz saber que foi **REVOGADA** a licitação do Pregão Eletrônico Registro de Preços nº 001/2023, relativo a **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE A À Z, ÉTICOS, GENÉRICOS E SIMILARES, POR MAIOR DESCONTO PERCENTUAL SOBRE A TABELA CMED/ANVISA, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA FARMÁCIA MUNICIPAL, CAPS E UBS, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, pelo período de 12 ( doze) meses, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, visando aquisições futuras pela Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista**, nos termos do artigo 49, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, por razões de interesse público e alteração no conteúdo do Edital - Laranjal Paulista, 15 de Fevereiro de 2.023 - Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**E D I T A L**

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 86/2023, do tipo menor preço, destinado à aquisição de LAMINA CIRURGICA; SERINGA DESCRTAVEL.OC Nº: 092201090562023oc00105. A realização da Sessão será no dia 03/03/2023, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/02/2023. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2023.
**ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA**
**Diretora do Serviço de Compras**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO**
**EXTRATO CONTRATO**
**EXTRATO DE CONTRATO N. 013/2023**

**CONTRATANTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA GOLFÃO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 10.975.972/0001-55, com sede na Avenida E,1470, Jardim Goiás, QUADRADOB29-A, LOTE 01 SALA 713-EDIF JK-, Município de Goiânia, Estado de Goiás, CEP: 74.810-030, neste ato representado pelo procurador o Senhor(a) Anderson Bernardes de Oliveira, portador do CPF nº 004.971.806-18 e RG nºM8448538. OBJETO- Contratação de Show Artístico da dupla LEO E RAPHAEL e todos os componentes da equipe de produção técnica, para as festividades do para as festividades alusivas à comemoração de 105 anos de Emancipação Política Administrativa do Município de óleo, a realizar-se no dia 13 de abril de 2023. FUNDAMENTO LEGAL: INEXIGIBILIDADE nº01/2023- Proc. 19/2023. VALOR:130.000,00 (Cento e trinta mil reais). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 14 de fevereiro de 2023.
ÓLEO 15 DE FEVEREIRO DE 2023
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**
**PA 7811/2022 - Pregão Eletrônico nº 04/2023**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada para o fornecimento de licença de uso de software para sistema de gestão da assistência social com serviços de implantação, customização, integração com outros sistemas, migração de dados, treinamentos, testes, serviços de manutenção, atendimento e suporte técnico que garantam as alterações legais corretivas e evolutivas no sistema.
**O.C:** 824100801002023OC00006
**Tipo:** Menor Preço Global
**Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 16/02/2023.
**Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 02/03/2023 às 09h00min** (Horário Oficial de Brasília - DF)
**Endereço Eletrônico:** www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
**Edital Disponível Também em:** www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 14 de fevereiro de 2023
**Niedson S. de Souza Filho** - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

**RECURSO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2022 – SMS**

**Seleção de propostas para fornecimento de materiais de uso médico-hospitalar e EPIs através do sistema de registro de preços, pelo período de 12 (doze) meses – com itens exclusivos e cota reservada para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais – ME/EPP/MEI.**
Comunicamos às licitantes participantes do Pregão Eletrônico n.º 144/2022 – SMS, que a empresa **SOMA/PR COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA** não apresentou as razões do recurso no prazo estabelecido no Comunicado n.º 004, inserido no sistema e-compras (www.e-compras.curitiba.pr.gov.br) no dia 09/02/2023. Sendo assim, o processo será encaminhado para homologação.
Curitiba, 16 de fevereiro de 2023.
Ariana Marchetto Schubak Santiago
**Equipe de Apoio/Pregoeira**

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

**AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N° 177/2022 – COM LOTES AMPLA PARTICIPAÇÃO E LOTE EXCLUSIVO ME/EPP**

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 177/2022, cujo objeto é a aquisição de jaquetas confeccionadas em helanca para compor o uniforme escolar dos alunos matriculados na rede municipal de ensino de Jaguariúna, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A nova data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 08 de março de 2023, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O novo edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 17 de fevereiro de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano ou pelo endereço eletrônico: ricardo_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna,15 de fevereiro de 2023.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

**AVISO DE AGENDAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA**
**CONCORRÊNCIA Nº 024/2022**

Objeto: Execução de obras de construção e instalação, incluindo mão de obra, materiais e equipamentos, de poço artesiano para atender as unidades escolares CEI / EMEI / e EM "Prof.ª Oscarlina Pires Turato".
A Comissão Permanente de Licitação por meio de sua Presidente torna público e para conhecimento dos interessados que fica aprazada Sessão Pública relativa ao procedimento em epígrafe para abertura dos envelopes nº 02 - "Propostas de preços" e consequente julgamento de classificação, para o dia 17 de fevereiro de 2023 às 09:00 horas.
Comissão Permanente de Licitação, 15 de fevereiro de 2023.
Ariana Aparecida de Almeida - Presidente

**CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema**

**Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 002/2023 - Proc. 005/2023.** Registro de Preços para compra eventual de gêneros alimentícios para 24 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 07 (sete) de março de 2023 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 15 de fevereiro de 2023. José Benedito Camacho - Presidente.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos do artigo 11, § 1° do Estatuto, ficam CONVOCADAS as Entidades associadas da Associação Paulista das Entidades de Previdência do Estado e Municípios – APEPREM, que estejam quites e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Hotel Fazenda Colina Verde, sito a Rua Veríssimo Prado, nº1500, na cidade de São Pedro/SP, tendo como pauta apreciação das contas da Diretoria Executiva relativas ao exercício de 2022 e assuntos diversos. Data: 13/04/2023. Início: 17:30h em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, e, automaticamente em segunda convocação, com qualquer número de associados, 30 (trinta) minutos após a hora fixada para a primeira convocação.
Birigui, 15 de fevereiro de 2023.
**Daniel Leandro Boccardo - Presidente**

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA**

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº 03/2023** - Processo nº 3019/2022, destinado **à aquisição, sob demanda, de cavalete de PVC DN 20**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 08/03/2023, às 09:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 987753)**, pelo telefone: (15) 3224-5822 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 15 de fevereiro de 2023 - **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

**daem — DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**

**EDITAL nº 06/2023 – P.P. 05/2023.** ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 05/2023. OBJETO: **contratação de empresa especializada para execução de extensões e substituições de redes de água, com fornecimento de mão de obra e equipamentos com a reposição da camada asfáltica a serem executados em localidades descritas nos croquis, no município de Marília, com prazo de execução de 06 (seis) meses.** O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 1.713/2021 e de acordo com a classificação efetuada pela Pregoeira Lílian Maria Forin, homologa e adjudica em 14/02/2023, os objetos licitados: Lotes: 01 à empresa REPLAN SANEAMENTO E OBRAS LTDA, localizada na Rua Irmã Serafina, 863, Sala 43, Centro – CEP: 13.015-201, em Campinas - SP. Marília, 15 de fevereiro de 2023. Ricardo Hatori – Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES**
**PROCESSO Nº 020/2023**
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS E DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, por um período de 12 (doze) meses, de acordo com o Termo de Referência, Anexo I do edital, sendo: 04 médicos (clínico geral) para atuar na APS (Atenção Primária a Saúde); 03 médicos (clínico geral), para atuar junto as equipes de Estratégia Saúde da Família; 01 médico (pediatra) para integrar a equipe de Saúde da UBS Dr. Akira Motomatsu e 04 técnicos de enfermagem para integrarem as equipes de Estratégia Saúde da Família. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 06/03/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 15 de fevereiro de 2023
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

## Prefeitura do Município de Caieiras
### Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2023**

**ÓRGÃO:** Município de Caieiras. **EDITAL:** 013/2023. **OBJETO:** Aquisição de caixa amplificadora de som portátil, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 03/03/2023 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 15 de Fevereiro de 2.023.
**SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA**
**Diretor de Compras e Licitações**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO**
**RATIFICAÇÃO DE PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N. 05/2023**

Despacho do Prefeito, de 25.04.2022, ratificando, com fulcro no art. 26 da Lei federal n. 8.666/93, com suas alterações, para que produza os devidos efeitos legais, o ato que reconheceu a dispensa de licitação visando à contratação da empresa **CHEIRO VERDE COMÉRCIO DE MATERIAL RECICLÁVEL AMBIENTAL LTDA**, localizada na CH São Lourenço I, 2419, , na cidade de Bernardino de Campos, Estado de São Paulo, CEP: 18.960-000, inscrita no CNPJ/MF sob n° 06.003.515/0001-21, neste ato representada pelo Sr. Nório Alberto Pinheiro Shioga, brasileiro, casado, comerciante, portador da Cédula de Identidade – RG n° 16.743.924 SSP/SP, e inscrito no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda – CPF/MF sob n° 114.145.128-05. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada, devidamente licenciada, para prestação de serviço de coleta quinzena, transporte, tratamento e destinação final de resíduos pertencentes aos grupos A (Potencialmente infectantes), B (Químicos), E (Perfurocortantes) dos serviços de saúde (RSS), vigilância Sanitária, Farmácia Básica e tratamento de resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSS) pelo período de 12 meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação n°05/2023- Proc. 18/2023. **VALOR:** R$ 7.920,00 (Sete Mil Novecentos e Vinte Reais)
Prefeitura Municipal de Óleo, 15 de fevereiro de 2023.
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**
**SECRETARIA MUNICIPAL DE**
**DEFESA SOCIAL E TRÂNSITO**

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-SMDT**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2023-SMDT**

**OBJETO**: Contratação de serviços de fabricação, fornecimento e instalação de sistemas de sinalização de logradouros públicos, pelo período de 24 meses.
**ENVIO DE PROPOSTAS**: 06/03/2023 - **HORÁRIO**: 09h às 09h50
**ENVIO DE LANCES**: 06/03/2023 - **HORÁRIO**: 10h às 10h30
**AS PROPOSTAS** deverão ser encaminhadas via internet na data e horários determinados acima.
**O EDITAL** está à disposição dos interessados no portal de compras do município de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br
INFORMAÇÕES pelo telefone: (41) 3350-3688.
Andrea Von Muler
**Pregoeira - Matrícula Nº 150.540 - Portaria N.º 016/22-SMDT**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA**
**Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 002/2023**

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DA "CASA DA JUVENTUDE" - CONVÊNIO ESTADUAL Nº 100803/2022. Realização da sessão do processo licitatório em 15/02/2023, abertura envelope 1 "Habilitação"a empresa participante: M.S.V CONSTRUTORA LTDA EPP encaminhou seu representante o Sr. Ederson Henrique do Santos, a empresa CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP, encaminhou seu representante o Sr. Talles Edson Godoi Francisco para acompanhamento da sessão, a empresa IMPREJ ENGENHARIA LTDA, protocolou seus envelopes em 14/02/2023 e não enviou representantes. Dando início aos trabalhos, a Presidente autorizou a abertura do envelope contendo a habilitação da licitante, onde todos os presentes no ato licitatório passaram a dar vistas e rubricar a documentação apresentada, onde ficou constatado que a empresa M.S.V CONSTRUTORA LTDA EPP e a empresa IMPREJ ENGENHARIA LTDA, apresentaram os documentos solicitados em edital. A empresa CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP, não apresentou o item 6.2.1 - Certificado do Registro Cadastral (C.R.C.), emitido por esta Prefeitura Municipal, com validade na data da abertura dos envelopes de documentação, (cópia autenticada), e o item 6.2.9.1 6.2.9.1 - Apresentação de cópia autenticada, do Balanço Patrimonial do Exercício Financeiro anterior, por esses motivos a empresa foi considerada INABILITADA. O representante da empresa CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP o Sr. Talles Edson Godoi Francisco, manifestou interesse de Recurso em sessão pelo fato da sua INABILITAÇÃO, por não apresentação do Certificado do Registro Cadastral (C.R.C.), ficando estabelecido o prazo de 05 (cinco) dias úteis de 16 à 24/02/2023, para protocolar o recurso no protocolo geral desta Prefeitura das 8:00 as 16:30hs. Holambra, 15 de fevereiro de 2023. Comissão de Licitação.

**1º Termo de Aditamento do Contrato Nº 012/2022 - Tomada de Preços nº 014/2022**

Contratante - Município de Holambra – Contratada LOTUS CONSTRUTORA ME - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA DE BANCOS DE JARDIM EM DIVERSAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Fica aditado o presente contrato, contados da data da assinatura deste termo, nos termos do § 1º, do artigo 65 da Lei nº 8.666/93 c.c. art. 1º do Decreto Federal nº 9.412/2018, e ficam mantidas as demais cláusulas e condições estabelecidas no termo original nº 013/2022, fica aditado o valor de R$ 18.105,52 (dezoito mil cento e cinco reais e cinquenta e dois centavos). Assinatura – 20/01/2023- Modalidade – Tomada de Preços. Holambra, 14 de fevereiro de 2023. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 009/2023 – SMS**

**OBJETO:** Seleção de propostas para fornecimento de materiais de consumo médico-hospitalar para a SMS Curitiba, através do sistema de registro de preços, pelo período de 12 (doze) meses – com itens exclusivos e cota reservada para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais – ME/EPP/MEI.
**DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA:** 06/03/2023 – 08h30 às 09h30.
**DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES:** 06/03/2023 – 09h35 às 10h25.
**O EDITAL** está à disposição dos interessados no site: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br. As propostas deverão ser encaminhadas via site informado acima, na data e horários determinados acima. Em caso de dúvidas, os interessados deverão entrar em contato pelos fones: (41) 3350-9406 e 3350-9018.
Ariana Marchetto Schubak Santiago
**Pregoeira**

# *Financiamento da educação básica e a equidade racial*

Nota técnica busca condicionar os recursos do Fundeb para a redução das desigualdades raciais na educação básica

**Cida Bento**
Conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

*A professora Zara Figueiredo Tripodi, chefe da Secadi (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), do Ministério da Educação, recebeu a Nota Técnica Condicionalidades do Vaar/Fundeb, na quinta-feira passada (9). O documento é fruto de amplo debate realizado com pesquisadoras, pesquisadores, entidades acadêmicas e organizações negras das diferentes regiões do país. Foi elaborado conjuntamente pelo Nepppe/Ufop (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto) e pelo Anansi/Ceert (Observatório da Equidade Racial na Educação Básica).*

*Essa nota técnica, que tem como foco principal a efetiva redução das desigualdades socioeconômicas e raciais na educação básica, já havia sido apresentada e discutida no grupo de transição da educação do governo federal, recebendo amplo apoio.*

*A nota aponta o novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) como um disposto legal promotor de avanços na educação básica, entre outros fatores, por colocar em caráter permanente e de maneira mais redistributiva a participação da União no fundo de financiamento, elevando de forma gradual o repasse aos entes federados. Essa elevação no repasse de verba a estados e municípios passará de 12% em 2021 para 23% até 2026. A partir daí, segue em regime permanente.*

*A nota enfatiza a desigualdade racial distintamente da desigualdade econômica, como desafio a ser enfrentado para o alcance da qualidade sistêmica na educação básica.*

*A complementação-Vaar (Valor Aluno Ano Resultado) é um dos critérios de repasse de recursos aos municípios instituído pelo novo Fundeb e versa sobre a redução das desigualdades educacionais motivadas por fatores socioeconômicos e raciais.*

*A nota técnica considera essa condicionalidade importante por colocar as desigualdades socioeconômica e de raça como condição para alcance de uma qualidade sistêmica na educação básica. Também por possibilitar que haja incidência através de debate público sobre a qualidade dos indicadores de aprendizagem que consigam mensurar com rigor metodológico as desigualdades de desempenho escolar entre os grupos socioeconômicos e por cor/raça.*

*Mesmo reconhecendo a existência de avanços, a nota técnica faz sugestões visando o aperfeiçoamento do IDERaca (Índice Racial de Diferença de Desempenho), que foi desenhado no âmbito da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade.*

*A nota observa que, "tanto no caso das desigualdades de nível socioeconômico como no caso das desigualdades raciais, a medida trabalha com médias padronizadas dos estudantes do Saeb. E que a utilização de médias no índice não contribui para o debate qualificado em torno da equidade, já que esconde "as desigualdades inerentes aos grupos sociais, em vez de buscar corrigi-las".*

*As entidades da sociedade civil signatárias da nota técnica entendem que, se o índice privilegiar a análise das desigualdades, em detrimento do rendimento médio, pode induzir a ações verdadeiramente promotoras da equidade na aprendizagem.*

*Desse modo, o incentivo proporcionado pela complementação-Vaar cumprirá sua função de redução das desigualdades socioeconômicas e raciais nas redes de ensino.*

*Assim é que o "direito à educação com garantia de padrão de qualidade implica não apenas no acesso ao sistema escolar mas à aprendizagem efetiva para todos os estudantes".*

*O documento foi entregue pessoalmente por esta colunista, pelo professor Billy Malachias e pela professora doutora Marly Silveira (UnB), ambos consultores de educação do Ceert. Participaram também do encontro técnicos do Fundeb e a presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Fernanda Pacobahyba.*

*Agora é necessário avançar para o aperfeiçoamento e implementação da política. Façamos!*

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. André Roncaglia** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Clientes conferem adereços na Le Charm Store, loja com itens mais sofisticados na 25 de Março Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

# Carnaval chique da rua 25 de Março tem vestido de R$ 500

Centro de comércio popular se sofistica com curadoria e acessórios exclusivos

**ALALAÔ**

**Daniele Madureira**

SÃO PAULO Lojas com ateliê próprio, onde as peças são confeccionadas à mão, em série limitada. Encomenda de modelos personalizados, seguindo as sugestões e as inspirações da clientela. Uma curadoria dos melhores acessórios, compondo looks exclusivos.

À primeira vista, parece coisa de butique, mas o cenário é a região da rua 25 de Março, no centro de São Paulo, reconhecida nacionalmente como um centro de comércio popular. Em época de Carnaval, quando as saias de tule (tutus) coloridas proliferam a R$ 25 nas bancas de camelôs e longos brincos de fitinhas coloridas de R$ 15 são destaque nas grandes lojas de acessórios, espaços como a Bendita Seja e a Le Charme Store destoam desse perfil.

As lojas oferecem itens exclusivos, que envolvem desde brincos de R$ 40, passando por tiaras de R$ 130, até tops de R$ 300 e vestidos de R$ 500.

Peças na Mundo Encantado das Festas e Fantasias

"Trabalhamos com peças diferenciadas, que não costumam ser encontradas em outro lugar", diz a gerente da Le Charm Store, Aline Alves, 31.

"Temos um ateliê próprio que desenvolve as peças e contamos com uma curadoria bem dedicada", diz ela, que comanda a loja aberta há um ano. É a segunda da Le Store na região: a primeira, mais próxima da estação de metrô São Bento, é maior e mais generalista. Foi aberta em 2011.

Segundo Aline, mesmo em um momento de aperto do orçamento, o público quer vivenciar este Carnaval "como nunca". "Passamos por dois anos de pandemia trancados em casa, muita gente enfrentou momentos difíceis", diz a gerente. "Mas agora pensam: 'Está caro. Mas eu quero estar maravilhosa e vou levar!'"

Entre as peças mais desejadas, está um top dourado com pedrarias e vazado, a R$ 299. Foi a escolha de Bárbara Fagundes, 31, que vai aproveitar o Carnaval em Salvador e no Rio. "É caro, mas quase ninguém vai ter uma peça como a minha", diz ela.

De acordo com Aline, alguns clientes desejam peças exclusivas, inspiradas em uma atriz ou influenciadora. "A Pantone Brasil postou uma peça nossa no Instagram, um top de coração na cor escolhida para este ano, magenta, que tem sido um sucesso de vendas", diz ela, referindo-se à empresa responsável por padronizar as cores para as indústrias gráfica e têxtil em nível global.

A Bendita Seja também conta com ateliê próprio e edições limitadas de acessórios. Mas mesmo itens importados não vêm "de baciada", segundo a gerente da loja, Karina Theodoro, 43. "As peças mais caras da loja são um vestido de paetês pink e um par de asas de vestir brancas. São peças importadas, mas só tenho quatro unidades do vestido e duas unidades do par de asas."

Segundo ela, a loja está há dez anos na 25, se diferenciando pelo perfil mais sofisticado. "As pessoas são plurais, e a 25 de Março é uma região para todos os públicos e todos os preços", diz Karina, que espera ultrapassar as vendas do Carnaval de 2020, com itens como a ombreira (R$ 129), o vestido de cristal (R$ 299) e o top vazado metalizado (R$ 379).

Entre os acessórios, o destaque é a meia arrastão com pedrarias, a R$ 99.

A professora Camila Pereira, 36, estava na Bendita Seja atrás de acessórios, como brincos, ombreira e viseira. Mas iria improvisar a fantasia com o que tem em casa. "Não pago caro por roupa para o Carnaval", diz ela, que veio de Águas de Lindoia. "São tantos dias de festa que não dá para ter uma coisa nova para cada ocasião."

O casal Alessandro Linares, 41, gerente, e o artista visual João de Souza, 46, pensam o mesmo. "Dá para encontrar preço melhor no camelô, mas é sempre a mesma coisa", diz Linares. "Aqui, eles têm variedade, são produtos diferenciados", afirma Souza. Juntos, eles pretendem gastar até R$ 400 para incrementar as fantasias e desfilar em blocos de Belo Horizonte.

A analista Natália Proença, 29, estava achando a Bendita Seja menos cara que a Le Charm. "Nessas lojas, a gente paga pela curadoria das peças", diz ela, que buscava um brinco "diferente".

Na Mundo Encantado das Festas e Fantasias, ao lado da Bendita Seja, os brincos saem bem mais em conta, a R$ 15,50. O gerente, Luiz Gustavo de Oliveira, 52, está satisfeito com o movimento. "Em 2022, foi muito fraco, porque misturou as festas", diz ele, lembrando do Carnaval liberado só no meio do ano pela prefeitura da capital paulista,em razão da pandemia. "Mas são os blocos que animam as vendas e eles quase não saíram no ano passado."

Na festa de 2023, os destaques são as ombreiras e as saias de tule. "Vem gente do Norte e do Nordeste do país comprar aqui", afirma Oliveira. Especializada em fantasias, com quatro lojas na região da 25 de Março, a empresa tem vendas concentradas no Carnaval e no Halloween.

Em frente ao Mundo das Fantasias, as amigas Natália Tomé e Lirian Bom, ambas de 28 anos, experimentavam opções na banca de camelô. O modelo escolhido foi o conjunto de hot pants (top e calcinha de cintura alta) a R$ 50. Mas elas também levaram de ambulantes tutu e top preto (cerca de R$ 60) e um collant da Mulher Maravilha (R$ 30). Investiram ainda cerca de R$ 50 em glitters, pedrinhas e tatuagem.

"Nosso último Carnaval foi há três anos, em 2020. Em 2022, só fomos a uma festa fechada. Agora a expectativa é grande", diz Natália.

Quem também está animado com a profusão de blocos, na capital paulista —serão mais de 500, segundo a prefeitura—, é o gerente-geral da Armarinhos Fernando, Ondamar Ferreira, 51.

"Este é o primeiro Carnaval em três anos, sem as restrições", diz Ferreira, que aposta na força dos blocos para consumir latas de espuma e de pintura para cabelos. "Nossa expectativa é vender 100 mil latas de espuma." O preço é popular, como é tradicional na 25: R$ 7,99. Já a tinta de cabelo custa R$ 8,99.

Prata da casa na Armarinhos Fernando, onde trabalha há 34 anos (entrou como office boy), Ferreira vê com desconfiança a "gourmetização" da 25 de Março. "Para nós, que vivemos de um tipo de comércio oposto ao que eles oferecem, não é bom, porque faz com que a 25 de Março perca a sua identidade", afirma.

A região sempre foi referência em tecidos, cama, mesa, banho e aviamentos. "Mas hoje 70% das lojas são tomadas por eletrônicos, uma categoria que também tinha o seu espaço tradicional, a Santa Ifigênia."

**+ Data não é feriado nacional**

As empresas não são obrigadas a conceder folga aos funcionários e podem convocar o profissional para trabalhar sem a necessidade de pagar hora extra. No entanto, por ser um evento com grande apelo cultural, é comum que os empregadores e funcionários negociem um acordo —o mais recorrernte é o de compensação de horas.
O Rio de Janeiro é o único estado a considerar a data um feriado. Nesse caso, há direito à folga e pagamento de horas em dobro em caso de expediente. Outras cidades e estados, no entanto, consideram o Carnaval ponto facultativo. É o caso da cidade de São Paulo, que declarou ponto facultativo para servidores municipais em 20 e 21 de fevereiro. No dia 22, o ponto será facultativo até as 12h.

# Sob Bolsonaro, Amazônia Legal teve explosão nos registros de armas de CACs

Arsenal para caçadores, atiradores desportivos e colecionadores aumentou 744% entre 2018 e 2022

**Jéssica Maes**

**SÃO PAULO** O número de armas de fogo nas mãos de civis na Amazônia Legal explodiu durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Entre 2018 e 2022, o índice registrado em 7 dos 9 estados da região subiu 743,7%: foi de 6.693 para 56.473 armas. Só de 2021 a 2022, o arsenal dos CACs (caçadores, atiradores desportivos e colecionadores) na região quase dobrou, aumentando 96%.

Os dados são do Exército e foram obtidos pelo Instituto Sou da Paz e pelo Instituto Igarapé por meio da Lei de Acesso à Informação.

As informações foram apresentadas separadas em regiões militares. Por isso, esse total considera apenas o acervo dos CACs de Pará, Amapá e Maranhão, que compõem a 8ª região militar, e Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, que formam a 12ª.

Mato Grosso e Tocantins também fazem parte da Amazônia Legal, mas os dados desses estados são alocados em outras regiões militares (9ª e 11ª) e, como estão misturados ao de outros lugares, não é possível extraí-los individualmente do levantamento.

Em todo o Brasil, a taxa de crescimento nos últimos quatro anos também é alarmante, mas fica bem abaixo da registrada na região amazônica: foi de quase 351 mil para 1,2 milhão, alta de 259%.

Considerando todo o arsenal nas mãos de civis (incluindo, por exemplo, cidadãos comuns que têm registro para defesa pessoal e servidores civis que têm armas de uso pessoal), o número chega a quase 3 milhões de armas no país.

Também é possível extrair dos dados levantados os índices de outras regiões brasileiras. No Nordeste, o arsenal dos CACs cresceu 425% entre 2018 e 2022, enquanto no Sul a alta foi de 276% e, no Sudeste (exceto o Triângulo Mineiro), foi de 166%.

Especialistas apontam que muitos estudos indicam que mais armas em circulação causam aumento da violência.

Militares desembarcam no Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia; Exército é responsável pelo registro de armas de CACs Ernesto Carriço - 31.ago.21/Agência Enquadrar/Folhapress

"O Brasil é um país conflituoso. Só que, quando eu coloco uma arma de fogo dentro desse contexto, eu aumento a letalidade da violência", afirma Melina Risso, diretora de pesquisa do Instituto Igarapé. "A presença da arma de fogo nesses contextos onde o conflito é muito exacerbado, como em questões de disputas por terra, sem dúvida aumenta a letalidade do confronto."

Aiala Colares Couto, professor e pesquisador da Universidade do Estado do Pará e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, explica que, recentemente, foram abertos muitos clubes de tiro em regiões de garimpo e de extração de madeira.

"O crescimento do número de armas coincide com o aumento da violência na região amazônica", afirma.

"Essa violência é consequência não só disso, mas também da presença de uma série de crimes que vêm se conectando, entre eles a relação do tráfico de drogas com crimes ambientais."

Dados do fórum mostram que, enquanto no Brasil os homicídios por arma de fogo caíram 15% entre 2012 e 2020, passando de 40.071 para 33.993, na Amazônia Legal esses crimes aumentaram 4% no mesmo período, indo de 5.537 para 5.780.

Em 2021, a taxa de mortes violentas intencionais nos municípios da região amazônica chegou a 30,9 a cada 100 mil habitantes —38,6% superior à média nacional, que foi de 22,3 por 100 mil.

O crescimento no acervo dos CACs reflete a facilitação no acesso a armas promovido por Bolsonaro, que flexibilizou regras por meio de decretos. Ao longo do último governo, o número de pessoas com licenças para armas de fogo disparou, com aumento de 473% em quatro anos.

O gerente do Instituto Sou da Paz Bruno Langeani explica que não é apenas o maior número de registros que preocupa, mas também a mudança no tipo das armas liberadas: em maior quantidade e de alto calibre.

Com as alterações implementadas no último governo, atiradores esportivos passaram a ser autorizados a ter até 60 armas, sendo 30 de uso restrito, como fuzis semiautomáticos, enquanto para caçadores esportivos o limite passou a ser de até 30 armas, sendo 15 de uso restrito.

"Isso potencializa a violência comum e do crime organizado, porque coloca nas mãos dos civis armas mais potentes do que as da polícia", diz o especialista, acrescentando que os privilégios oferecidos à categoria dos CACs pelo governo Bolsonaro estão alinhados à demanda do crime que atua na floresta amazônica.

"Muitas dessas atividades —como garimpo, grilagem e extração ilegal de madeira— demandam um domínio territorial armado, especialmente com maior poder de fogo. E, como essas atividades acontecem em região de mata, ter uma arma de maior poder de fogo faz muita diferença", afirma.

Neste contexto, as armas são usadas tanto na promoção de atividades ilegais, ameaçando e expulsando ribeirinhos, indígenas e ativistas, como na vitimização dos agentes públicos.

"Com esse aumento tão expressivo, não surpreende que tenhamos tido tantos casos de ameaça ou execução na região, como foram os do Bruno Pereira e do Dom Philips, em 2022, e do [indigenista] Maxciel dos Santos, em 2019."

Risso ressalta que estudos também apontam um crescimento das armas de fogo encontradas em operações de crimes ambientais. "O perfil das armas legais interfere e influencia o acesso às armas que a criminalidade tem", acrescenta.

Uma nota técnica lançada pelo Sou da Paz no ano passado explicita essa mudança de perfil ao analisar as armas apreendidas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro entre 2017 e 2022.

"Se antes eram apreendidas armas mais velhas e menos potentes, como garruchas e revólveres, agora estão sendo substituídas por armas liberadas recentemente, como pistolas 9 mm e .40, que antes eram só acessadas pela polícia, e com o Bolsonaro puderam ser compradas por qualquer cidadão", exemplifica Langeani.

Ao assumir a Presidência, em janeiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que todas as armas no país sejam registradas no sistema da Polícia Federal, conhecido como Sinarm (Sistema Nacional de Armas).

Além disso, o texto também implementou outras mudanças. Entre elas, suspendeu, em um primeiro momento, a aquisição de arma de fogo de uso restrito para CACs e estabeleceu um quantitativo menor de armas de uso permitido que podem ser adquiridas.

**Quantidade de armas nas mãos de CACs na Amazônia dispara 744% em quatro anos**

*Devido à limitação da classificação feita pelo Exército, foram considerados os estados que compõem a 8ª região militar (Pará, Amapá e Maranhão) e a 12ª região militar (Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia)
Fontes: Fonte: Instituto Sou da Paz, Instituto Igarapé e Exército Brasileiro

> "Com esse aumento tão expressivo, não surpreende que tenhamos tido tantos casos de ameaça ou execução na região, como foram os do Bruno Pereira e do Dom Philips, em 2022, e do [indigenista] Maxciel dos Santos, em 2019
>
> **Bruno Langeani**
> gerente do Instituto Sou da Paz

**PRÉDIO DA OAB DO RIO É INTERDITADO APÓS SUSPEITA DE BOMBA**

Adriano Ishibashi/Zimel Press/Agência O Globo

Agentes do esquadrão anti-bomba, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros fazem inspeção no prédio da OAB-RJ (Ordem dos Advogados do Brasil), no centro do Rio de Janeiro, após uma suspeita de bomba no local, que foi esvaziado no fim da manhã. Até a conclusão desta edição, nada havia sido encontrado; as primeiras informações indicaram que uma carta com ameaças foi encontrada em um dos elevadores e também no banheiro do 7º andar, informando sobre a presença do artefato no prédio. No mesmo pavimento ocorria uma reunião com mais de 60 pessoas; no 4º andar do edifício acontecia uma solenidade para a entrega de carteira de novos advogados, com a presença de mais de 150 pessoas; um registro da ocorrência foi feito na 5ª DP, no centro; no documento, ao qual a Folha teve acesso, foi informado que os papéis com os avisos foram encontrados por funcionários terceirizados que trabalham no prédio

# Forças Armadas não precisam cadastrar armas na Polícia Federal

**Raquel Lopes**

**BRASÍLIA** As armas das Forças Armadas e de outros membros da segurança pública registradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), banco de dados do Exército, não precisarão ser cadastradas na Polícia Federal.

Dessa forma, somente os CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) precisam fazer esse cadastro na PF. A decisão consta em um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública. No Sigma ficam registradas as armas de CACs, das Forças Armadas e o armamento particular de militares (policiais e bombeiros).

Segundo o parecer, a determinação de recadastramento da arma no Sinarm, de armas que estão no Sigma, é harmônica com o Estatuto do Desarmamento e com a Constituição Federal, tendo em vista a interoperabilidade e comunicação entre os sistemas estruturados para controle de armas de fogo, como já reconheceu o TCU (Tribunal de Contas da União).

Na justificativa, o documento aponta que a "arma de fogo e estão autorizadas na lei para aqueles que exercem atividade direta de segurança nacional e segurança pública. Estes agentes [de segurança] não detêm referidas armas como cidadãos (particulares) mas exclusivamente em razão das suas atividades funcionais", diz o documento.

A portaria editada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública determina que proprietários de armas cadastradas no Sigma façam o registro desses itens junto à Polícia Federal em até 60 dias. A medida vale para quem obteve arma a partir de maio de 2019.

De acordo com as novas regras, as pessoas deverão realizar na PF os novos registros. E, no caso de armas de uso restrito, deverão ainda apresentar as armas nas delegacias da PF, com a comprovação do registro do Exército.

Uma série de mudanças na política armamentista ocorreu com a publicação do decreto do início de janeiro, entre elas, o texto suspende a aquisição de arma de fogo de uso restrito para CACs.

Garimpeiros deixam a Terra Indígena Yanomami com seus pertences em Alta Alegre (RR) Lalo de Almeida - 7.fev.23/Folhapress

# Pesquisador teme vingança com saída de garimpeiros

Para Rodrigo Chagas, é preciso olhar cuidadoso sobre laços sociais em Roraima

**ENTREVISTA**
**RODRIGO CHAGAS**

**Cláudia Collucci**

**BOA VISTA** O sociólogo Rodrigo Chagas, 42, professor de ciências sociais da UFRR (Universidade Federal de Roraima), diz temer os eventuais ciclos de vingança que possam acontecer na retirada dos garimpeiros da terra yanomami e afirma que soube da chegada de novos deles no território e de ameaças de resistência.

"Eu soube que entrou gente dizendo 'vamos resistir e, se vierem fechar, vamos matar geral'", afirmou Chagas, pesquisador do tema dentro do programa de pós-graduação em sociedade e fronteiras da UFRR.

O governo Lula (PT) deu início às operações para tentar desmontar o garimpo e retirar os mais de 20 mil garimpeiros que invadiram a área nos últimos anos.

Para o sociólogo, é preciso construir um novo projeto de desenvolvimento político e econômico para a região, que desde os governos militares tem no garimpo o principal modelo.

Roraima tem cerca de 500 mil habitantes, e vivem no estado ao menos 50 mil garimpeiros, já totalmente inseridos na estrutura social e econômica.

*

**De um modo geral, a população de Roraima apoia os garimpeiros ilegais que estão na terra yanomami. Por quê?** É uma construção histórica, o garimpo está muito ligado ao crescimento econômico e demográfico de Roraima. O primeiro projeto para a região foi construído pelos militares. A partir de 1964, os territórios federais foram considerados áreas de segurança máxima nacional e sua administração ficou a cargo das Forças Armadas. Assim, o território de Roraima passou a ser governado pela Aeronáutica, o do Amapá pela Marinha e o de Rondônia pelo Exército. Foram construídas a BR-174, executada entre 1970 e 1977, e a BR-210 (Perimetral Norte), cuja obra foi iniciada em 1973.

Nesses dois casos foram promovidos massacres, genocídio indígena. No primeiro caso, as vítimas foram os waimiri-atroaris, estima-se que 8.000 indígenas foram mortos. No segundo, os yanomamis. Foi o primeiro contato que se fez com eles e que abriu para o problema. Os relatos dessa época são terríveis, incluem a infecção proposital de comunidades indígenas inteiras e a utilização de armadilhas que eletrocutavam indígenas com baterias de caminhões.

**É nesse contexto que o garimpo vira projeto de desenvolvimento para a região?** Sim. Hélio da Costa Campos [coronel-aviador da FAB, governador de Roraima entre 1967-1974] olha para cá e fala: o desenvolvimento dessa região está atrelado ao minério, ao ouro e ao diamante. Constrói a estátua do garimpeiro [que fica na praça do Centro Cívico, em frente ao Palácio do Governo do estado de Roraima].

Essa crença de que o garimpeiro seria o agente do desenvolvimento por excelência da região foi reforçada com a divulgação das jazidas minerais existentes na região pelo Projeto Radam, em 1975.

**O sr. já escreveu que toda essa articulação não se traduziu simplesmente em um projeto econômico, mas também ideológico. Poderia explicar melhor isso?** Falo desses clichês das ruas, como "índio não trabalha", "o território é vazio", "a crise é uma construção das ONGs". Como 60% do território é formado por reserva indígena, então toda a culpa para Roraima não se desenvolver recai sobre isso. Faltou internet? Foram os índios que cortaram a fibra ótica. É a desculpa mais comum.

Esse discurso pega. São pessoas que montaram a vida a partir do garimpo, que foram chamadas para colonizar o território. São várias gerações.

**É por isso que a realidade aqui parece tão diversa, com tantas pessoas apoiando os garimpeiros?** Eu fico vendo na TV o discurso que está sendo construído. Há uma disputa em torno desse discurso. Você fala: os garimpeiros são homens maus, que violentam indígenas e que fazem narcotráfico. E aí é um problema porque o garimpeiro é o meu aluno, é o pai do meu aluno. Para a população local, você está falando o quê? Meu pai era garimpeiro, meu avô era garimpeiro, você está chamando o meu avô de estuprador?

**Rodrigo Chagas, 42**
É professor e coordenador do curso de ciências sociais na UFRR (Universidade Federal de Roraima). Atualmente, realiza a pesquisa "Crime organizado e transformação social em Roraima", vinculada ao Programa de Pós-Graduação Sociedade e Fronteiras, e é membro do projeto de extensão Realidade Latino-americana (Unifesp-Osasco).

> "Tem um discurso sendo construído de oposição. Por exemplo, querer falar que o governo Lula é genocida e que matou garimpeiros

**Como analisa a atual crise humanitária dos yanomamis?** Essa tragédia não foi construída do dia para a noite. A pressão da garimpagem sobre as terras indígenas é contínua e aumentou a partir de 2016. É possível que o agravamento da crise na Venezuela tenha feito com que brasileiros que garimpavam ali atravessassem a fronteira e invadissem a reserva indígena. A eleição de Jair Bolsonaro, que sempre foi simpático à garimpagem, também incentivou mais uma vez a ocupação massiva das terras yanomamis, entre outros territórios da Amazônia.

Com a pandemia e as péssimas condições para o trabalho na cidade, a garimpagem explodiu novamente como alternativa econômica.

Eu estou bem preocupado nesse momento. O meu medo são os ciclos de vingança. E também pode ter um efeito contrário, em vez de esvaziar o território, ir mais gente para ocupar. Eu soube que entrou gente dizendo "vamos resistir e, se vierem fechar, vamos matar geral".

**Matar quem, exatamente?** Quem estiver lá, indígena, servidor, como uma forma de protesto, de resistência. Eu não acho que vai ficar barato. Tem coisas importantes: vai sair de lá e vai para onde? Não tem mais terra em abundância e barata, o agronegócio emprega muito pouco. Parte desses garimpeiros vai para Mato Grosso, Rondônia, Suriname, Guiana. Mas parte está sendo insuflada pelos empresários e políticos que estão por trás desses negócios.

É muito tenso, delicado. Tem um discurso sendo construído de oposição. Por exemplo, querer falar que o governo Lula é genocida e que matou garimpeiros.

**O que o sr. pensa sobre essa proposta do governador Denarium de criação de projeto social para os garimpeiros que estão saindo da terra yanomami?** É preciso ter um olhar adequado para o problema e evitar que se fature politicamente em cima dessa crise. Reduzir todos que participam, direta ou indiretamente, do garimpo a "sujeitos maus", bárbaros estupradores, que devem ser destruídos, pode estressar ainda mais um grupo com profundos laços sociais por todo o território.

Em sua maioria, os homens e as mulheres que se submetem à garimpagem estão sob pressão de diversos fatores, das suas condições de vida aos costumes arraigados por gerações e à manipulação de empresários e governos de ocasião.

**Qual é a saída?** Não tem saída fácil. Para além das medidas emergenciais, é preciso construir um novo projeto de desenvolvimento político e econômico para essa região que até hoje vive a falência de um modelo pensado e estruturado durante os governos militares. Você precisa dar uma alternativa econômica. As pessoas aqui querem as mesmas coisas que qualquer pessoa em qualquer lugar. Querem ir ao shopping, consumir, fazer as coisas. E aí querem dar bolsas [de auxílio] para pessoas que estavam ganhando 50 contos [R$ 50 mil] em três meses? Claro, tem que olhar para os mais necessitados, mas tem que ter um projeto a médio e longo prazo, dar um horizonte de expectativas para essas pessoas de como criar suas famílias, fazer as suas coisas.

**O impacto econômico do desmonte do garimpo será tão grande para Boa Vista quanto temem os moradores?** Os dados econômicos não demonstram isso. Aqui é muito dependente do contracheque dos funcionários públicos, dos serviços e um pouco do agronegócio. Óbvio que nesses serviços e comércio você tem dinheiro do garimpo. Temos muitas empresas aqui que financiam o garimpo. Essas empresas vão sofrer. Mas não acho que o impacto seja devastador.

**Quem são os garimpeiros de Roraima na sua maioria?** Você tem os microempresários e microempresárias do garimpo, que têm pouco dinheiro, mas que trabalharam muitos anos no garimpo e entendem um pouco de prospecção. Fazem investimentos de R$ 30 mil, operam com máquina velha, com mais um trabalhador. Se começa a dar um ourinho, arrumam um sócio, um empresário que banque, e o negócio é ampliado. Outros arrumam R$ 100 mil, vão no agiota, colocam a casa como garantia, compram duas máquinas e começam a operar. Tem aqueles que veem uma vaga no garimpo anunciada em redes sociais e vão lá. O cara chega sem nada e, para entrar, precisa pagar de 10 a 15 gramas de ouro. Já entra com essa dívida. E tem aqueles empresários que têm R$ 1 milhão para investir a um risco muito alto.

Fala-se de políticos com negócios no garimpo e de narcogarimpeiros. Tem de tudo. Até as pessoas que gostam de garimpar por lazer, como pescar ou caçar.

**A questão ambiental entrou mais em pauta no governo Lula. Isso não pode atrair novos negócios?** Lula faz o discurso de que "vamos fechar garimpos", todos os presidentes internacionais falam da Amazônia, o Lula sobe com o Raoni [líder indígena da etnia kayapó, que participou da cerimônia de posse] de cocar e tal, faz agora a operação com os yanomamis, e cadê o projeto? Eles falam "a gente trabalha com índio todo dia e ninguém tá de cocar". Soa muito fake, e assim fica fácil eles [garimpeiros] venderem essa imagem de que essa crise é falsa.

**Essa crise humanitária vivida pelos yanomamis não comove a população?** Muitas pessoas negam a crise, acham que é mentira, manipulação, que isso tudo foi feito pelo governo comunista da Venezuela, que está trazendo problema para gente aqui, que esses indígenas desnutridos que aparecem na TV são todos da Venezuela.

**Leia mais na pág. A18**

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Autodidata, amou os livros e incentivou a educação

**AGENOR BEVILAQUA (1920 - 2023)**

**Patrícia Pasquini**

**SÃO PAULO** Apesar do pouco estudo, Agenor Bevilaqua era uma pessoa do conhecimento. Sabia russo, um pouco de francês, mitologia, astronomia, matemática e contabilidade, entre outros assuntos, como autodidata.

Amante da leitura, montou uma biblioteca para cada filho. Presenteava amigos e parentes com livros, e proporcionava encontros para dar palestras e aulas sobre temas de interesse.

"Ele queria que as pessoas tivessem conhecimento", conta o professor aposentado Igor Briteslide Demaria Bevilaqua, 60, um dos filhos.

"Meu pai foi um artista que conseguiu se encantar com a vida, apesar dos tempos difíceis que viveu. Agnóstico que se dizia ateu; autodidata, que amava livros, o céu, as estrelas e curtia imaginar o multiverso enquanto ganhava a vida, na real", diz a física aposentada Rute Bevilaqua, 76, sua filha.

Agenor nasceu em Granja, no Ceará. Órfão de pai quando criança, aos 12 anos começou a trabalhar com contabilidade para ajudar no sustento da família. Agenor casou-se com Maria do Carmo Cesar e, pouco tempo depois, em 1946, mudou-se para São Paulo.

Por muitos anos, morou no bairro do Ipiranga. Ali deu exemplos da generosidade que guardava no coração. Durante a permanência na casa na zona sul da cidade —até os anos 2000—, abrigou cerca de 70 pessoas carentes.

"A maior preocupação dele foi pelos direitos e oportunidades iguais para todos. Sabia ouvir as pessoas e fazia amigos por onde andava. Era do tipo de tirar o próprio agasalho para doá-lo. Nossa casa frequentemente parecia mais um albergue, onde pessoas necessitadas passavam um tempo", relata Rute.

Comunista desde jovem, Agenor foi preso diversas vezes por sua atuação política, enquanto o Partido Comunista atuou na ilegalidade no país.

Ao se aposentar, voltou à terra natal, abriu uma escola rural e criou o jornal "O Rumo", na fazenda do avô. Ele morreu no dia 6 de fevereiro, aos 102 anos, em casa. Viúvo, deixou filhos, netos e bisnetos.

**PAULO FAGUNDES ALTENFELDER SILVA** Aos 92, casado. Quarta (15/2). Cemitério do Morumby

**7º DIA**

**NELSON LINCOLN GARCIA** Sexta (17/2) ao meio-dia, Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Jardim Paulistano

**DRA. MARCIA DE ALMEIDA GONçALVES** Quinta (16/2) às 18h30, Igreja de São Gabriel Arcanjo, Jardim Paulista

**PAULO FRANCO NEVES** Quinta (16/2) ao meio-dia, Igreja de São Pedro e São Paulo, Cidade Jardim

**Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:**
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

**Anúncio pago na Folha:** tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

**Aviso gratuito na seção:** folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

# *Nasce um clássico sobre a língua*

Nunca uma passagem de ida e volta para a pré-história foi tão acessível

**Sérgio Rodrigues**
Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

*Está nas livrarias um livrinho de 232 páginas em formato pequeno, 12 cm por 18 cm, que vale por um monumento. Tem título caetânico, "Latim em Pó", e um subtítulo ameno: "Um passeio pela formação do nosso português" (Companhia das Letras).*

*Assina-o outro Caetano, o Galindo, que além de linguista e professor da Universidade Federal do Paraná é um dos principais tradutores brasileiros. O cara responsável por dublar, entre outros, ninguém menos que James Joyce no "Ulysses" mais vendido por aqui.*

*Dito isso, vamos a um termo que circula no Brasil sem tradução: "disclaimer". Caetano é meu amigo. Tal fato não me levaria a elogiar seu trabalho se este me desagradasse, mas em nosso país cordial não falta quem ache que sim, então fica dito.*

*Qualquer um tem o direito de ler com um pé atrás o que vem a seguir, mas deve saber que o prejuízo será só seu se abusar do ceticismo. "Latim em Pó" é imperdível para os interessados nos caminhos passados, presentes e futuros da língua que falamos.*

*Seu gênero é pouco praticado na linguística brasileira: a divulgação científica. Estamos falando de textos que são acessíveis ao leitor leigo, mas têm com a matéria abordada um rigor que nada deve ao dos estudos acadêmicos.*

*Isso significa dizer que "Latim em Pó" cumpre missão civilizatória —combater os livros menos inteligentes que costumam abastecer o mercado dos curiosos sobre a língua, assinados por reciclado-res de velhices normativas, patrulheiros, propagadores de lendas etimológicas e sabichões em geral.*

*Estudos acadêmicos denunciam há décadas o atraso de vida que é essa visão mumificada da língua, segundo a qual o português brasileiro não passa da soma lamentável de nossos "erros". Falta-lhes, porém, a capacidade de se comunicar com um público amplo.*

*Isso o livro de Caetano tem de sobra, além da verve para traçar o caminho de uma saudação desde "o bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas de negros africanos: Saravá".*

*Se toda língua é regida por aquela divindade que Gilberto Gil cantou, "o eterno Deus Mu Dança", o tamanho do mapa esboçado para acompanhar esse tumulto é o mérito mais surpreendente de "Latim em Pó". A história aqui não começa quando Cabral aportou na Bahia. Nem nas brumas da Idade Média ibérica. Nem mesmo no latim. Proto-indo-europeu, alguém?*

*Nunca uma passagem de ida e volta para a pré-história foi tão acessível. É emocionante a generosidade com que o capítulo "O povo dos cavalos" explica em palavras simples o que na linguística ficou conhecido como "método histórico-comparativo", capaz de reconstruir a hipótese de idiomas desaparecidos há milhares de anos.*

*Sim, estamos no terreno lépido do ensaísmo. Escrito com graça como nenhum estudo acadêmico pode ser —nem tenta, pois cada gênero tem suas leis—, "Latim em Pó" sobrevoa milênios em um punhado de páginas para dar conta, às vezes trazendo mais dúvidas instigantes do que certezas, de como chegamos até aqui.*

*O português falado no Brasil se diferencia profundamente e cada vez mais do europeu. Língua mais africana e indígena do que parecemos dispostos a admitir, ainda não a enxergamos direito quando nos olhamos no espelho. Ler "Latim em Pó" faz bem à vista.*

| DOM. Antonio Prata | SEG. Giovana Madalosso, Marcia Castro | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Juliano Spyer, Sérgio Rodrigues | SEX. **Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Foliões no metrô para o pré-carnaval de rua de São Paulo Ronaldo Silva - 12.fev.23/Photopress/Folhapress

# Mesmo no Carnaval, usar biquini no metrô de SP gera dúvida

Decreto de 1978 proíbe vestimenta 'inconveniente'; veja o que vale para ônibus, táxi e aplicativos de transporte

**ALALAÔ**

**Tulio Kruse**

SÃO PAULO Foliões sem camisa ou de biquíni podem ter problemas na ida para os blocos de Carnaval se forem usar as linhas 4-amarela, 5-lilás, 8-diamante e 9-esmeralda de metrô e trem. As concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade, que administram as linhas, dizem que passageiros vestidos de forma inadequada podem ser abordados por funcionários e receber orientações.

O motivo é um decreto municipal publicado em 1978. Assinado pelo prefeito biônico Olavo Setubal, o texto diz que não deve ser permitida a entrada ou a permanência de passageiros que causem incômodo nas dependências do metrô, e isso inclui a maneira como estão vestidas.

O decreto diz que o acesso aos trens e estações pode ser impedido a pessoas que estejam "inconvenientemente trajadas", mas não esclarece quais os critérios para definir o que é inconveniente. A aplicação das regras fica sob responsabilidade dos funcionários do Metrô e das empresas concessionárias.

A ViaQuatro, que administra a linha 4-amarela, chegou a informar que não seria permitido o embarque de pessoas sem camisa, por exemplo. Em um aviso com orientações para o Carnaval nas estações da linha 4, a empresa colocou o desenho de um biquíni sob o sinal de proibido.

Questionadas pela **Folha** sobre qual será o critério para permitir ou não a entrada de foliões, as empresas disseram que "pessoas com trajes que deixam à mostra partes íntimas receberão orientação e atendimento para que possam embarcar de uma forma segura e sem descumprir o decreto em vigor". Ou seja, não devem barrar quem está sem camisa ou de biquíni.

A regra está entre os casos que podem gerar desentendimentos entre passageiros e quem trabalha no transporte público durante o Carnaval.

As regras podem mudar se o transporte for ônibus municipais, táxis e carros por aplicativo.

*

**Pode entrar vestindo biquíni no metrô? E de maiô?**

A fiscalização pode variar de acordo com a linha. A aplicação do decreto de 1978 fica sob responsabilidade da empresa que administra as estações e as linhas.

Em todos os modais são proibidas pessoas nuas, com os genitais expostos, pois esses casos são proibidos pelo próprio Código Penal —podem configurar ato obsceno.

Não deve haver impedimento à entrada de pessoas pelo modo como estão vestidas nas linhas 1-vermelha, 2-azul, 3-verde e 15-prata, administradas pelo Metrô. Biquínis, maiôs e pessoas sem camisa serão liberados nos dias de Carnaval.

**Qual a punição para quem desrespeitar as regras no metrô?**

O decreto de 1978 diz que, conforme a gravidade da transgressão, o infrator pode ser advertido, retirado da estação ou trem, multado ou até encaminhado à autoridade competente, como uma delegacia. Essa decisão normalmente cabe ao agente de segurança no local. Na prática, o passageiro normalmente é retirado quando está com as partes íntimas expostas e se recusa a colaborar com os funcionários.

**Pode usar biquíni ou ficar sem camisa nos ônibus em São Paulo?**

Não há restrições para o embarque de passageiros usando fantasias de Carnaval nos ônibus da SPTrans, que gerencia o transporte urbano na capital paulista. Questionada sobre biquínis, maiôs e passageiros sem camisa, a prefeitura não fez nenhuma restrição à vestimenta.

**Quais são as regras para fantasias em táxis e aplicativos de carona?**

A lei municipal diz que taxistas não podem recusar corrida a passageiros a não ser quando há desrespeito a alguma lei. Não há nenhuma lei que autoriza um motorista a recusar o transporte de um passageiro por causa da maneira como está vestido.

No caso dos aplicativos de corrida, há regras de conduta que orientam o comportamento tanto dos passageiros quanto dos motoristas.

**Pode entrar com bebida no metrô, ônibus, táxi ou carro de aplicativo?**

Não é permitido o consumo de bebida alcoólica em nenhum desses modais. No caso dos trens e estações do metrô, há inclusive uma lei estadual que proíbe o consumo de álcool. Essa lei autoriza funcionários das companhias a retirarem o passageiro que desrespeitá-la. As empresas de aplicativo de carona orientam os passageiros a não beber e fumar dentro dos carros.

**Pode entrar bêbado no transporte público?**

Em caso de forte embriaguez, em que uma pessoa está colocando em risco a sua própria segurança ou de outros passageiros, ele pode ser advertido ou retirado à força. Essa regra vale tanto para metrôs e trens quanto para os ônibus.

**+**

### Festejos são adiados em São Luiz do Paraitinga

O Carnaval da Estância Turística de São Luiz do Paraitinga, a 173 km de São Paulo, famoso pelas marchinhas que contam a história local, terá nova data após adiamento por causa das chuvas que atingiram a cidade na segunda-feira (13). Segundo a Abloc, que representa os blocos da cidade, as festividades oficiais, com apoio financeiro para a estrutura e atrações turísticas, acontecerão no feriado de 21 de abril.

A chuva causou uma cheia rápida nos ribeirões do Chapéu e do Pinga, que deixou 700 pessoas desalojadas em Catuçaba, distrito de São Luiz.

Ainda segundo a Abloc, a realização da festa depende do aval da comissão técnica do Proac (Programa de Ação Cultural), do governo de São Paulo, responsável pelos recursos.

A festa que deveria começar no próximo fim de semana previa 27 blocos e 16 bandas.

# Polícia do RJ será rigorosa em casos de assédio nas festas, diz Cláudio Castro

**Aléxia Sousa**

RIO DE JANEIRO Este Carnaval será o mais seguro da história do Rio de Janeiro, disse o governador Cláudio Castro (PL). Ele e o prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), anunciaram nesta terça-feira (14) o plano operacional para os dias de folia na cidade. O cuidado com as mulheres foi um dos destaques no planejamento da segurança.

A campanha "Ouviu um não? Respeite a decisão" surge após um caso de estupro durante os desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí no ano passado. Na ocasião, uma mulher de 25 anos disse à polícia que um homem a puxou para o recuo da bateria e a violentou.

"A minha orientação é para que as polícias sejam rigorosas. Homens, sejam respeitosos, porque não teremos leniência para quem passar da conta. Esse é um recado claro. Sabemos que, no Carnaval, isso se potencializa muito. Que as mulheres possam ter um Carnaval de paz", disse o governador.

Neste ano, mulheres vítimas de violência terão atendimento especializado para denúncias no sambódromo. O Posto de Atendimento do Juizado Especial dos Grandes Eventos do Tribunal de Justiça será instalado no setor 11 da Sapucaí.

"Não mediremos esforços para ser um Carnaval seguro, o mais seguro da história", afirmou Castro.

Pela primeira vez, o esquema de segurança contará com pontos de bloqueio para revista utilizando detectores de metal nas vias de acesso ao sambódromo e com torres de observação na avenida Presidente Vargas, próximos à av. Marquês de Sapucaí.

Outra novidade é o monitoramento com a transmissão de imagens feitas de helicópteros, drones e câmeras portáteis, em tempo real, para o Centro Integrado de Comando e Controle.

O efetivo da Polícia Militar será de 15 mil agentes em todo o estado nos seis dias de folia. "No sambódromo teremos 54 viaturas, dez pontos de revista e seis torres de monitoramento", disse o secretário da corporação, coronel Luiz Henrique Pires.

A Polícia Civil, por sua vez, terá 3.000 agentes e atuará em parceria com a PM. "Reforçamos as delegacias do centro e da zona sul. Vamos criar mais uma central de flagrante —a 14ª DP (Leblon)—, além da Deat (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo), para turistas e estrangeiros. No sambódromo vamos ter atendimento específico para as mulheres e crianças", disse o secretário de Polícia Civil, Fernando Albuquerque.

Só para a folia de rua a Riotur espera 5 milhões de pessoas. Já para os desfiles das escolas de samba são estimadas 120 mil por noite, entre público, credenciados e integrantes das agremiações.

"Todos os ingressos já foram vendidos. Isso é uma síntese do Carnaval que estávamos preparando", disse o presidente da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro), Jorge Perlingeiro.

Para os dias de desfiles, há possibilidade de chuva. O presidente da Riotur, Ronnie Aguiar, afirmou que foi criado um plano de contingência para caso chova e a Sapucaí fique alagada durante os desfiles. Com os temporais da última semana, as pistas encheram de água.

Os bloqueios no trânsito para os desfiles no sambódromo começarão às 17h de quinta (16), para o deslocamento de carros alegóricos. Haverá um esquema especial de pontos de táxi na rua Estácio de Sá nos dias de desfiles.

A Supervia vai funcionar 24 horas por dia, das 4h de sexta (17) até 19h da terça de Carnaval (21). O metrô também vai operar sem interrupção da 0h desta sexta até a terça.

A partir de sábado (18), a linha 2 do metrô vai operar entre Pavuna/General Osório sem necessidade de transferência no Estácio. As linhas 1 e 4 terão uma conexão direta Jardim Oceânico/ Uruguai.

A previsão é que 3,5 milhões de passageiros usem o sistema no Carnaval.

De acordo com a prefeitura, a festa deve gerar R$ 1 bilhão para a cidade.

A minha orientação é para que as polícias sejam rigorosas. Homens, sejam respeitosos, porque não teremos leniência para quem passar da conta. Esse é um recado claro

**Cláudio Castro (PL)**
governador do RJ

“Racismo é crime. Denuncie. Disque 100 ou procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima ou o Ministério Público”

# *Nem recatada, nem do lar*

Debate sobre relações de gênero nas igrejas é mais complicado do que parece

**Juliano Spyer**
Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

*A bancada feminina do Senado está avaliando nomes para homenagear com o diploma Bertha Lutz. A distinção é oferecida anualmente a quem atua defendendo os direitos de mulheres no Brasil. A historiadora livre-docente da UFMG Heloísa Starling, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e a empresária Luiza Trajano foram algumas das agraciadas em 2022.*

*Por causa da pré-seleção de candidatos para receber o diploma Bertha Lutz, pedi para evangélicas e evangélicos sugerirem nomes de quem atua em suas comunidades de fé na defesa do direito das mulheres. As pessoas apresentadas a seguir foram as recomendadas por vários desses interlocutores.*

*A pastora Odja Barros (@odjabarros), da Igreja Batista do Pinheiro em Maceió, se apresenta pelo Instagram como uma "feminista da Bíblia". Ela foi ameaçada de morte em 2021 por ter realizado um casamento homoafetivo. Na ocasião, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) publicou uma nota em apoio a Odja, dizendo que a sua atuação na promoção e na defesa dos direitos humanos é reconhecida internacionalmente.*

*Outro nome mencionado várias vezes é o de Valéria Vilhena. Fundadora do grupo Evangélicas pela Igualdade de Gênero (EIG), ela se apresenta como pentecostal, mãe e pesquisadora de temas que relacionam gênero, religião e violência. Criado em 2015, o EIG (@mulhereseig) reúne fiéis que combatem a violência contra mulheres em suas igrejas e na sociedade.*

*A pastora luterana Lusmarina Campos Garcia (@lusmarinacg) atua em projetos relacionados a HIV/Aids, violência urbana, justiça de gênero e intolerância religiosa. Na década passada, ela levantou R$ 12 mil para ajudar a reconstruir o terreiro da Mãe Conceição D'Lissa, em Duque de Caxias, no Rio, vítima de oito atentados. Suspeita-se de que os autores dos ataques sejam evangélicos motivados por intolerância religiosa.*

*Finalmente me indicaram a advogada Iza Vicente (@izavicent), especialista em direitos humanos e única mulher atuando hoje como vereadora no município de Macaé, no estado do Rio. No Twitter ela se apresenta como "uma jovem mulher negra evangélica". Além do cargo no Legislativo, ela faz mestrado no campo da administração pública na FGV.*

*O debate sobre relações de gênero nas igrejas é mais complicado do que parece. A mulher crente é frequentemente descrita como sendo "recatada e do lar", ou seja, como alguém que se submete à autoridade masculina e reproduz a ideia de que mulheres e homens têm papeis diferentes na sociedade.*

*Mas a predominância das mulheres no mundo evangélico sugere que igrejas, especialmente em bairros pobres, promovem formas de protagonismo feminino indisponíveis em outros espaços. A Casa Mãe, por exemplo, foi criada por uma evangélica para assistir mães de adolescentes presos no Rio.*

*Mas a assimetria entre as responsabilidades de mulheres e homens em igrejas frequentadas por evangélicos influentes produz mais incômodo. "Gosto muito de saber que há espaços eclesiásticos nos quais feminismo e evangelicalismo não são incompatíveis," me disse uma interlocutora, mas "na minha realidade, infelizmente ainda são."*

*Nesses contextos, a indicação de nomes como os listados acima poderá oxigenar o debate sobre machismo nas igrejas.*

# Vizinhos da cracolândia são revistados pela GCM

Moradores de prédios próximos à aglomeração de usuários relatam constrangimentos diários e limitação de atividades

**Mariana Zylberkan**

SÃO PAULO Uma moradora de um prédio no centro de São Paulo, localizado na mesma rua onde se concentram os usuários de drogas que formam a cracolândia, voltava para casa quando foi abordada a poucos metros da portaria por um agente da GCM (Guarda Civil Metropolitana), que pediu para revistar sua mochila. Assustada, ela entregou a bolsa onde carregava marmita e algumas roupas.

Outra mulher relata ter passado pela mesma situação duas vezes desde que o fluxo —como é chamada a concentração de usuários de drogas da cracolândia— se instalou na rua onde mora. Em ambas as ocasiões, ela, que é babá, estava voltando do trabalho para casa.

Ao questionar os agentes, moradores da região que têm sido abordados para revista contam ter ouvido que poderiam ser traficantes por estarem bem vestidos na área onde ficam os dependentes químicos e, por isso, foram abordados.

Com medo de retaliação, os entrevistados não quiseram se identificar. Eles afirmam que as revistas representam o ápice de uma série de constrangimentos que têm sofrido por morar na mesma rua onde se instalou a cracolândia.

A situação se arrasta desde maio do ano passado, quando ações policiais esvaziaram a praça Princesa Isabel, também no centro, e o fluxo se espalhou. Atualmente a aglomeração está principalmente pelas ruas do bairro Santa Ifigênia, que ganhou novos moradores nos últimos anos.

Na última segunda (13), a **Folha** esteve na rua onde as moradoras foram revistadas e presenciou cerca de quatro carros da Polícia Militar e um da GCM estacionados na via durante toda a tarde. Por volta das 18h, o efetivo foi embora, e cerca de dez minutos depois parte da via já estava tomada por usuários de drogas.

Em nota, a Secretaria de Segurança Urbana (SMSU) informou que as revistas são feitas dentro do princípio da legalidade e da impessoalidade, mas não comentou se há algum tipo de trabalho para identificar criminosos antes de realizar as abordagens.

A pasta afirmou que "faz patrulhamento comunitário e preventivo, 24 horas por dia, por meio de rondas periódicas" na região da Luz e que não atua para retirar os dependentes químicos das ruas. "A GCM não atua na dispersão de pessoas, tendo um trabalho focado no controle e uso respeitoso do espaço público", disse, em nota.

Os vizinhos da cracolândia, porém, relatam ligações insistentes para a GCM durante toda a noite para pedir a desobstrução das ruas ocupadas pelos dependentes químicos, sem resultado.

As moradoras revistadas pela GCM em frente de casa viviam em bairros afastados do centro e se mudaram para o local há cerca de três anos. Entre os atrativos da região elas citam a proximidade com o trabalho, que permite fazer o trajeto a pé, e o baixo preço do financiamento dos imóveis.

O bônus da localização privilegiada, porém, hoje ficou em segundo plano. Elas contam que evitam receber visitas para poupar amigos e parentes de ter que passar pelo fluxo, e uma delas passa os finais de semana na casa dos pais, na zona leste, porque tem medo de sair de casa sozinha.

O barulho da feira livre de drogas que atravessa a madrugada também impede o sono dos moradores e o acesso a diversos serviços, como entrega de comida e viagens por aplicativo.

Mãe de um bebê recém-nascido, outra moradora da região relata que, em trabalho de parto, precisou andar em meio aos usuários de drogas até a rua de cima para embarcar no carro de aplicativo que a levou para a maternidade. Ela contou que os motoristas cancelavam a corrida provavelmente ao se ver a aglomeração.

A situação tem levado moradores do centro a organizar protestos em frente à Prefeitura de São Paulo para pedir mais segurança na região e a retirada dos usuários de drogas.

Tratado como prioridade na gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o tema cracolândia tem sido motivo de desentendimento entre representantes do governo estadual e da prefeitura. Um dos principais pontos de atrito é em relação ao formato das operações da Polícia Civil para prender traficantes.

O prefeito Ricardo Nunes é a favor de incursões frequentes entre os dependentes químicos, como ocorreu entre junho de 2021 e o fim do ano passado. Desde a mudança de governo, as operações policiais tem sido feitas fora do fluxo.

Há também ruído entre as áreas de saúde e de segurança. Representantes das polícias já defenderam concentrar os usuários em um lugar específico. Especialistas das áreas sociais e de saúde, por outro lado, se posicionaram pela dispersão, como acontece atualmente. E tem prevalecido a segunda opção.

Em entrevista à **Folha**, o vice-governador Felicio Ramuth (PSD), responsável por coordenar as ações do governo estadual para a cracolândia, contou ter se deparado com uma situação caótica do ponto de vista administrativo. Segundo ele, em quase um mês de trabalho, ainda não foi possível ter acesso aos dados de internação de dependentes químicos nas gestões anteriores.

### Polícia faz nova ação na região nesta quarta

A Operação Resgate, novo nome das ações policiais na cracolândia, fez uma nova investida na região nesta quarta-feira (15), chefiada pelo delegado Arariboia Fusita Tavares. Policiais civis chegaram pela al. Barão de Limeira e entraram pela r. dos Gusmões, enquanto guardas-civis, munidos de escudos e munição não letal, partiram da r. Conselheiro Nébias, na altura da r. Vitória. Houve correria, mas foi possível notar policiais e usuários conversando sem rispidez ou truculência. Alguns usuários de drogas foram colocados revistados e liberados após cerca de 30 minutos. Assistentes sociais acompanharam a operação mas, segundo eles, não houve procura por tratamento ou acolhimento durante a investida da polícia.

Passageiros aguardam em vagão sem energia na estação Paulista Zanone Fraissat/Folhapress

# Pane paralisa linha amarela do metrô de São Paulo e passageiros encaram calor e espera

**Francisco Lima Neto, Bruno Lucca e Tulio Kruse**

SÃO PAULO Uma falha elétrica paralisou a operação de oito estações da linha 4-amarela do metrô de São Paulo na manhã desta quarta-feira (15). Foram cerca de duas horas de paralisação completa nos dois sentidos do trecho entre as estações Paulista e Vila Sônia, com plataformas e estações lotadas.

Às 18h30, a circulação de trens ainda estava restrita a alguns trechos da linha 4-amarela: entre as estações Paulista e Pinheiros, mas em via única (ou seja, em apenas um trilho para os dois sentidos); entre Vila Sônia e Pinheiros, nos dois sentidos; e entre Paulista e Luz, nos dois sentidos.

De acordo com a concessionária ViaQuatro, a falha ocorreu às 10h13 em uma subestação elétrica localizada na estação Fradique Coutinho. A empresa afirma que técnicos atuam para restabelecer a circulação plena dos trens.

Em meio ao caos, muitos passageiros tentavam pedir carros por aplicativo para seguir viagem. Na principal saída da estação Paulista, na rua da Consolação, uma massa tomava as calçadas no início da tarde. Encontrar um motorista demandava paciência, assim como esperar pela chegada do carro.

Segundo a ViaQuatro, 24 ônibus do sistema Paese (Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência) foram acionados para oferecer transporte aos passageiros, inicialmente entre as estações Paulista e Luz. No início da tarde a operação mudou, com ônibus fazendo o trajeto entre Paulista e Butantã (zona oeste).

O sistema só voltou ao normal por volta das 19h50, segundo a concessionária, que se desculpou com os usuários.

Às 19h, agentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) ainda monitoravam o fluxo de veículos e pessoas que se aglomeravam em frente à entrada da estação Paulista, na rua da Consolação.

As calçadas e parte das faixas destinadas aos carros seguiam ocupadas por passageiros que não conseguiram entrar na estação. Apesar disso, o trânsito na capital estava dentro da média para o horário, de acordo com a companhia.

Quem precisou pegar outras linhas do metrô também enfrentou problemas nesta quarta. Às 12h40, o Metrô informou que uma ocorrência não estava relacionada aos problemas na linha amarela afetava a operação dos trens das linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha, que circulavam com velocidade reduzida. De acordo com a companhia, havia um passageiro nos trilhos da linha 1-azul.

Mais tarde, às 15h34, houve uma falha na estação Carrão da linha 3-vermelha, e os trens passaram a circular com velocidade reduzida e maior tempo de parada. O problema também não teve relação com a operação da linha 4-amarela. Por volta das 17h30, a operação nas linhas 1, 2 e 3 já havia sido normalizada.

Na estação Paulista, a diarista Rosangela Santos, 46, transpirava enquanto esperava a normalização da operação, sentada em um canto da plataforma 1.

Com os termômetros de São Paulo marcando 30°C, o sistema de refrigeração não funcionava na estação, e os passageiros encaravam calor, aglomeração e falta de informação. Além disso, as escadas rolantes estavam inoperantes.

Rosangela fazia seu trajeto habitual rumo ao local de trabalho, de Santo Amaro (zona sul) até a Luz (região central), quando se deparou com o caos na linha 4-amarela. Como todos os outros passageiros que pretendiam seguir o mesmo caminho, teve que desembarcar na estação Paulista. Mas o estrago já estava feito. Rosangela contou que perdeu o dia de trabalho porque o patrão se irritou com o atraso.

**Colaborou Tulio Kruse**

saúde

Rita Lee, em lançamento de livro em 2018; em 2021, ela recebeu diagnóstico de câncer de pulmão Marcus Leoni - 13.jun.18/Folhapress

# Diagnóstico precoce do câncer de pulmão é exceção no Brasil

Rita Lee descobriu doença em exame de rotina e fez tratamento que o SUS não dá

Stefhanie Piovezan

**SÃO PAULO** Uma nova foto de Rita Lee, 75, que viralizou nas redes sociais nesta terça (14) inspirou homenagens de famosos e reacendeu a curiosidade dos fãs sobre a cantora, que vive reclusa em um sítio e recentemente passou por um tratamento oncológico ainda pouco acessível para pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

A artista recebeu o diagnóstico de câncer de pulmão em maio de 2021, após exames de rotina. Na ocasião, os médicos constataram que se tratava de um tumor maligno no pulmão esquerdo, e o tratamento adotado foi uma combinação de radioterapia e imunoterapia. Menos de um ano depois, em abril de 2022, a família anunciou a remissão do câncer.

Segundo médicos e pesquisadores, o caso da cantora difere do que geralmente ocorre no Brasil por dois aspectos: foi diagnosticado em um exame de rotina e tratado com imunoterapia. Rita Lee fez tratamento no Hospital Israelita Albert Einstein, e a imunoterapia ainda não é encontrada em larga escala no serviço público.

"Na saúde suplementar, o tratamento do câncer de pulmão no Brasil é tão bom quanto o oferecido nos países desenvolvidos, mas quando vamos para o SUS o 'gap' [lacuna] pode chegar a 20 anos, porque os pacientes não têm acesso ao diagnóstico molecular [que especifica o subtipo do câncer] e o acesso à terapia-alvo e à imunoterapia é limitado a algumas instituições", afirma Carlos Gil Ferreira, presidente da SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica).

Quando o câncer é diagnosticado no início, o tratamento padrão é a cirurgia, que pode ser associada a radioterapia ou a quimioterapia. Em casos mais avançados, porém, há evidências de que as terapias personalizadas podem ser agregadas e contribuir para o tratamento.

"São terapias direcionadas para cada tipo de tumor. Diferentemente de uma quimioterapia, que ataca todas as células que se reproduzem rápido, essas modalidades identificam e atacam apenas as células malignas", diz Marcos Nunes, gestor do setor de oncologia no Hospital Leforte Morumbi.

Em janeiro, Ferreira e outros oncologistas publicaram um estudo sobre as diferenças na oferta de tratamento. De acordo com a pesquisa, enquanto o gasto estimado para disponibilizar as opções mais modernas para combate ao câncer de pulmão avançado ultrapassa R$ 729 mil por paciente, o SUS tem verba de R$ 8.000. Assim, seria necessário investir cerca de R$ 13 bilhões por ano para mudar a situação na rede pública.

"Precisamos trabalhar juntos para que esse 'gap' seja diminuído. Esse é um desafio grande para a nova gestão do Ministério da Saúde, para a SBOC e para os outros atores envolvidos com o câncer de pulmão", diz Ferreira.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de pulmão foi responsável por 28.620 mortes no país em 2020. Neste ano, a estimativa é de que sejam diagnosticados 18.020 novos casos em homens, e 14.540 em mulheres.

Trata-se do terceiro tipo de câncer mais comum no sexo masculino (7,5% das ocorrências), atrás apenas do câncer de próstata (30%) e do câncer de cólon e reto (9,2%). Entre as mulheres, é o quarto tipo de neoplasia mais comum (6% dos casos). Em primeiro lugar aparece o câncer de mama (30,1%), seguido por cólon e reto (9,7%) e colo do útero (7%).

"É um câncer com alta mortalidade, porque na maioria das vezes o diagnóstico é feito de forma tardia", afirma Nunes.

Geralmente, o paciente só apresenta sintomas da doença quando ela está em estágio avançado, e é comum confundi-los com problemas que acometem fumantes. O tabagismo e a exposição passiva ao tabaco são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão.

Os sinais e sintomas mais comuns do câncer de pulmão são tosse persistente, escarro com sangue, dor no peito, rouquidão, piora da falta de ar, perda de peso e de apetite e pneumonia recorrente ou bronquite, além de cansaço e fraqueza. Nos fumantes, outro indício é a alteração do ritmo habitual da tosse, com crises em horários incomuns.

"Cerca de 75% dos casos são diagnosticados em estágios localmente avançados, quando a doença já atingiu uma dimensão maior, ou como doença metastática. Isso limita as possibilidades de tratamento e piora o prognóstico", afirma Gustavo Prado, coordenador da comissão científica de câncer de pulmão da SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia).

Por causa da alta prevalência da doença e da dificuldade de diagnóstico precoce, há um entendimento entre os médicos de que seria importante implementar um sistema de rastreamento periódico, como existe para o câncer de mama e o câncer de colo do útero.

A recomendação seria a realização anual de exame de tomografia com baixa dose de radiação para pessoas acima de 50 anos com histórico de consumo de cigarro.

Prado lembra que os esforços governamentais de combate ao tabagismo estão dando resultado —o câncer de pulmão é o único tipo de neoplasia em que a probabilidade de morte prematura (de pessoas de 30 a 69 anos) deve cair o suficiente nos próximos anos para se aproximar da meta da ONU (Organização das Nações Unidas)—, mas reforça que ainda há uma série de desafios a serem vencidos em relação ao diagnóstico precoce e à universalização do tratamento.

"O Brasil é um país modelo em prevenção e controle do tabagismo, mas ainda tem muita coisa para ser resolvida do ponto de vista do diagnóstico e da jornada do paciente", diz o pneumologista.

> O Brasil é um país modelo em prevenção e controle do tabagismo, mas ainda tem muita coisa para ser resolvida do ponto de vista do diagnóstico e da jornada do paciente
>
> **Gustavo Prado**
> coordenador da comissão científica de câncer de pulmão da SBPT

## Diretor-geral da OMS ainda quer descobrir como surgiu o coronavírus

**GENEBRA | AFP** O diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Tedros Adhanom Ghebreyesus, comprometeu-se, nesta quarta-feira (15), a fazer "todo o possível" para ter uma "resposta" sobre a origem da Covid-19. "Há uma dimensão científica e moral neste problema, e temos que continuar pressionando até obter uma resposta", sobre a origem da pandemia que começou na China no final de 2019, declarou Tedros à imprensa, em Genebra, na Suíça.

Ele disse ter enviado, recentemente, um email oficial a uma autoridade de alto escalão do governo chinês para voltar a pedir a colaboração de Pequim, na tentativa de tentar determinar onde e quando o vírus da Covid-19 começou a se propagar, até se tornar a pior pandemia em um século.

Um artigo da revista científica Nature publicado nesta semana diz que a OMS desistiu de continuar a segunda fase da investigação sobre as origens da pandemia devido à falta de colaboração das autoridades chinesas.

Citada no artigo, Maria Van Kerkhove, responsável na OMS pelo combate à pandemia desde seu início, disse que essa afirmação resultou de "um erro na forma de divulgar a informação". "A OMS não abandonou o estudo da origem da Covid", garantiu ela, em entrevista nesta quarta-feira.

"Não vamos parar enquanto não tivermos conhecido as origens [...] o que é cada vez mais difícil, porque, conforme o tempo passa, mais complicado é entender o que aconteceu nos primeiros momentos da pandemia", completou.

Em fevereiro de 2021, uma equipe interdisciplinar de especialistas, liderada pela OMS e acompanhada por colegas chineses, passou duas semanas no país asiático para escrutinar o início da epidemia em Wuhan. À época, um relatório conjunto se inclinou para a hipótese de transmissão aos humanos por um animal.

Até terça-feira (14), a OMS contabilizava 6,84 milhões de mortes no mundo por Covid-19 e mais de 756 milhões de casos.

**ESPORTE AO VIVO** | **19h30** Santo André x Santos — Paulista, PREMIERE/YOUTUBE | **20h30** Vasco x Botafogo — Carioca, YOUTUBE/TWITCH | **21h30** Corinthians x Palmeiras — Paulista, TNT/HBO MAX/TNT SPORTS

# Perda de pontos por racismo faz CBF inovar perante Europa

Ligas europeias preferem aviso por alto-falantes e multa em casos de preconceito

**Alex Sabino**

SÃO PAULO Diante da perspectiva de recorde de casos de racismo envolvendo jogadores brasileiros, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) tomou decisão inédita entre as principais federações nacionais. A entidade incluiu no regulamento de suas competições a possibilidade da perda de pontos para os clubes envolvidos em episódios de preconceito.

Não há precedente do tipo nos principais torneios de clubes da Europa. Na prática, Inglaterra, Espanha, Alemanha e Itália dão preferência a multas.

Os torcedores identificados em ofensas podem ser banidos dos estádios. Há a possibilidade de o estádio da equipe ser fechado de maneira parcial ou total por algumas rodadas.

Perda de pontos é algo inédito. "A decisão é importante demais", disse Marcelo Carvalho, diretor do Observatório do Racismo no Futebol.

A cada ano, a ONG produz relatório com todos os casos de preconceito no futebol brasileiro ou sofridos por atletas do país no exterior. O documento de 2022 ainda não está pronto, mas Carvalho diz que o número deverá ser o mais alto desde a criação do Observatório. Foram registrados mais de 90 incidentes.

"A CBF tem a prerrogativa de determinar o seu Regulamento Geral das Competições. As penas serão de forma administrativa e submetidas ao STJD [Superior Tribunal de Justiça Desportiva] para que possam ser confirmadas ou não. Em caso de racismo ou discriminação, a súmula do jogo será encaminhada ao Ministério Público e à Polícia Civil para que possa haver consequência para os infratores", disse Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, .

O Regulamento Geral das Competições dá as diretrizes de todos os torneios no país. A nova medida entra em vigor no final deste mês, com o início da Copa do Brasil. A perda de pontos é o último estágio de punição. Antes há multa, suspensão e perda de mando. "A primeira punição será multa. Em caso de reincidência, o clube deve perder pontos. Quando a punição for de perda de pontos, a aplicação da sanção será obrigatoriamente analisada pelo STJD", disse Rodrigo Marrubia, advogado especializado em direito desportivo.

Multa, suspensão, fechamento de estádio e perda de mandos são penas padrão no futebol europeu, alvo de críticas de atletas. O atacante Sterling, do Chelsea e da Inglaterra, pediu que clubes que tenham torcedores racistas percam nove pontos na Premier League. A entidade que dirige a elite no país e a federação local têm multado e identificado os culpados, que são processados e proibidos de ir aos estádios.

Em janeiro de 2022, o governo do Reino Unido determinou que qualquer um ligado a atos racistas, em estádios ou em redes sociais, será proibido de ir a jogos na Inglaterra e em País de Gales por dez anos.

Na temporada 2021/22, a ONG Kick it Out, que combate preconceito no futebol, registrou 329 casos de racismo na Inglaterra. Em torneios europeus, o protocolo pede, durante o jogo, avisos pelo sistema de som, paralisação do duelo e, por fim, o encerramento precoce. Nem todos concordam com a última sanção.

"O melhor é derrotar o time deles e vencer em campo", diz Sterling. Já técnicos como Jürgen Klopp (Liverpool) e Maurizio Sarri (Lazio) já defenderam o cancelamento dos jogos.

> "A decisão é importante demais porque, no momento em que há aumento de denúncias, a gente precisa que as entidades lutem para combater o racismo
>
> **Marcelo Carvalho**
> diretor do Observatório do Racismo no Futebol

Na Espanha, já há quatro denúncias de racismo na temporada. É o maior número desde que os dados começaram a ser contabilizados, em 2015. "Houve aumento no número de incidentes de violência e racismo. Não creio que exista um problema maior agora", disse ao diário espanhol AS a responsável por igualdade na Federação Espanhola, Elvira Andrés.

A maior vítima tem sido Vinicius Junior, do Real Madrid. Ele foi chamado de "macaco" contra o Osasuna. Antes de enfrentar o Atlético de Madrid, um boneco que o representava apareceu como se tivesse enforcado. "Os racistas continuam indo aos estádios e assistindo ao maior clube do mundo de perto, e LaLiga segue sem fazer nada. Continuarei de cabeça erguida e comemorando minhas minhas vitória e do Madrid. No final a culpa é MINHA", tuitou o atleta.

Consultada pela **Folha**, LaLiga só disse que fez denúncias dos casos às autoridades do país, que determinam que os árbitros relatem ofensas nas partidas e que o jogo seja interrompido — em última medida, o duelo deve ser suspenso.

A Itália tem essas regras, que dificilmente chegam às últimas medidas. Balotelli, do Brescia em 2019, chutou a bola contra torcedores da Verona, cansado dos insultos racistas — ele ia sair do gramado, mas foi impedido pelos colegas.

Vinicius Jr. festeja após marcar pelo Real Madrid contra o Osasuna, quando foi alvo de insulto racista Javier Soriano - 2.out.22/AFP

# Uefa alerta sobre risco do modelo de vários times com um dono

**Samuel Agini**

FINANCIAL TIMES O apetite crescente dos donos de times de futebol para manter participações em vários clubes ameaça abalar a integridade do esporte e distorcer o mercado de transferências, alertou a Uefa (União das Associações Europeias de Futebol).

A propriedade de vários clubes assume muitas formas, mas geralmente envolve investidores que compram uma participação em pelo menos dois clubes de futebol. Em alguns casos é propriedade absoluta, mas em outros pode envolver o controle de um clube e participação em outros.

No final do ano passado, mais de 180 times em todo o mundo faziam parte de um grupo multiclubes, contra menos de 40 em 2012, diz a Uefa.

A tendência está "sendo alimentada predominantemente por investidores americanos", informou a Uefa em seu relatório "European Club Footballing Landscape" ("Cenário dos Clubes de Futebol Europeus], publicado nesta semana.

"O aumento do investimento em vários clubes tem o potencial de representar uma ameaça material à integridade das competições europeias de clubes, com um risco crescente de haver dois clubes com o mesmo proprietário ou investidor enfrentando-se em campo", disse a Uefa.

Variações desse modelo estão em todas as ligas. A Eagle Football Holdings, do empresário norte-americano John Textor, que adquiriu o francês Lyon em dezembro por 800 milhões de euros (hoje cerca de R$ 4,46 bilhões), também é dona do Botafogo, do Molenbeek, da segunda divisão belga, e de 40% do Crystal Palace, da primeira divisão inglesa.

John Textor, da holding dona da SAF do Botafogo, posa com o presidente do Lyon após adquirir o time Olivier Chassignole - jun.22/AFP

A 777 Partners, com sede em Miami, é dona do italiano Genoa, do belga Standard Liège, do francês Red Star Paris e do Vasco. Tem também participações minoritárias em times como o espanhol Sevilla.

Os defensores do modelo dizem que ele reduz riscos financeiros, pois o proprietário final pode sobreviver mesmo se um dos clubes do grupo sofre maus resultados ou é rebaixado. Mas o modelo gerou protestos de torcedores. Embora os grupos sejam proibidos de possuir participações significativas em mais de um clube no mesmo país, eles podem investir em diferentes ligas.

O relatório da Uefa também alertou que a crescente prevalência do modelo multiclube "tem o potencial de distorcer" o mercado de transferências de jogadores, porque "uma porcentagem crescente de transferências é executada dentro de grupos de investimento multiclubes por preços adequados aos investidores, em vez de valores justos".

"A maior parte do movimento de jogadores dentro de grupos de investimento multiclubes é por meio de 'transferências gratuitas' ou empréstimos, o que significa que nenhuma taxa é paga", acrescentou.

"Com o crescimento das estruturas de investimento cruzado, investidores podem agora exercer controle sobre clubes que abrangem um total cumulativo de algumas centenas de atletas. O Centro de Inteligência da Uefa estima que mais de 6.500 jogadores em todo o mundo estão registrados em clubes pertencentes a uma estrutura de investimento cruzado", concluiu o relatório.

**NO MORUMBI, SÃO PAULO ATROPELA A INTER DE LIMEIRA**

Com gols de Caio Paulista, Wellington Rato (na foto, à dir.), Galoppo (fez seu 6º tento em sete jogos), Pedrinho e Pablo Maia, o time do técnico Rogério Ceni goleou nesta quarta (15) a Inter de Limeira pelo Campeonato Paulista por 5 a 1 —João Paulo fez o único gol do rival; com a vitória, o São Paulo lidera o Grupo B com 17 pontos, três a mais do que o Água Santa, segundo colocado, e detém uma das melhores campanhas até aqui do Estadual Eduardo Carmim/Photo Premium/Agência O Globo

# O Dérbi que vale pouco e vale muito

Perder o clássico resultará em crise no alvinegro e será chateação do lado verde

**Juca Kfouri**

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP.

*Corinthians e Palmeiras voltam a jogar e buscam mais que o prazer de vencer*

*O jogo ainda será disputado na primeira fase do Paulistinha e tanto o Palmeiras quanto o Corinthians sabem que estarão nos mata-matas.*

*Verdade que terminar na frente na classificação geral dá a vantagem de mando na hora de decidir, o que, com torcida única, faz diferença — embora ninguém ligue muito para isso a não ser quando a hora chega.*

*O Palmeiras faz campanha invicta, com seis vitórias e dois empates, enquanto a trajetória corintiana é medíocre, com quatro vitórias, dois empates e duas derrotas.*

*Líder com seis pontos a mais que o rival, mesmo que venha a sofrer improvável derrota, o Palmeiras deve assegurar o primeiro lugar até o fim.*

*Ao Corinthians resta o enorme desafio de infligir a primeira derrota ao maior rival e tem como arma exatamente a torcida única em Itaquera.*

*Dizer que é missão impossível fere a realidade do esporte e ainda mais quando se trata de clássicos.*

*Mas desde a chegada de Abel Ferreira ao alviverde foram disputados oito Dérbis, com cinco vitórias palmeirenses, duas delas em Itaquera, e apenas uma vitória alvinegra.*

*Wagner Mancini, Sylvinho e Vitor Pereira tiveram a tarefa de enfrentar o lusitano e só o segundo se deu bem, com uma vitória e um empate. Pereira perdeu as três, e Mancini perdeu duas vezes, uma de 4 a 0, além de um empate.*

*Fernando Lázaro deve estar sem dormir, como todo corintiano sensato está preocupado. Ou não, porque já dá a derrota como certa.*

*Só que corintiano sensato é artigo raro na praça, e corintiano derrotado antes de jogar não é corintiano de verdade.*

*Por isso a Fiel irá ao clássico em Itaquera confiante. Como voltará é que são elas.*

*Perder resultará em crise no alvinegro e será chateação do lado verde.*

***O PSG e a Champions***

*A Liga dos Campeões da Europa está para o Paris Saint-Germain assim como a Copa Libertadores da América esteve para o Corinthians até 2012: parece inatingível, seja por azares do futebol, pelo sorteio dos rivais, por erros dos goleiros ou árbitros, pela perda de gols feitos.*

[...]

Para quem tem Messi, Mbappé e Neymar no ataque, mais uma decepção será digna de levar o sheik a recolher o cheque

*Fato é que o milionário clube francês não orna com a Orelhuda, como se ela e a Torre Eiffel não coubessem na mesma cidade.*

*Paris vale bem uma missa, mas a Champions a rejeita.*

*A derrota por 1 a 0 para o Bayern Munique, no Parque dos Príncipes, soa feito aviso prévio para a eliminação ainda na oitavas de final.*

*Convenhamos que para quem tem Lionel Messi, Kylian Mbappé e Neymar no ataque, e Sérgio Ramos e Marquinhos como dupla de zagueiros, mais uma decepção será digna de levar o sheik Nasser Al-Khelaïfi a recolher o cheque.*

*E, queira Alá, investir no Parque São Jorge.*

*Pelo menos no Corinthians o trauma continental já está superado.*

***Apostas$Propinas***

*Ninguém poderá alegar não ter sido alertado: onde tem apostas, tem corrupção. O futebol não foge à regra, jamais fugiu, aqui e pelo mundo afora: Totonero, Máfia da Loteria, Caso Edílson Pereira de Carvalho etc. etc. etc.*

*Listar os casos é até ocioso, tantos que são.*

*Será que programas esportivos patrocinados pelas "bets" —que financiam também vários clubes— terão interesse em investigar as suspeitas de eventuais lavanderias de dinheiro?*

*Já dizia Stanislaw Ponte Preta: "Locupletemo-nos todos ou restaure-se a moralidade".*

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho** | SÁB. Marina Izidro

# Samba e rap se assemelham na luta, diz Rappin' Hood

**INDEPENDÊNCIA, 200**

Gabriel Araújo

BELO HORIZONTE As primeiras experiências musicais do rapper Rappin' Hood vieram do samba. "Meus tios faziam bailes em Araraquara, no interior de São Paulo. Nas festas da casa da minha avó, eu virava DJ", ele contou na décima edição do ciclo de diálogos Perguntas sobre o Brasil, realizada na quarta (8).

Essa lembrança mostra como a formação do rapper de 51 anos se deu na mistura de gêneros. De um lado, o samba, sempre presente na sua história familiar e, de outro, o hip hop, pelo qual se apaixonou no início da juventude. "Sou, na verdade, um trombonista", disse Rappin' Hood. "Sempre quis juntar esses dois mundos, a música da banda marcial com a música que eu fazia na estação São Bento do metrô."

Desse encontro, nasceram os álbuns "Sujeito Homem" 1 e 2 (2001 e 2005), reconhecidos pela incorporação de ritmos brasileiros numa época em que o rap ainda bebia muito de referências americanizadas.

Rappin' Hood participou do evento para debater a seguinte questão: "Como o rap conversa com o samba?". A série Perguntas sobre o Brasil é promovida pelo Centro de Pesquisa e Formação (CPF) do Sesc São Paulo, pela Associação Portugal Brasil 200 anos (APBRA) e pela **Folha**. O debate também contou com o jornalista e escritor Lira Neto, autor de "Uma História do Samba" (Companhia das Letras, 2017).

Enquanto apresentava uma das cronologias possíveis para o ritmo, nascido no fundo dos quintais cariocas em meio ao processo de gentrificação do Rio de Janeiro do início do século 20, o autor apresentou pontos de contato do samba com o rap no Brasil.

"As mesmas palavras, frases e argumentos que ora são utilizados para diminuir o rap, o funk e o hip hop eram utilizados para falar mal do samba", disse Lira Neto. "Além da perseguição policial ostensiva para qualquer pessoa que fizesse parte daquela comunidade, havia uma perseguição dita intelectual, que era a de não aceitar aquilo como arte ou música."

A base musical desse primeiro samba era justamente o improviso, segundo o escritor. "E havia o tal do canto responsorial. Ou seja, alguém dava o mote e os outros faziam a glosa."

Assim como o rap, seus intérpretes priorizavam a construção de uma obra coletiva que, pelo menos no início, dispensava o conceito de autoria.

Segundo Rappin' Hood, a conexão com o samba tem funcionado bem na sua carreira muito por conta do acolhimento que recebeu da comunidade de sambistas, especialmente da cantora, compositora e política brasileira Leci Brandão. "Realmente mudou minha vida quando eu regravei a versão de samba de 'Sou Negrão' com ela no disco 'Sujeito Homem'", ele diz.

O rapper ainda lembra conversas com Sandra de Sá, Zeca Pagodinho e integrantes do Fundo de Quintal, entre outros, que fortaleceram essa ligação. "A luta se assemelha. Eu acho que essa é a grande identificação do rap com o samba, a nossa realidade local, de onde viemos e as coisas que o nosso povo ainda luta para conquistar. É isso que nos junta e o que nos faz ritmos irmãos."

Lira Neto, que defende a constante capacidade de transformação do samba, concorda com o rapper. "O samba, assim como o rap, é um laboratório de experimentações criativas, estéticas, musicais e também linguísticas. Eles mostram que a língua não é aquela que está mumificada nas gramáticas."

"Como linguagens de resistência, [os gêneros] apontam que não há nenhuma incompatibilidade entre a luta e a festa. A festa, o prazer e a alegria são fundamentais", conclui Lira Neto. Rappin' Hood concorda, citando um conselho que recebeu do pai: "Nossa vitória está na luta".

A conversa, transmitida pelos canais do Sesc São Paulo, do Diário de Coimbra e da APBRA no Youtube, foi mediada pela pesquisadora do CPF Flavia Prando, doutora em música pela USP, e apresentada por Patrícia Dini, da programação do CPF.

A íntegra pode ser vista no YouTube, no endereço https://www.youtube.com/watch?v=YDbSwOvxLoQ.

O ciclo Perguntas sobre o Brasil discute, a cada duas semanas, temas inspirados pelo projeto 200 anos, 200 livros, lançado em maio de 2022. A iniciativa da **Folha**, da APBRA e do Projeto República (núcleo de pesquisa da UFMG) convidou 169 intelectuais da língua portuguesa para montar uma lista com duas centenas de obras importantes que ajudam a explicar o Brasil.

O próximo debate será no dia 22 de fevereiro, com a seguinte questão como mote: "'Grande Sertão' e 'Os Sertões' – o que Guimarães e Euclides dizem sobre o Brasil atual?".

Rappin' Hood, , em 2018, no 2º dia do desfiles das escolas de samba de São Paulo Mastrangelo Reino - 10.fev.2018/Folhapress

**BARATAS GIGANTES SÃO EXPOSTAS NA FACHADA DO PALÁCIO DE LINARES, EM MADRI**
Ao todo doze insetos de resina e cabeças humanas ficarão em exposição na Casa da América —seis deles na frente do palácio—, na capital espanhola, até 30 de julho, no projeto Sobreviventes, do artista cubano Roberto Fabelo, em que ele faz homenagem à obra 'A Metamorfose', de Franz Kafka Casa de América/Divulgação

## ACERVO FOLHA

**Há 100 anos**
**16.fev.1923**

### Greve em SP tem união de gráficos e divisão de patrões

Diante da greve dos gráficos em São Paulo, foi registrada uma divergência entre os proprietários das indústrias do setor, visto que diversos deles declararam que reconheciam o direito dos operários.

Por parte dos trabalhadores, foi mostrada uma solidariedade que tem conseguido produzir efeitos. Isso porque os importantes estabelecimentos gráficos P. Sarcinelli & Cia. e José Napoli & Cia. já assinaram um acordo com a União dos Trabalhadores Gráficos. No pacto, os estabelecimentos aceitaram todas as condições reivindicadas pela classe operária.

Por outro lado, entretanto, vários estabelecimentos já realizaram a demissão dos empregados que aderiram ao movimento grevista.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

# Há vida sexual na maturidade ou não?

Para Avós da Razão, importante é respeitar diversidade e singularidade das escolhas

**Mirian Goldenberg**
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

*Existe vida sexual na maturidade? O tesão ainda rola depois dos 60, 70 e 80? Ou o tesão acaba com a idade?*

*Em um vídeo do canal das Avós da Razão no YouTube, de 26 de janeiro de 2023, as irreverentes, inteligentes e divertidas Gilda e Sonia estão de biquíni na praia de São Vicente, tomando um drinque no "boteco das Avós no Verão".*

*Sonia lê a pergunta de uma seguidora: "Oi Avós, eu queria saber: como é a vida sexual da mulher de mais de 80 anos?".*

*Gilda, de 81 anos, responde: "Olha, é mais comedido porque não é como quando você tem 20 anos que você vai com muita sede ao pote. Quando você é jovem você vai, tem luz ou não tem luz, transa na praia. Mais velha você tem uns subterfúgios, bota uma musiquinha, uma meia-luz ali, uma luz que não foque tanto. Às vezes dá certo, às vezes dá errado. Mas tudo o que você sentia, ou seja, atração, tesão, continua existindo".*

*Gilda é usuária dos aplicativos de relacionamento.*

*"Hoje em dia, com os aplicativos, está fácil porque você entra, gosta do cara, tem outro cara... Falam mentiras pra cacete. É cada coisa que a gente ouve que até Deus duvida. E você encontra cada louco, mas é divertido. Até que vai chegar numa pessoa bacana. Ou como aconteceu comigo: reencontrei um velho amigo, a gente trabalhou junto, tererê e tarará, e rolou. De vez em quando a gente se encontra e é super divertido. E rola igual, porque o tesão tá lá. O tesão pode estar escondido, estar amortecido, quietinho num canto, mas é só incentivar que o tesão vem com tudo. Porque o tesão está na cabeça, não está embaixo, está na cabeça. E é tão agradável quanto, claro, com mais tranquilidade, com mais calma, mas é muito bom".*

*Para ela, o tesão não morre nunca.*

*"Não tem essa história: 'Ah, eu estou velha, não quero mais', não tem. Velha a gente está mesmo, graças a Deus, calcula se a gente não estivesse velha, onde a gente iria estar? Nem tesão nem o resto. Então eu acho que é uma coisa da cabeça e você tem que deixar aflorar porque é como qualquer outra função no corpo. E sempre vai ter alguém que vai gostar, sempre: gosta do teu olho, gosta do teu pé, da tua mão, enfim... Você vai achar. Depende de cada uma, de como você se sente, o que você quer, mas não é uma coisa que fala: 'nunca mais'."*

*O mais importante é a química, o resto não importa, diz Gilda.*

*"Faça como quiser. Não tem regra: tem que ser da mesma idade, tem que ser mais velho, tem que ser mais novo, não. Apareceu, gostou, deu certo, deu química, bacana. É pra vida toda? Não! É para aquele momento que você relaxa, que é gostoso, que é bom demais. Se rolar outra vez parabéns, se não rolar a fila anda, meu bem. É isso, pra mim, é isso. Agora a Sonia pode ter outra visão."*

*Sonia, de 85 anos, diz que ficou muito mais exigente e seletiva depois de velha:*

*"Não é que eu discorde de você, mas eu sou muito cética. A vida sexual depois dos 80 é uma merda. Mas cada um administra do jeito que quer e está tudo certo, quem quer quer, quem não quer não quer. Tesão é tesão, não acaba nunca, concordo. Mas executar é bem difícil. O problema não sou eu, é encontrar o par."*

*As Avós da Razão enfatizam que o mais importante é respeitar a diversidade e singularidade das escolhas e desejos femininos, em qualquer idade, sem patrulhas, sem preconceitos e estigmas.*

*Existem mulheres que adoram transar e os aplicativos facilitaram os encontros (apesar das mentiras e dos golpistas);*

*As que preferem os brinquedinhos sexuais;*

*As que nunca gostaram de transar, que se aposentaram do sexo e acham a velhice uma libertação, pois não se sentem mais obrigadas a transar;*

*As que querem encontrar um par, mas acham bastante difícil achar um que combine;*

*As casadas há muito tempo que perderam o tesão, mas valorizam o companheirismo;*

*As que encontraram amantes virtuais;*

*As que pagam por sexo;*

*As que gostam de namorados mais jovens;*

*As que têm mais tesão em outras atividades e propósitos, não no sexo;*

*As que têm preguiça, as que preferem dormir, fazer compras ou se divertir com as amigas;*

*As que nunca tiveram orgasmos;*

*E muito mais...*

*Será que ainda rola sexo na maturidade? Ou será que o tesão acaba com a idade?*

# Mea-culpa

Vencedor da Palma de Ouro e indicado ao Oscar, 'Triângulo da Tristeza' aposta nos excessos para tirar sarro dos super-ricos e dos homens Leia na pág. C4

O ator Harris Dickinson, o segundo da direita para a esquerda, protagonista de 'Triângulo da Tristeza', de Ruben Östlund, como um modelo em cena inicial do filme Divulgação

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## TÃO PERTO, TÃO LONGE

A possibilidade de Jair Bolsonaro (PL) ser declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é tratada como uma certeza por magistrados de cortes superiores de Brasília. Já a hipótese de ele ser condenado e preso nos próximos quatro anos é considerada praticamente impossível.

**PEDRA** Bolsonaro responde a 16 ações no TSE, que podem levar à sua inelegibilidade, e a diversos inquéritos criminais e civis que podem resultar em condenação à prisão. Mas ele só poderá ser recolhido ao cárcere em decorrência de uma sentença condenatória transitada em julgado, ou seja, quando não couber mais recurso em nenhuma instância da Justiça.

**AMPULHETA** O tempo para que uma investigação se transforme em denúncia formal e depois em condenação em primeira, segunda e enfim terceira instâncias é de pelo menos quatro anos, calculam magistrados de Brasília.

**AMPULHETA 2** Lula, por exemplo, sofreu a primeira denúncia em 2015. E só foi preso após quatro anos, em 2018, depois de condenado em segunda instância, o que era permitido naquela época. Se já valesse a regra da terceira instância, ele teria sido preso cerca de um ano depois.

**AMPULHETA 3** Bolsonaro responde ainda a inquéritos no próprio STF, como o dos atos de vandalismo do dia 8 de janeiro —o que pode encurtar o tempo de uma condenação. Ainda assim, os processos devem ter tramitação longa, afastando a hipótese de prisão imediata.

**FATO** A única possibilidade de Bolsonaro ser preso, dizem os mesmos magistrados, se apresentaria no caso de ele tentar obstruir investigações, destruindo provas ou intimidando testemunhas.

**O BREVE** O ex-presidente pode ser preso também por decisão de um juiz de primeira instância, onde responderá a oito investigações. Nessa hipótese, no entanto, a maior probabilidade é a de que o STF reverta a detenção —como fez no caso de Michel Temer. Preso em 2019, ele passou apenas quatro noites em uma cela.

**RÉGUA** A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, conseguiu superar a avaliação positiva de Michelle Bolsonaro nos quase primeiros dois meses de governo de Lula, diz a pesquisa Quaest realizada entre os dias 10 e 13 deste mês.

**RÉGUA 2** A atuação de Janja foi avaliada positivamente por 41% dos eleitores brasileiros, contra 35% que têm uma boa imagem da mulher de Jair Bolsonaro.

**LÁ ATRÁS** Em setembro de 2022, apenas 10% diziam avaliar Janja de forma positiva, contra 34% que diziam gostar de Michelle Bolsonaro (que manteve, agora, praticamente o mesmo percentual positivo).

**QUE JANJA?** Naquele mês, 81% afirmavam não saber o que dizer da nova mulher de Lula. A margem de erro da pesquisa, feita com 2.016 brasileiros de mais de 16 anos, é de dois pontos percentuais.

## MEU BLOCO NA RUA

1

Fotos Greg Salibian/Folhapress

2

3

A atriz Alessandra Negrini 1 desfilou mais uma vez como rainha do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, na capital paulista, no último domingo (12). Com o tema "Atentos e Fortes", o cortejo homenageou Gal Costa e levou ao público canções de seu repertório, que foram interpretadas por artistas como a cantora Céu 2. O ator Bruno Mazzeo 3 participou da folia de pré-carnavalesca

**NA TV** O presidente Lula (PT) dará uma entrevista nesta quinta (16) para a jornalista Daniela Lima, na CNN Brasil. A conversa ocorrerá pela manhã e vai ao ar no mesmo dia, às 18h. Esta será a primeira entrevista do petista após o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, fazer acenos ao governo.

**TRÉGUA** Na segunda (13), em participação no Roda Viva, na TV Cultura, Campos Neto disse que fará tudo ao seu alcance para aproximar o BC do governo. Ele também ressaltou o esforço fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No dia seguinte, em evento do banco BTG Pactual, o presidente do BC disse que é preciso ter boa vontade com a nova gestão.

**CRISE** Lula e o PT estão em conflito aberto com a autoridade monetária desde que o BC decidiu manter os juros em 13,75% ao ano.

**EXTERIOR** O comunicador Felipe Neto foi convidado para participar da conferência global da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) "Internet for Trust", que será realizada em Paris na próxima semana. Ele abrirá o fórum ao lado da ganhadora do prêmio Nobel da Paz de 2021, a jornalista filipina Maria Ressa, e da jornalista do The Guardian Carole Cadwalladr.

**PROTEÇÃO** O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) acionou o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra a lei sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que proíbe a exigência de apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 para acesso a locais públicos ou privados no estado. A decisão foi publicada no Diário Oficial na quarta-feira (15).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

# Livraria Cultura recorre e solicita suspensão de sua falência na Justiça

**Empresa afirma que está em dia com plano de recuperação judicial e que tenta acordo individual com o Banco do Brasil**

**Maurício Meireles e Caio Delcolli**

**SÃO PAULO** A Livraria Cultura protocolou um recurso, na noite desta terça-feira, pedindo a suspensão da falência da empresa, determinada na semana passada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

A falência da Cultura foi decretada pelo juiz Ralpho Waldo De Barros Monteiro Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, na última quinta-feira.

Na sentença, o magistrado afirma que, apesar de reconhecer a importância da Livraria Cultura, o grupo não conseguiu superar sua crise econômica. Segundo o juiz, o plano de recuperação judicial vinha sendo descumprido e a prestação de informações no processo vinha sendo feita de modo incompleto.

No recurso, a Cultura admite que atrasou alguns pagamentos no plano de recuperação, por causa da pandemia e da economia do país —mas afirma que hoje está em dia com os compromissos apontados pela administradora judicial como pendentes. A lista incluiria credores trabalhistas, micro e pequenas empresas e titulares de crédito de até R$ 6.000.

A principal exceção seria a dívida com o Banco do Brasil, que, segundo a empresa, está sendo negociada diretamente com a instituição financeira. A defesa da livraria sustenta também que o banco não pediu que a falência fosse decretada. Outra exceção seriam credores que, segundo a livraria, não apontaram dados bancários ou apresentaram informações inconsistentes.

Na decisão em que decretou a falência, o juiz Monteiro Filho tinha apontado a existência de negociações com credores fora do previsto no plano de recuperação como um sinal de que a empresa estava descumprindo o que tinha sido acordado com os credores. Nessa lista, estariam negociações de dívidas trabalhistas.

A Cultura diz que esses acordos foram feitos principalmente com grandes escritórios de advocacia —e que as condições pactuadas são piores do que as previstas no aditivo do plano de recuperação. Não haveria, portanto, prejuízos aos demais credores.

Sobre as conversas com o Banco do Brasil, a empresa diz que pretende informar qualquer acordo nos autos do processo, mas que ainda está em tratativas sobre o assunto.

Segundo a defesa da empresa, a Cultura pagou mais de R$ 12 milhões a quase 3.000 credores nos últimos quatro anos.

A empresa também diz ainda que é economicamente viável e que ir adiante com a recuperação judicial é mais benéfico para os credores do que a falência da companhia.

O pedido de recuperação judicial foi apresentado em 2018, depois de uma crise que se estendia. Na ocasião, a Livraria Cultura declarou ter R$ 285,4 milhões em dívidas.

Com a decretação da falência, a administradora judicial fica em tese liberada para lacrar as lojas. Depois, os ativos da empresa são inventariados e, em seguida, leiloados para pagar os credores. Se a companhia recorrer, a Justiça pode suspender esse processo.

Na última sexta-feira, editoras começaram a recolher seus livros da Cultura, deixando a loja do Conjunto Nacional, em São Paulo, com caixas espalhadas e prateleiras vazias. O receio dos editores era não conseguir recuperar os estoques caso a unidade fosse lacrada.

O plano da Companhia das Letras, por exemplo, era recolher 15 mil exemplares da loja.

Na terça desta semana, a Livraria Cultura convocou uma ocupação da loja do Conjunto Nacional, sem grande adesão.

Quando cerca de 50 pessoas se reuniram no local, Jéssica Ribeiro Santos, uma ex-funcionária da Cultura, protestou afirmando que a rede não paga a ela todas as verbas rescisórias há mais de dois anos, devendo metade das parcelas.

As atrizes Leona Cavalli e Clarice Niskier e André Acioli, curador do teatro Eva Herz, que pertence à livraria, recitaram trechos de livros ao público.

# *O repórter em cena*

**Livro 'O Repórter na TV' relembra Gloria Maria e diz que busca por entretenimento ameaça o jornalismo**

***Mauricio Stycer***

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

*A repercussão da morte de Gloria Maria deu uma boa ideia do quanto ela era querida e como deixou marcas positivas na memória do espectador. Mas a comoção que provocou pode ter passado a impressão errada do lugar que ocupou como repórter de televisão.*

*Gloria Maria teve uma carreira mais longa e bem-sucedida do que a maioria de seus colegas, e é considerada precursora de uma prática que se convencionou chamar de "passagem participativa".*

*Trata-se do expediente no qual o profissional sai da posição de mera testemunha dos fatos, narrando o que viu e sabe, e assume o papel de personagem da notícia, interagindo com os entrevistados. Um exemplo muito lembrado desse tipo de jornalismo foi o registro que Gloria fez de um ritual rastafári na Jamaica, durante o qual experimentou maconha.*

*Seria injusto e reducionista, porém, considerar que os seus méritos a põem como o pilar da história do jornalismo de televisão no Brasil.*

*Um livro recém-lançado pela Pimenta Cultural, "O Repórter na TV", de Bruno Chiarioni e Igor Sacramento, ajuda a entender melhor o papel de centenas de profissionais, incluindo Gloria, numa história rica, complexa e muito atribulada.*

*Fruto de estudo acadêmico e com subtítulo de "uma história dos programas de grande reportagem no Brasil", o catatau de mais de 600 páginas analisa 50 experiências diferentes, entre o início da década de 1960 e os dias atuais.*

*Não se trata da descrição de linha reta, evolutiva, mas de análise que busca identificar mudanças na forma de fazer jornalismo na televisão. Um tema presente é justo a "noção de performatividade", ou seja, o desempenho do repórter no exercício da reportagem.*

*Na visão dos autores, a popularização dos meios de comunicação e o apelo a recursos não jornalísticos, o chamado "infotainment", fizeram mal ao telejornalismo de grande reportagem, "tornando-o um produto de entretenimento à lógica do mercado e dos interesses de programação das emissoras de TV".*

*O ponto alto de "O Repórter na TV" é o resgate de uma série de experiências ousadas e inovadoras, hoje pouco lembradas, como a primeira fase do Globo Repórter, realizada por cineastas, o Comando da Madrugada, de Goulart de Andrade, em vários canais, o Documento Especial, de Nelson Hoineff, na Manchete, o Caminhos e Parcerias, comandado por Neide Duarte na TV Cultura, e Que Mundo É Esse?, de André Fran e equipe, na GloboNews, entre outros.*

*Mesmo ao resgatar experiências menos felizes, como o programa Amaral Netto, O Repórter, feito pela Globo para agradar à ditadura militar, Chiarioni e Sacramento fogem do maniqueísmo. Eles observam que, do ponto de vista formal, a atração tinha formato inovador e apontou caminhos técnicos para reportagens externas.*

*Mas é o olhar crítico de como o telejornalismo se deixou contaminar pela busca por audiência que chama a atenção.*

*Um caso exemplar é o resgate do programa Linha Direta, na Globo, no início dos anos 1990, como resposta ao sucesso do sensacionalista Ratinho, que fez estrago no Ibope brandindo um cassetete no estúdio.*

*Experiências mais ou menos recentes, como o Profissão Repórter, de Caco Barcellos, na Globo, e os programas de Roberto Cabrini, na Record e no SBT, indicam caminhos para a grande reportagem na TV. O primeiro, na ousadia de discutir os seus métodos e práticas na feitura das reportagens. O segundo, no impacto da performance do repórter.*

*Essencial aos estudiosos, o livro ajuda a entender a complexidade do ofício e a evitar simplificações no tema.*

# Novo 'Homem-Formiga' tenta emular 'Star Wars' com dimensão de bizarrices

Paul Rudd, que vive o herói, diz que 'Quantumania' fala de família e explode com vilão grandioso

**Guilherme Luis**

SÃO PAULO É num vasto microuniverso cheio de criaturas bizarras que se passa a história de "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania", filme que dá pontapé inicial na quinta safra da Marvel e que chega agora aos cinemas do país.

Na trama, a filha do herói se mete com aparatos científicos e acaba transportando toda a sua família para o perigosíssimo Reino Quântico. O lugar é uma espécie de dimensão paralela microscópica onde vivem monstrengos, como um bicho-geleia que é fã de pessoas com buracos, seres humanoides e também o supervilão Kang, o Conquistador.

Interpretado por Jonathan Majors, o malfeitor já havia dado as caras no final da série "Loki", em 2021. A Marvel parece querer vender o personagem agora como o grande antagonista do seu universo, como um novo Thanos, o alienígena roxo que dizimou metade dos seres vivos em "Vingadores: Guerra Infinita".

Paul Rudd e Evangeline Lilly, os atores que interpretam os protagonistas, vieram ao Brasil em dezembro para participar da CCXP, evento que reúne fãs de quadrinhos, cinema e séries em São Paulo. Segundo o ator, o novo vilão é mesmo um dos responsáveis por tornar este longa mais grandioso.

"Sempre senti que os filmes do Homem-Formiga tratam sobre as relações entre pais e filhos, e acho que isso ainda existe em 'Quantumania'. Mas não é só isso. O novo filme é muito maior que os primeiros, e parte dessa mudança se deve ao Kang. Os temas antigos ainda existem, mas agora há uma explosão com um senso de grandeza."

Kang é um tirano com sede de conquista. Depois de ficar preso naquele mundo por causa de um embate com Janet van Dyne, a mãe da Vespa, ele vai à caça do grupo vindo da Terra para conseguir o que precisa para escapar dali.

Criado em 1964, Kang é um dos vilões mais poderosos e implacáveis dos gibis de super-heróis. Nos cinemas, ele surge como uma das principais ameaças ao multiverso, tema explorado no último "Doutor Estranho" que deve conduzir essa nova fase da Marvel.

Evangeline Lilly, que vive a Vespa, diz que "Quantumania" se distancia dos outros longas do Homem-Formiga porque apresenta um mundo gigantesco. O Reino Quântico, mencionado por ela, parece querer emular os planetas de "Star Wars" que são cheios de pedregulhos, montanhas, naves, soldados armados e todo tipo de ser imaginável.

Para além disso, Lilly lembra que o filme quer falar também de família. É um tema caro ao Homem-Formiga, que sempre equilibrou a vida heroica com aquela de pai e de namorado.

"Scott Lang, o Homem-Formiga, é todo coração, enquanto Hope, a Vespa, é toda cabeça. Às vezes isso põe um dos dois em perigo. Mas, quando estão juntos, eles ajudam um ao outro com seus erros e fraquezas, o que faz a força de ambos brilhar", diz a atriz.

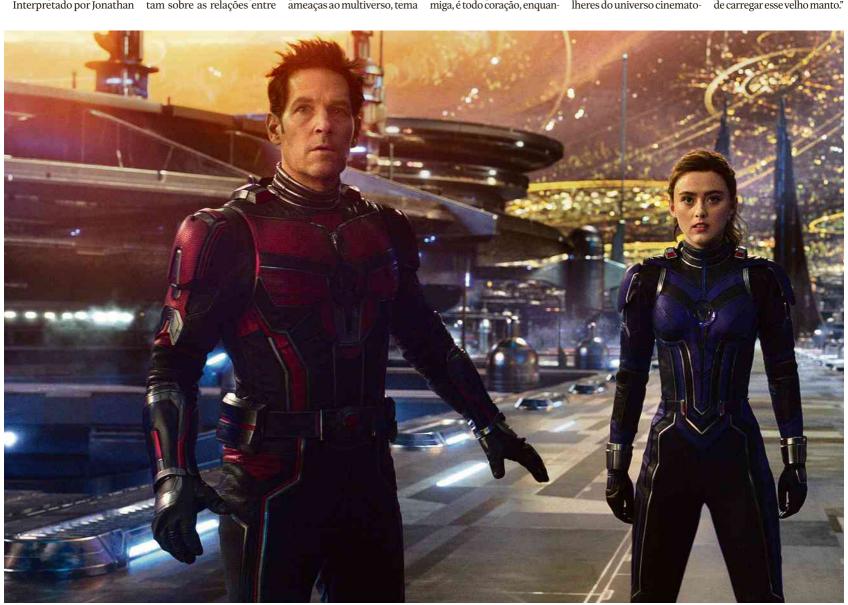
Cassie Lang, a filha de Scott, cresceu e agora é uma adolescente rebelde, que contraria as ordens do pai e quer virar uma heroína a qualquer custo. Vivida por Kathryn Newton, a personagem adiciona jovialidade à dinâmica do grupo, que tem ainda os veteranos Michelle Pfeiffer e Michael Douglas como pais da Vespa.

"A adição de Cassie foi tremendamente significativa, porque estive reclamando por anos sobre como todas as mulheres do universo cinematográfico da Marvel são sérias. Faltavam heroínas arrogantes, rabugentas e brincalhonas", afirma Evangeline Lilly.

A Marvel demorou mesmo para dar protagonismo às mulheres. Dos 31 filmes lançados, só três são estrelados por personagens femininas.

"Acho que eles fizeram um trabalho incrível em 'WandaVision', já que mostraram uma mulher cheia de falhas. São essas as histórias que precisam ser contadas", diz ela, mencionando o seriado que mergulha na mente de Wanda Maximoff, a Feiticeira Escarlate.

Agora que Cassie quer ser superpoderosa também, é provável que a garota se una, num filme futuro, a outros heróis jovens que vêm sendo escalados para engordar o panteão do estúdio. Segundo Rudd, que já pode ser considerado um dos Vingadores veteranos, os novatos são "incríveis e fazem um bom trabalho".

Lilly, porém, é mais cautelosa com as expectativas. "Acho que os novos heróis estão preenchendo um vazio. Será interessante observar o futuro para ver se eles serão capazes de carregar esse velho manto."

Paul Rudd e Kathryn Newton vivem o Homem-Formiga e Cassie Lang no longa 'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania', que dá início à quinta fase da Marvel nos cinemas Divulgação

# Continuação erra tudo e faz o universo da Marvel perder fôlego

**CINEMA**
**Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania**
★☆☆☆☆
EUA, 2023. Direção: Peyton Reed. Com: Paul Rudd, Evangeline Lilly e Michael Douglas. 12 anos. Nos cinemas

**João Montanaro**

No final da década de 1970, as editoras americanas de quadrinhos de super-herói chegaram a um impasse —seus leitores infantis estavam ficando velhos e a serialização novelesca das histórias afastava o interesse dos mais novos.

Seus principais personagens já haviam mudado de uniforme, se apaixonado novamente, casado ou simplesmente morrido. A onda "adulta" dos quadrinhos ainda estava por vir e era preciso fazer caixa.

A solução foi apelar para uma manobra de continuidade retroativa que não ofendesse a fidelidade de quem continuava acompanhando as histórias e também servisse de recomeço para novos leitores. Usar o conceito de multiverso se mostrou então uma decisão prática e criativa.

De tantos em tantos anos, os personagens cairiam na porrada com um tirano intergaláctico e implodiriam realidades inteiras para recomeçar em uma nova, zerando a contagem da publicação.

Isso alienou leitores, mas garantiu a longevidade dos gibis até Hollywood decidir ganhar muito dinheiro com eles.

"Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania" é o 31º filme do estúdio Marvel. O 31º capítulo da super-saga autorreferente que completa 15 anos em 2023. Se um espectador tinha 15 anos quando viu o "Homem de Ferro" original no cinema, há grande chance de que vai entrar na sala para assistir à aventura estrelada por Paul Rudd já com sinais de calvície no escalpo.

Se já era calvo em 2008 e segue insistindo em acompanhar essa série de filmes, não há nada de errado com isso. Cada um faz o que pode atrás de um pouco de serotonina.

A questão é que financeiramente a saga anda perdendo fôlego. Suas continuações estão fazendo menos dinheiro que os anteriores, e novos personagens andam falhando em atrair a atenção do público.

Uma manobra de continuidade retroativa então se faz necessária. O novo filme não faz isso, mas dá o primeiro passo.

A história mostra Scott Lang, o Homem-Formiga, Hope van Dyne, a Vespa, e sua família sendo acidentalmente transportados para o Reino Quântico, onde precisam encontrar uma maneira de voltar para casa antes que o déspota exilado Kang os use para ele mesmo escapar do lugar e seguir com seu desejo arbitrário de destruir a galáxia.

O filme existe apenas para apresentar o novo tirano intergaláctico que vai passar a antagonizar os personagens do estúdio. Seu plano é acabar com tudo em todo lugar ao mesmo tempo, se unir às suas diferentes versões e implodir o máximo de ramos do multiverso que conseguir. Não há muito além disso.

Num diálogo que poderia ser mais do mesmo humor autodepreciativo, mas acaba saindo muito dramático, o personagem admite que faz isso porque é isso o que ele faz.

O fim do vilão no filme é apenas o fim dessa versão específica. No multiverso, não existe peso em qualquer decisão ou caminho traçado. Esse filme quer preparar o público a um sem-fim de revisões e retomadas, como os quadrinhos.

Francis Ford Coppola declarou recentemente que "um filme da Marvel é protótipo de filme que é feito repetidamente para parecer diferente". Essa fórmula mais do que se esgotou. O universo caminha para a inevitável entropia, e só Deus sabe se os Vingadores conseguirão reverter isso.

"Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania" falha em todos os aspectos técnicos, visuais e narrativos. A improbabilidade quântica rende personagens e situações divertidas no início, mas logo é usada para saídas convenientes no roteiro ou álibi para copiar ideias e situações de filmes melhores como "Star Wars" ou "O Quinto Elemento".

Se a estratégia dos filmes da DC-Warner de ressignificar clássicos da casa como filmes de herói funciona por serem filmes mais contidos, na Marvel-Disney, a ideia —na obrigação de ambientar filmes futuros e manter diálogo com anteriores— vira cacofonia. O gato de Schrödinger não é conveniência narrativa.

A crise de diversidade de orçamento no cinema americano, em que cada vez menos filmes de médio porte são feitos —preteridos por filmes de altíssimo investimento, geralmente continuações ou reboots com garantia de bilheteria quase certa—, condiz com a ascensão do chamado Universo Cinematográfico Marvel.

Não é sensato dizer que uma coisa é responsável pela outra, mas uma geração inteira já foi formada tendo os filmes da Marvel como uma das poucas opções do que ver no cinema. O crescente desinteresse do público por esses filmes pode muito bem significar também um crescente desinteresse por cinema no geral.

Vale notar que, quando os créditos terminam de subir em "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania", se vê uma prévia de uma das séries Marvel no streaming Disney+.

# ‘Triângulo da Tristeza’ caçoa dos ricos em sátira premiada

**Ruben Östlund venceu a Palma de Ouro e está indicado ao Oscar pelo filme**

Detalhe do cartaz de ‘Triângulo da Tristeza’ Divulgação

**Leonardo Sanchez**

SÃO PAULO Não é sempre que um filme agraciado com a Palma de Ouro consegue romper a bolha dos festivais e chegar até a corrida principal do Oscar, em especial se a produção não tem raízes americanas. Mas o sueco Ruben Östlund parece ter conquistado status de queridinho na indústria.

Dessa forma, comprou sua passagem para o mais seleto clube do cinema dito “de arte” e também para a mais exclusiva rodinha daquele comercial, para a meca de Hollywood. Com “Triângulo da Tristeza”, que estreia agora, ele não só embolsou o prêmio máximo do Festival de Cannes, como também chegou a três disputas do Oscar —melhor filme, direção e roteiro original.

É um feito e tanto, principalmente se considerarmos que apenas cinco anos antes Östlund já havia recebido uma outra Palma de Ouro —a dobradinha é raridade— e visto seu “The Square: A Arte da Discórdia” ser indicado ao Oscar de filme internacional.

“Depois de ‘The Square’ eu depositei muita pressão em mim. Havia expectativa para que meu próximo filme voltasse à competição em Cannes. E, então, quando venci a Palma de Ouro novamente, a pressão foi embora, porque isso mostrou que o prêmio anterior não tinha sido um equívoco. Sabe, em Cannes o júri muda todo ano, então erros são cometidos”, diz o cineasta.

Na Riviera Francesa, em maio do ano passado, “Triângulo da Tristeza” gerou reações fervorosas. Entre os jornalistas e críticos no evento, as opiniões se dividiram num típico “ame ou odeie”, que culminou na vitória anticlimática do longa na competição oficial, à frente do queridinho “Close” e dos carimbados, mas sem Palma, Park Chan-wook e Hirokazu Kore-eda.

Gostemos ou não, o longa foi o que mais causou burburinho. Normalmente, é esse o tipo de filme, vendido como transgressor, que sai com força de festivais cabeçudos. E “Triângulo da Tristeza” não poupou esforços para se destacar no mar de títulos selecionados pela comitiva de Thierry Frémaux, diretor de Cannes.

De uma escatologia explícita, um humor que beira a galhofa e recheado de alfinetadas nada sutis, ele mais parece um amálgama de várias histórias dentro de um roteiro só. Quem conduz a narrativa é o casal formado por Harris Dickinson e Charlbi Dean —morta repentina e misteriosamente em agosto—, que chega a dar raiva de tão belo.

Os dois, afinal, vivem personagens que são modelos profissionais, e é com os gomos delicadamente esculpidos na barriga do ator britânico que “Triângulo da Tristeza” começa. Num teste para uma campanha de publicidade, Dickinson passeia por uma sala sob os olhares pouco impressionados do que parecem ser figurões da indústria fashion.

Pouco depois, a câmera chega a um paredão envelopado por peitorais e tanquinhos em diversos tons de pele, até focar os semblantes dos personagens, que se alternam entre o sorriso bobo que se espera de uma marca de moda popular e o olhar perigosamente sexy de uma Balenciaga.

É assim que “Triângulo da Tristeza” entrega sua vocação para o humor esdrúxulo e também a origem de seu nome —a forma geométrica faz alusão a uma parte do rosto que denuncia a idade, concentrando rugas e marcas de expressão acumuladas entre o nariz e as sobrancelhas.

Foi dos exageros e excentricidades da indústria da moda que Östlund tirou a ideia para a trama, enquanto observava o trabalho de sua mulher, fotógrafa na área. Seus relatos sobre modelos que, em poucos anos, iam do anonimato às capas de revista capturaram a atenção do sueco, que decidiu escrever sobre a beleza como moeda de troca e possibilidade de ascensão social.

Não espere, no entanto, passar muito tempo nas passarelas e em ensaios fotográficos. Logo na sequência, embarcamos com o casal protagonista num iate de luxo, que os admitiu em troca de publicações nas redes sociais da modelo e influenciadora vivida por Dean, infinitamente mais bem-sucedida que o namorado.

Habitado por viajantes super-ricos e sem noção, o barco naufraga, pondo o filme num terceiro ato, ambientado numa ilha. É nela que a tal ideia das aparências comprando privilégios fica escancarada, já que relógios Rolex e notas de dólar perdem o lastro num lugar tão inóspito.

Imagine, então, o inferno que se tornará a vida daqueles milionários que não sabem pescar, caçar, cozinhar ou fazer qualquer coisa útil numa emergência. Östlund eleva à potência máxima sua crítica aos super-ricos, coroando uma onda de filmes e séries que, recentemente, têm sentido prazer em observar esse estrato social em situações vexatórias.

É curioso, no entanto, um diretor da Suécia, inegavelmente bem-sucedido numa indústria que movimenta bilhões, tirar sarro dessa gente ao lado de um elenco que nos últimos meses tem desfilado por tapetes vermelhos em looks glamorosos e caros.

“Não acho que seja um problema. Pelo contrário, é justamente isso que devemos fazer”, diz, ao ser questionado sobre a contradição, apontada por muitos dos detratores de “Triângulo da Tristeza”.

“Não é um ataque apenas aos ricos, mas a mim. Eu sempre busco retratar situações que confrontam a pessoa que eu sou e a posição que eu ocupo. Eu sou um dos privilegiados desse planeta, e eu quero questionar esse lugar por meio dos meus filmes.”

Filho de mãe comunista, Östlund titubeia ao comentar em que ponto do espectro político se encaixa. Mas termina dizendo que o “capitalismo desregulado” no qual vivemos hoje é insustentável.

Talvez por isso mesmo haja tanta gente atacando os super-ricos nas telas, de “O Menu” a “The White Lotus”. Há uma nova geração disposta a cutucar a ferida, diante da crise do clima e dos atentados ao bom senso cometidos por bilionários, afirma ele.

“Triângulo da Tristeza” é ainda a conclusão de uma trilogia dedicada a analisar o patriarcalismo e o significado de ser homem hoje, formada por “The Square” e “Força Maior”. “Depois de três filmes eu acho que finalmente processei meu sentimento de vergonha, foi uma terapia”, diz o diretor.

É numa catarse cheia de nojeiras que Östlund expurga sua culpa, melhor ilustrada pelo momento em que os personagens do filme, no iate, vão jantar durante uma tempestade que faz taças de champanhe tremerem e vieiras saltarem do estômago dos viajantes de volta aos pratos, numa catarata grotesca de vômito.

Indigesta, a refeição não caiu bem para muitos dos que viram “Triângulo da Tristeza” onde ele atracou, de Cannes à Mostra de São Paulo. Pareceu exagerado, banal, tosco até. Mas, para esses críticos, o cineasta tem uma resposta.

“Eu quero que as pessoas se arrisquem quando decidem ver um filme meu. Eu gostaria de ver meu nome associado a essa imprevisibilidade, porque é para isso que as pessoas vão ao cinema. Era importante ir muito além do razoável em cenas como essa”, diz, em sintonia com o gosto pelo excesso de seus personagens.

**Triângulo da Tristeza**
Suécia, 2022. Dir.: Ruben Östlund. Com: Harris Dickinson, Charlbi Dean e Woody Harrelson. Nos cinemas

# Berlinale tem filme de Sean Penn sobre Ucrânia

Longa com Anne Hathaway abre evento hoje liderando uma programação sem foco, mas que não ignora obras brasileiras

**Ivan Finotti**

MADRI No ano passado, quatro dias após o fim do festival de cinema de Berlim, a Rússia invadiu a Ucrânia e deu início a uma guerra que já abateu mais de 200 mil soldados e matou cerca de 40 mil civis, segundo estimativas americanas.

A Alemanha foi um dos países mais afetados da Europa, devido à interrupção da venda do gás pela Rússia.

Dessa forma, nada mais natural que o festival dar seu pontapé inicial lembrando o assunto em sua noite de abertura, nesta quinta-feira, que terá participação remota do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski. O primeiro aniversário da guerra acontece no dia 24, durante o evento.

"A Berlinale e todos os cineastas e participantes expressam solidariedade com o povo da Ucrânia em sua luta por independência e condena veementemente a guerra de agressão russa contra a Ucrânia", divulgaram, em nota conjunta, os diretores à frente da Berlinale, Mariëtte Rissenbeek e Carlo Chatrian.

O filme mais interessante dessa lavra deve ser "Superpower", o documentário de Sean Penn sobre o conflito. Penn e o codiretor Aaron Kaufman estavam filmando em Kiev no dia 24 de fevereiro quando o país foi invadido e eles foram testemunhas na primeira fila das explosões que começaram a abalar a capital ucraniana.

Outro documentário que aborda a situação é "W Ukrainie", de Piotr Pawlus e Tomasz Wolski. O filme capta ruas bombardeadas, tanques russos destruídos e refeições noturnas em uma estação de metrô transformada em abrigo, buscando traduzir a realidade de um país invadido.

A estreia mais esperada é "She Came to Me", de Rebecca Miller, por trazer estrelas conhecidas do público. Fora da competição, Peter Dinklage, Marisa Tomei e Anne Hathaway dividem a tela nessa comédia à la "Romeu e Julieta" em uma América dividida.

Um tanto sem foco, a programação se diz "a mais aberta possível a todas as formas cinematográficas". Assim, filmes de animação, documentários, comédias, melodramas e dramas de época estão entre os 18 títulos que concorrerão ao Urso de Ouro, para o melhor filme, e ao Urso de Prata, em oito categorias, incluindo direção, atores, roteiro e curta.

Dezenove países assinam as produções, sendo que 15 deles farão suas estreias mundiais em Berlim. Seis deles foram dirigidos por mulheres. A presidente do júri é a atriz americana Kristen Stewart.

Entre os longas, uma comédia digna de nota é "Blackberry", de Matt Johnson, que conta a espetacular ascensão e queda desses que foram os primeiros smartphones do mundo. Já o francês Philippe Garrel põe a sua própria família nos papéis de "Le Grande Chariot", que mostra uma família de marionetistas em decadência.

Em "Manodrome", de John Trengove, o ator Jesse Eisenberg faz um homem que entra para um culto à "masculinidade libertária", despertando desejos reprimidos e, como consequência, perdendo o controle da realidade. O alemão Christian Petzold dirige "Afire", que mostra quatro jovens em uma casa de férias na costa do Báltico e os dramas de relacionamentos tragicômicos que daí advêm.

Uma obra que promete polêmica é "Inifinity Pool", de Brandon Cronenberg, filho do também polêmico cineasta canadense David Cronenberg. O filme com Mia Goth, atriz recentemente alçada ao posto de "scream queen", é descrito por seu diretor como um misto de "violência, hedonismo sem limites e o horror de uma escolha inimaginável, ser executado ou, se puder, ver a si mesmo morrer".

Conta a história de James e Em, que estão aproveitando as férias perfeitas. "Mas um dia ocorre um trágico acidente e não há mais volta para o casal."

A Berlinale continua tratando bem a produção brasileira. Ao contrário de Cannes, que no ano passado não mostrou filmes nacionais, Berlim estreia "O Estranho", de Flora Dias e Juruna Mallon, que se passa no aeroporto de Guarulhos. "Propriedade", de Daniel Bandeira, é um thriller sobre a desigualdade social no Brasil.

Nos curtas, há "As Miçangas", de Rafaela Camelo e Emanuel Lavo, "A Árvore", de Ana Vaz, e "Quarta-Feira de Cinzas", que tem produção alemã, mas é dirigido por João Pedro Prado e Bárbara Santos e se passa numa comunidade carioca.

O ator Peter Dinklage em 'She Came to Me', que inaugura a Berlinale deste ano Divulgação

# Calendário de tretas carnavalescas

É bloco ou bloquinho? Pode fantasia de indígena? Glitter mata tartarugas?

**Flávia Boggio**
Roteirista. Escreve para programas e séries da Rede Globo

*O Carnaval começa oficialmente neste sábado e milhões de foliões já estão disputando as melhores agendas de blocos, de trios e de escolas de samba para aproveitar ao máximo o "maior show da Terra".*

*Mas se engana quem acha que o evento é só alegria. Muitos, em vez de beber e beijar na boca, preferem gastar a temporada em discussões intermináveis para definir o que é permitido ou não.*

*O folião —se é que esse termo ainda é permitido— não sabe se vai "foliar" ou se cairá na sessão de "Certo e Errado" da revista Capricho. Com tantas pautas para discussão, foi criado o "Calendário de Tretas Carnavalescas 2023". Pegue sua agenda e abrace a sua.*

*Ainda hoje, acontece a treta "É Bloco ou Bloquinho?", com cariocas, proibindo o uso do diminutivo na palavra "bloco", contra os paulistas, que insistem em chamar tudo de "bloquinho". Como dizem no Rio de Janeiro, o "pau vai comer solto" nessa treta.*

*No dia 18 de fevereiro começa o confronto "Homem Vestido de Mulher: Diversão ou Machismo?". O objetivo é discutir se o ato tem um tom de chacota às mulheres ou se são apenas homens héteros que assaltaram o guarda-roupa da mãe.*

*A treta "Glitter: Agente do Apocalipse Climático?" foi marcada para o dia 19, após um folião colocar um brilho no rosto e aparecer a Greta Thunberg de dentro de sua pia perguntando: "Esse glitter é ecológico?".*

*Já a treta "Fantasia de Indígena: Homenagem ou Apropriação Cultural?" acontece no dia 20 de fevereiro. Pessoas contra o uso de adereços de povos originários brigam com pessoas de cocar. Se der tempo, encaixam o conflito "Pode Usar a Palavra 'Índio'?".*

*Já no dia 21, a pauta é "Copo Stanley, Garantia de Cerveja Gelada ou Coisa de Boy?". Foliões que usam o copo estilo Stanley, preferido pelos jogadores de beach tennis e "Faria Limers", enfrentam apreciadores de cerveja latão, impossível de manter gelada no calor de 40 graus. Em seguida, entra a pauta "Folião Rico Tomando Corote: Direito ou Apropriação Cultural dos Despossuídos?".*

*Na Quarta-Feira de Cinzas, acontece a treta "Patriota Cantando 'Vou Festejar': Pode?".*

*Conservadores radicais que adoram Beth Carvalho —mas ignoram a história da cantora— tretam com o resto dos foliões para decidir se estão apenas errados ou completamente equivocados.*

*Voltamos a qualquer momento com novas datas de tretas.*

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

# É HOJE EM CASA

**Tony Goes**
tonygoes@uol.com.br

## Humorista vinda de Pernambuco faz protagonista em novo seriado

**Sem Filtro**
Netflix, 12 anos
A comediante pernambucana Ademara Barros, que se destacou em esquetes do grupo Porta dos Fundos, ganha sua primeira protagonista na TV nesta sitcom brasileira de João Paulo Horta, roteirista de "Vai que Cola". Ela encarna Marcely, que larga a faculdade pelo sonho de se tornar influenciadora. Mas sua sinceridade incontrolável é um obstáculo. Mel Maia e Orã Figueiredo também estão no elenco da série, que tem direção-geral de Cris D'Amato.

**Manifesto**
Mubi, 14 anos
O filme de Julian Rosefeldt nasceu como uma instalação artística em museus e não tem trama. É, na verdade, uma coleção de 13 incríveis performances de Cate Blanchett, em que a atriz proclama os princípios de movimentos que vão do comunismo ao Dogma 95.

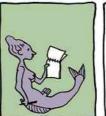
**O Espelho Tem Duas Faces**
HBO Max, livre
No terceiro longa que dirigiu, Barbra Streisand também interpreta uma mulher de meia-idade que finalmente encontra o amor nos braços de Jeff Bridges. Pelo papel da mãe da protagonista, Lauren Bacall foi indicada ao Oscar de atriz coadjuvante, em 1997.

**Trio Pipoca da Ivete**
Globo, 16h, livre
A emissora transmite um trecho do desfile do trio elétrico de Ivete Sangalo pelas ruas de Salvador. O ator José Loreto participa como seu personagem Lui Lorenzo, da novela "Vai na Fé". O Globoplay exibe o desfile na íntegra.

**Monster: Desejo Assassino**
A&E, 21h35, 18 anos
Charlize Theron se enfeiou para viver Aileen Wuornos, uma prostituta que acabou se tornando serial killer, e ganhou um Oscar em 2004 por sua atuação. Christina Ricci, que faz a namorada de Aileen, foi indicada a atriz coadjuvante.

**Curtas Carnavalescos**
Itaú Cultural Play, grátis
A plataforma oferece em seu catálogo três curtas-metragens sobre o carnaval nordestino —"Jaime Sodré e o Carnaval Negro da Bahia" e "Riachão, O Retrato Fiel da Bahia", ambos de Carolina Canguçu, e "Dona Dóra, A Mística do Boi", com direção de Adalberto Oliveira.

## QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** *Laerte*

**Daiquiri** *Caco Galhardo*

**Níquel Náusea** *Fernando Gonsales*

**Não Há Nada Acontecendo** *André Dahmer*

**Viver Dói** *Fabiane Langona*

**Péssimas Influências** *Estela May*

eu sonhei que lutava com andy warhol

**Vida Besta** *Galvão Bertazzi*

## GODOKU

texto.art.br/fsp

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | | | I | | E | | R |
| | | | P | | | C | | L |
| | | N | | A | | | | T |
| | | | | | | L | | A |
| T | | | | | | | | I |
| N | | L | | | | | | |
| E | | | | N | | A | | |
| I | | P | | | C | | | |
| A | | R | | L | | | P | |

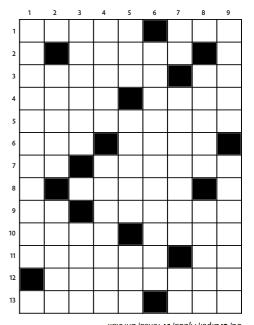
As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para ir na frente.

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| P | A | C | L | I | T | E | N | R |
| R | T | I | P | E | N | C | A | L |
| L | E | N | C | A | R | P | I | T |
| C | R | E | N | P | I | L | T | A |
| T | P | A | R | C | L | N | E | I |
| N | I | L | E | T | A | R | C | P |
| E | L | T | I | N | P | A | R | C |
| I | N | P | A | R | C | T | L | E |
| A | C | R | T | L | E | I | P | N |

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**
**1.** Som vago e maldefinido / Uma caixa para pequenos objetos **2.** Suco que se extrai de frutos **3.** Oficina de trabalho de artesãos de alta qualidade / (Quím.) O zinco **4.** Peça móvel das caixas de água, que veda a entrada do líquido, quando o espaço interno está cheio / O número de caçapas da sinuca **5.** Shampoo de combate às pequenas escamas que se surgem no couro cabeludo **6.** A ele / (-final) Trabalho gráfico pronto para ser reproduzido **7.** (Quím.) O símbolo do hólmio / Famosa praia da capital catarinense **8.** Mover-se na água submerso ou sustentando-se à tona **9.** A metade de VIII / (Gír.) Falhar em relação a compromissos **10.** Sarrafo usado em telhados / A cantora e apresentadora carioca Todynho **11.** Compromissos assumidos por uma pessoa importante em um determinado período / Parte do pulso **12.** (Pop.) Classe social que abrange as pessoas ricas, proeminentes ou colunáveis **13.** Brecar, parar um veículo / Casa de moradia.

**VERTICAIS**
**1.** (Pop.) Tarefa muito árdua **2.** Um apelido de Antônio / Colocar traves em **3.** Uma promessa por escrito de pagar no vencimento / O eterno rei do futebol **4.** O Lama líder religioso / Raia de águas tropicais, com até 6,5 m de comprimento, também conhecida como morcego-do-mar ou peixe-diabo **5.** (Muhammad) O boxeador norte-americano Cassius Clay / (Astron.) Rasto luminoso dos cometas / Efetuar, praticar um movimento corporal **6.** Pôr em desordem **7.** Nocaute / Adubo animal / Ondas Longas **8.** A peça que abre e fecha certas roupas / Favor que se presta a alguém **9.** Ansiosa, preocupada / Virar algo sobre si mesmo.

**HORIZONTAIS: 1.** Toada, Kit, **2.** Caldo, **3.** Ateliê, Zn, **4.** Boia, Seis, **5.** Anticaspa, **6.** Lhe, Arte, **7.** Ho, Jurerê, **8.** Nadar, **9.** IV, Mancar, **10.** Ripa, Jojô, **11.** Agenda, Ul, **12.** Alta-roda, **13.** Frear, Lar. **VERTICAIS: 1.** Trabalheira, **2.** Tonho, Vigar, **3.** Aceite, Pelé, **4.** Dalai, Jamanta, **5.** Ali, Cauda, Dar, **6.** Desarranjar, **7.** KO, Esterco, OL, **8.** Zíper, Ajuda, **9.** Tensa, Enrolar.

Marta Mello

# *Freio*

O Brasil adolescente e violento nada tem da senilidade melancólica da Europa

**Fernanda Torres**
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

*Eu tenho um amigo palestino, o cineasta Hany Abu-Assad. Nós nos conhecemos no Festival de Toronto de 2005, ele lançando o seu segundo filme, "Omar", depois do bem recebido "Paradise Now", e eu e meu cônjuge, "Casa de Areia".*

*Residente às margens do mar da Galileia, sobre cujas águas caminhou Jesus, Hany se formou em engenharia aeronáutica na Holanda, mas trocou os cálculos pela sétima arte.*

*Hany tem uma visão irônica e fatalista do conflito entre o Ocidente e o islã. "Querem nos enfiar a globalização e o consumo goela abaixo, mas o planeta não vai suportar o atual nível de exploração de recursos hídricos, minerais... Sou engenheiro, sei o que estou dizendo. E, quando formos obrigados a voltar a viver da subsistência, nós, os atrasados, estaremos mais aptos a resistir."*

*Filho de muçulmanos, Hany assinaria embaixo do "Laudato Sì", carta encíclica de 2015, publicada no terceiro ano de pontificado do papa Francisco.*

*"Esta irmã (a Terra) clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la."*

*"Laudato Sì" prega o "regresso à simplicidade", em oposição ao "crescimento infinito ou ilimitado" da "mera acumulação de prazeres."*

*E, antes mesmo de Alá e Cristo, a secular academia já alertava para os perigos do progresso desenfreado.*

*No livro de ensaios "Há Mundo por Vir?", a filósofa Débora Danowski e o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro também enxergam, nas civilizações ameríndias tidas como primitivas, um exemplo de resistência às catástrofes que nos aguardam no Antropoceno.*

*"Os ameríndios nos ensinam como sobreviver num mundo devastado por uma civilização inimiga, que julgava ter direitos de soberania sobre tudo o que existe e, hoje, se encontra na posição de inimiga de si mesma", escrevem.*

*Se alguém não apertar o freio, os pastores do crescente fértil e os povos da floresta seremos nós amanhã.*

*Eu assisti às imagens do flagelo do povo yanomami e das crateras de lama tóxica na mata virgem do estado de Roraima pela televisão, de uma Lisboa apartada da perturbadora ansiedade apocalíptica que assola o planeta.*

*Com 10 milhões de habitantes espalhados por um território pouco menor do que o da reserva indígena invadida pelo garimpo ilegal, Portugal foi salvo pela estagnação.*

*O findo Império Marítimo floresceu nos descobrimentos, mas foi incapaz de sustentar suas ambições expansionistas através dos séculos.*

*Tensões constantes com a vizinha Espanha; a Inquisição e a evasão de cérebros; a investida da Holanda mercantilista sobre portos estratégicos do Atlântico e das Índias; a custosa dependência da Inglaterra; a invasão napoleônica; o fim do tráfico negreiro e a independência das colônias, sem contar as décadas perdidas de salazarismo, chutaram Portugal para escanteio.*

*Pisei pela primeira vez em Lisboa ainda criança, em julho de 1974, três meses depois da Revolução dos Cravos. Sisuda, suja e deprimida, a cidade, como Inês, parecia morta. Nos menos dramáticos anos 1990, era comum ouvir nas ruas a expressão "quando eu for à Europa", como se o país não fizesse parte do continente.*

*Com 20 anos de atraso, a "McDonização" dos grandes centros aportou no Tejo, junto com o euro e a União Europeia. A onda dos arranha-céus de vidro espelhado, rodeados de vitrines de perfumaria e grifes já estava ultrapassada, o que livrou Portugal do boom imobiliário Miami duty free shop.*

*A "capacidade de se alegrar com pouco", louvada pelo santo padre, era traço de caráter da terrinha —e a longa paralisia se transformou num ativo de mercado nos sites de decoração e turismo.*

*"Jardim à beira mar plantado", o país mais ocidental da Europa é, também, o mais distante da Guerra da Ucrânia.*

*As sequelas sociais do regime escravocrata que fomentou ficaram de brinde para as ex-colônias e, se os turistas continuarem vindo e o jihad não inventar de reconquistar a península Ibérica, grandes são as chances de Portugal preservar a aprazível modéstia.*

*Por trás da aparente estabilidade, no entanto, reside o desassossego. Os portugueses, assim como o restante dos europeus, desistiram de ter filhos e estão envelhecendo num ritmo preocupante. Desacelerar é, também, perecer.*

*O Brasil adolescente, violento e irascível, nada tem da senilidade melancólica da Europa.*

*Nele, tudo é barulho e desespero, tudo é excesso, tudo é muito e é demais.*

*E "a mera acumulação de prazeres", condenada pela encíclica, é fundamento de sua maior festa, o Carnaval.*

*Vai ser ruim de segurar.*

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

# Morre Raquel Welch, sex symbol de Hollywood

Vencedora do Globo de Ouro fez filmes de gênero como 'Viagem Fantástica' e 'Desejo de Vingança' e inspirou 'Kill Bill'

**Pedro Strazza**

SÃO PAULO A atriz e modelo Raquel Welch morreu nesta quarta-feira, aos 82 anos. A informação foi confirmada pela família e pelo agente dela.

A causa não foi divulgada, mas familiares afirmam que a artista morreu depois de um breve período de doença.

Welch começou a carreira de atriz em 1964, mas foi em 1966 que ela chegou ao estrelato com dois filmes de fantasia, a ficção científica "Viagem Fantástica", de Richard Fleischer, e a história de aventura pré-histórica "Mil Séculos Antes de Cristo", de Don Chaffey.

As duas produções ajudaram a consolidar a artista como símbolo sexual pela próxima década. Visto como exótico, seu visual ajudou a redefinir o ideal de beleza nos Estados Unidos, afastando a indústria do olhar único a tipos loiros como Marilyn Monroe e popularizando os cabelos mais longos e expansivos.

Ela também ficou marcada na história pela atuação em "Desejo de Vingança", de 1971, um dos primeiros longas do controverso subgênero apelidado de "rape-revenge". Nessas histórias, mulheres se vingam de homens depois que eles as estupram brutalmente.

O longa, de Burt Kennedy, também foi um dos primeiros faroestes a ter uma mulher como protagonista sem que ela fosse interesse romântico de uma contraparte masculina, caso de clássicos como "Johnny Guitar", de 1954, e "O Diabo Feito Mulher", de 1952.

Anos depois, o longa seria uma das inspirações de Quentin Tarantino para os dois capítulos de "Kill Bill".

Welch ainda estrelaria outros filmes do gênero, incluindo "100 Rifles", de 1969, e "O Preço de um Covarde", de 1968. Como em "Desejo de Vingança", no qual contracena com Christopher Lee, Welch atuou com grandes estrelas, do porte de James Stewart e o astro esportivo Jim Brown.

A artista também marcou época com a comédia "O Diabo É Meu Sócio", de 1967, uma adaptação livre de "Fausto" dirigida por Stanley Donen que depois ganharia uma nova versão em 2000 com "Endiabrado", estrelado por Brendan Fraser e Elizabeth Hurley.

Ela continuou a trabalhar em filmes de gênero nos anos seguintes, de comédias como "Um Beatle no Paraíso", de 1969, a aventuras do porte de "Os Três Mosqueteiros", de 1973, e sua continuação, "A Vingança de Milady", de 1974.

No caminho, ela contracenou com celebridades masculinas do porte de Oliver Reed, Peter Sellers, o músico Ringo Starr e Burt Reynolds, além de colaborar com os diretores Edward Dmytryk, Herbert Ross e Richard Lester. Em todos os filmes, sua presença nunca murchou para o status de coadjuvante, mesmo quando sua figura era pensada só pelo ângulo da sexualidade.

Nascida em Chicago, Raquel Welch mudou com a família cedo para San Diego, e ainda na infância teve aulas de balé e atuação. Sua aparência foi validada na adolescência, quando venceu diferentes concursos de beleza, o que impulsionou uma carreira como modelo.

A estreia no cinema aconteceu como figurante nos filmes "Uma Certa Casa Suspeita" e "Carrossel de Emoções", ambos de 1964. Ela ainda fez alguns trabalhos na TV antes de assinar contrato com o 20th Century Fox, estúdio que a elevou ao status de estrela.

Depois do auge nos anos 1970, a atriz continuaria a marcar presença nas décadas seguintes, ainda que como uma figura a ser citada e não na posição de artista interpretando um papel. Isso inclui as participações breves em comédias como "Corra que a Polícia Vem Aí! 33 1/3", de 1994, e "Legalmente Loira", de 2001.

Suas últimas aparições no audiovisual foram na comédia "Como se Tornar um Conquistador" e no seriado "Date My Dad", ambas de 2017.

Ela venceu o Globo de Ouro de melhor atriz em comédia ou musical de 1975, por "Os Três Mosqueteiros", e foi indicada novamente em 1988 pelo filme televisivo "Direito de Morrer", lançado em 1987.

A atriz foi casada em quatro ocasiões. Com o publicitário James Welch, entre 1959 e 1964; o produtor Patrick Curtis, que ajudou a promover sua carreira, entre 1967 e 1973; o também produtor André Weinfeld, entre 1980 e 1990; e Richard Palmer, com quem foi casada entre 1999 e 2004. Ela deixa dois filhos.

Raquel Welch comentou algumas vezes os sentimentos contraditórios que nutria em relação à sua própria figura sexualizada. Apesar de gostar da atenção recebida, ela também acreditava que a impressão era limitante ao corpo, o que a impedia de ser escalada a papéis de que gostaria.

Esse cenário explica por que ela é uma das únicas mulheres a ser capa da revista americana Playboy sem exibir o corpo nu no ensaio principal. As imagens definem o legado da artista, que soube exibir beleza sem necessariamente se despir aos olhos do público, mas esconde o talento que teve para dar vida intensa a todas as personagens que interpretou nas telonas.

**Raquel Welch em 'O Diabo É Meu Sócio', de 1971** Stanley Donen Films/Twentieth/Collection ChristopheL via AFP

turismo

# O que checar ao contratar seguro para viagem

Cobertura deve levar em consideração montante de despesas com saúde no destino e riscos de atividades realizadas

**Roberto Saraiva**

SÃO PAULO Muitas vezes deixado de lado no planejamento da viagem, o seguro pode ser a diferença entre ter um contratempo pontual e acabar contraindo uma dívida que pode levar anos a ser paga. Especialistas ouvidos pela **Folha** dão dicas para encontrar alternativas que atendem às necessidades do turista em cada destino.

*

**Qual diferença entre seguro de saúde, de viagem e o de bandeiras de cartão de crédito?**

Seguro de saúde atende apenas a necessidades ligadas a emergência hospitalar e, eventualmente, odontológica.

No Brasil, seguro de viagem costuma ter amplitude maior, envolvendo tanto questões práticas da viagem quanto emergências médicas. São os produtos mais vendidos por operadoras do setor, diz Mariana Aldrigui, professora do curso de lazer e turismo da USP e presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio SP.

Além deles, empresas de cartão de crédito oferecem uma opção vinculada à compra da passagem que cobre questões como extravio de malas. É mais raro que inclua despesa médica, por isso é importante consultar a apólice para saber se é necessário buscar proteções adicionais.

**O que observar na hora de escolher a cobertura médica?**

Especialistas recomendam listar a relação de coberturas importantes para a viagem para que não haja exagero, mas também não falte. O atendimento à saúde deve ser prioritário em todos os casos, e a pesquisa deve ser feita levando em conta fontes confiáveis.

"Outra coisa importante é saber como é o relacionamento da seguradora com os clientes, especialmente no momento da viagem. Se tem atendimento 24 horas no seu idioma, afinal você pode estar em uma situação urgente, precisando se comunicar com a seguradora", afirma David Guedes, advogado da área de relacionamento do Idec, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor.

É interessante também levar em conta se o suporte é imediato ou se é feito mediante um reembolso —alternativa não recomendada pois pode deixar o turista em uma situação financeira bem difícil.

"Isso precisa ser visto antes, não adianta descobrir na hora", diz Guedes. Outra dica é comparar valores cobertos em relação aos custos médios dos serviços em cada país. "O custo da tranquilidade é imbatível", afirma Aldrigui.

**Como encontrar a melhor opção de acordo com o destino e a atividade?**

Passear por Roma traz riscos diferentes do que surfar ondas gigantes na Indonésia. Até praticantes de esportes altamente treinados estão mais expostos. Portanto, o seguro deve levar em conta o tipo de viagem a ser feita.

Aldrigui recomenda entrar em contato com a operadora para checar se o produto oferece a proteção necessária. Apesar de ser impossível antever todos os supostos problemas, é viável checar o que tem mais chance de acontecer.

"Em Paris houve um período em que as pessoas estavam sendo muito assaltadas. Em Seul tem acontecido bastante também. Se há esse risco, talvez seja o caso de contratar uma cobertura específica para isso", afirma Guedes.

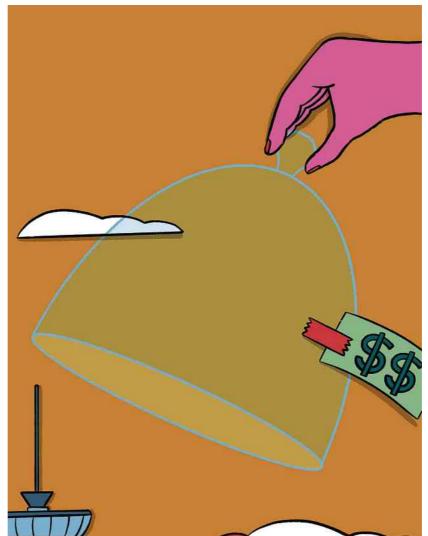
"Por uma diferença pequena de preço você pode ter mais serviços e mais facilidades no seguro contratado", afirma a professora da USP.

**Vale a pena contratar seguros de empresas fora do Brasil?**

Sim. O neurocientista Ricardo Parolin Schnekenberg precisou obter um seguro com cobertura médica ilimitada para estudar no Reino Unido em 2010, mas não encontrou opções no mercado nacional, apenas no exterior. No entanto, as apólices custavam uma fração do valor das melhores opções brasileiras.

"Talvez as pessoas não entendam o quanto é caro qualquer cuidado médico no exterior", afirma o médico, que postou no Twitter dicas para a contratação desse tipo de serviço. "Na maior parte dos lugares você será atendido, mas sairá de lá com uma bela conta. Isso varia entre países, e os Estados Unidos estão entre os mais caros. Lá, uma conta médica pode superar os US$ 500 mil com certa facilidade. E a maioria dos seguros vendidos no Brasil tem teto de US$ 30 mil. Se você precisar ser internado, já passa disso."

Mesmo algumas das melhores opções também limitam a cobertura máxima, e os seus valores aumentam quando o comprador declara viver no Brasil. Uma das desvantagens de se optar por seguradoras que não têm escritório no Brasil é que o turista terá de fazer o processo do possível sinistro em inglês.

Ilustração Catarina Pignato

**Ainda é necessário contratar proteção contra a Covid?**

A pandemia criou todo um novo segmento dentro do mercado de seguros, com reembolso para testes e orientação local para casos de haver uma contaminação. Por outro lado, para garantir que as viagens seguissem acontecendo, houve uma adaptação das empresas, garantindo mais facilidades para remarcação de voos e readequação de hotel.

Para Aldrigui, um plano de saúde com cobertura em todo o território e quatro doses de vacina já são suficientes para fazer viagens nacionais, mas os preços foram se equilibrando com o tempo e hoje já quase não faz diferença incluir essa proteção no seguro.

"Para viagens internacionais ainda é uma boa ideia", ressalva. "Cada país está reagindo de maneira diferente. A quantidade de nações mudando leis está alta, e ter o seguro é uma boa para receber orientação antecipadamente."

**É obrigatório contratar um seguro para viagens internacionais?**

A resposta é sim, e isso pode ser bastante sério dependendo do caso. Países como o Qatar, por exemplo, não permitem a entrada de turistas sem seguro de viagem, e as opções locais para evitar de ter a permanência barrada são invariavelmente mais caras.

"Em vários países existe um valor mínimo que precisa estar coberto por esse seguro. O cliente precisa estar atento às exigências de cada embaixada na hora de pesquisar a melhor opção para sua viagem", afirma Guedes, advogado do Idec.

**Como comparar diferentes produtos?**

Há no Brasil diferentes plataformas com tabelas de comparação de coberturas, de valores e de totais cobertos para cumprimento de exigências do país visitado. Porém, segundo o advogado do Idec, é bom consultar e contratar o seguro direto no site da seguradora para evitar surpresas.

"Pode ser que no site da empresa o preço esteja mais atualizado, e esse valor vai prevalecer." Outra alternativa são fóruns em redes sociais como o Trip Advisor ou o Instagram.

"Prefiro recomendações de pares ou agentes de viagem, que são experientes e podem guiar essa escolha. Nem sempre o produto mais barato vai ser o mais adequado ou o mais caro vai ser o que você precisa", diz Aldrigui.

# *Todos os países do mundo*

Gloria Maria tinha de sobra curiosidade, a coisa mais preciosa para se viajar

**Zeca Camargo**

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

*Hoje mesmo, chegando ao aeroporto Santos Dumont para voltar a São Paulo, uma mulher me parou para dizer que eu e Gloria Maria éramos sua maior inspiração. De novo.*

*Eu já tinha ouvido esse elogio ultrageneroso incontáveis vezes, mas desde a sua triste despedida, no último 2 de fevereiro, eles se intensificaram.*

*Consequentemente ampliando sua ausência, mas sobretudo renovando uma vontadezinha que você conhece bem... Quando as pessoas me procuram para falar dessa inspiração que eu e Gloria fomos/somos, elas estão falando das viagens. E nada poderia me deixar mais orgulhoso.*

*Como trabalhamos juntos no Fantástico, sobretudo na primeira década deste século, e como tínhamos a mesma paixão, viajar, essa associação no imaginário dos telespectadores era inevitável. Mas nossa conexão ia muito além dos passaportes. Claro que sempre brincávamos com a disputa sobre quem tinha conhecido mais lugares no mundo.*

*De cara quero dizer que Gloria é a campeã absoluta, mesmo falando do alto dos meus 114 países visitados. Mas essa não é toda a história. O número correto de viagens que ela fez variou de obituário em obituário que li, mas ultrapassa 150.*

*Não, ela não tinha chegado a conhecer todas as 193 nações reconhecidas pela ONU —quando eu queria "tirá-la do sério", eu perguntava, brincando: "Mas e a Tuvalu, Gloria... você já foi?". Esse micropaís que visitei em 2003 estava fora da lista dela, disso eu tinha certeza.*

*Mesmo assim, ela me respondia desafiadora: "Eu tenho quase certeza de que sim". Tudo terminava em risadas.*

*Gloria, tanto quanto acompanhei, também não conhecia outros cantos pouco visitados deste nosso planeta: Tonga (aonde fui em 1999), Bangladesh (2010), São Tomé e Príncipe (1998). Mas a lista de lugares incríveis onde ela tinha pisado e eu não era mais longa. Nigéria, Irã, Rússia, Jamaica...*

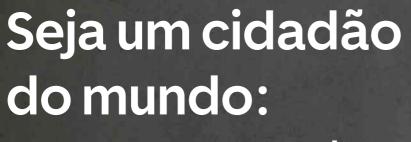
*Em cada escala, Gloria emprestava seu carisma e oferecia aos telespectadores não apenas um cartão-postal, mas uma experiência. Eu já era viajante por conta própria antes de entrar para a TV Globo.*

*Mas não posso negar que a maneira como ela conduzia suas reportagens abriu caminhos para que eu criasse meu estilo de reportar. E muitas vezes até também ela me inspirava.*

*Por exemplo, eu nunca tinha ido à Tailândia antes de ela fazer uma série coloridíssima sobre esse país para o Fantástico. E, mesmo a Índia, que eu conheço tão bem, pelas matérias de Gloria parecia para mim um outro país.*

*Fosse vestindo saris luxuosíssimos, numa pesca ritual em Lagos, fugindo de um urso no Canadá ou passando perrengue na Transiberiana, Gloria era a dona do pedaço onde chegava. E, fora a amizade, é disso que sinto mais falta com sua morte: seu jeito de ir por aí. Um bom conforto é saber que ela plantou essa semente. Já viu o Instagram da Nataly Gabrielly, @viajesemlimites? Pois... Ela é uma jovem de 27 anos, da zona leste de São Paulo, que está dando sua volta ao mundo. Quer ser a primeira mulher negra brasileira a conhecer todos os países.*

*E adivinha quem é a inspiração dela? Escrevi aqui na própria **Folha**, quando Gloria morreu, que eu tinha perdido uma rival. Mas acho que faltou esclarecer que nossa disputa não era por carimbos de imigração. Era para ver quem tinha mais fome de mundo.*

*Porque a coisa mais preciosa que você pode levar numa viagem é a sua curiosidade. E isso Gloria Maria tinha de sobra. Por isso dou aqui minha palavra: a cada novo país que chegar, eu sempre vou lembrar dessa minha "concorrente" com um carinho enorme. Oxalá eu possa fazer isso 79 vezes até o fim da minha vida!*

**guiafolha**

# Quem são os novos compositores dos musicais brasileiros em cartaz em SP

Atores e cantores passam a criar obras autorais, a exemplo do que acontece nas peças da Broadway

**Bruno Cavalcanti**

SÃO PAULO Por muito tempo, falar de teatro musical em São Paulo era praticamente sinônimo de falar de adaptações de espetáculos da Broadway. Ou, quando muito, de peças de tom mais biográfico sobre músicos dotados de vasto repertório, casos de artistas como Elis Regina, Cazuza ou Tim Maia.

Mas, aos poucos, começa a se consolidar uma cena de compositores locais, dedicados a compor trilhas sonoras inteiramente novas, feitas especificamente para espetáculos brasileiros. E na cidade de São Paulo estão em cartaz espetáculos que carregam essas músicas autorais e renovam o gênero.

"Sempre fui fã de musicais, e desde que lancei meu primeiro álbum, incluí canções com tom fortemente dramático, cênico, confessional", afirma o paulistano Danilo Dunas, 36, responsável pelas músicas de "Revista Babadeira", espetáculo com drag queens que atualiza a linguagem do teatro de revista e que segue em cartaz até o mês que vem.

Dunas também assina um dos números do monólogo "Nasci pra Ser Dercy", no qual Grace Gianoukas vive a humorista Dercy Gonçalves e que ganhou novas datas na capital.

Embora tenha iniciado carreira fonográfica no mercado independente apenas em 2016, com o lançamento de seu primeiro disco solo, o compositor já havia feito trilhas de séries, como o terror "Contos do Edgar" (2013), criada por Fernando Meirelles (exibida inicialmente pela Fox).

Uma vez que suas canções já tinham verve mais teatral, algumas flertando com o bolero e a sofrência, chegar aos palcos era um movimento natural. "Sempre gostei de me colocar no lugar do outro, criar personagens", conta Dunas, que passou a usar suas músicas para ajudar a contar a trama do que é encenado ou sublinhar diálogos.

Em "Revista Babadeira", por exemplo, as canções sublinham o espírito da montagem, que brinca com o duplo sentido dentro da arte drag. Em cena, duas delas buscam um tema sobre o qual possam escrever para um projeto contemplado com um fomento. Após trocar ideias com os deuses do Olimpo, a dupla se depara com um cantor de sertanejo universitário à procura de seu tio, expulso da cidade por causa da homofobia.

Danilo Dunas é parte de um movimento crescente. Na última década, Vitor Rocha, Elton Towersey, Fernanda Maia, Daniel Salve, Thiago Gimenes e Marco França têm criado obras autorais de sucesso no teatro musical, além de inspirar compositores populares como Ed Motta, Zeca Baleiro e Chico César a também mergulhar nessa seara.

Além deles, nomes com experiência à frente do palco vêm se aventurando na renovação do gênero no país.

Foi o caso da atriz Kiara Sasso. Ela já havia empilhado protagonistas em vários musicais de sucesso, como "Mamma Mia!", e decidiu se arriscar a compor. O resultado está no infantojuvenil "O Palhaço e a Bailarina", de 2016.

Ao lado de Lázaro Menezes, e com a colaboração de Adrien Steinway, a artista trabalha agora em "A Casa das Sete Mulheres", adaptação musical do livro e da minissérie homônima, prevista para estrear em 2024. A atriz e compositora diz que sentia que faltava esse espaço no mercado.

A mesma impressão tomou conta da atriz e cantora Anna Toledo, que tem no currículo participações como solistas nas óperas "A Flauta Mágica" e "Don Giovanni", além de de espetáculos como "Dogville".

Com essa experiência, ela passou a produzir letras originais com "Conserto para Dois", estrelado por Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello, que ficou em temporada até o ano passado.

Embora as produções originais venham conquistando mais espaço com o público, poucos são os que conseguem movimentar multidões como acontece com as adaptações de sucessos americanos. Para Anna Toledo, contudo, é uma questão de tempo para o cenário mudar.

"Muitas montagens da Broadway que hoje veneramos não fizeram sucesso popular na primeira montagem, mas ganharam reconhecimento ao longo dos anos. Às vezes leva mais de uma temporada para que uma peça original encontre seu público", afirma.

Para Kiara Sasso, pesa contra os musicais uma espécie de ranço pelo fato de que o formato se consolidou lá fora, o que se torna um desincentivo à produção local do gênero.

"A galera quer fazer algo antiamericano, o que eu não acho muito inteligente. Lá fora eles têm uma fórmula que a gente sabe que dá certo, é o que prende a atenção da plateia", explica.

O brasiliense Fred Silveira endossa a impressão de Sasso, sua parceira de cena na última produção de "A Família Addams", em 2022. "A história deve ser boa de qualquer maneira, a música não vai entrar para salvar algo que não é bom por si só", afirma.

Para Dunas, não há tema que não possa ser trabalhado no formato. "Basta ter criatividade. Acredito que todas as dramaturgias possam virar um musical, inclusive aquelas que originalmente não foram pensadas como tal. É possível fazer uma peça biográfica sobre um grande cantor sem canções, por exemplo, mas com canções tende a ficar melhor."

Apesar desse movimento dos musicais brasileiros, quem gosta de adaptações da Broadway ou de outras produções estrangeiras não ficará desamparado. "O Guarda-Costas" e "Uma Linda Mulher", além de novas temporadas de "Wicked" e "Mamma Mia!" estão entre as próximas estreias nos palcos paulistanos.

**Onde assistir a musicais autorais**

**Revista Babadeira**
Neste espetáculo protagonizado por um elenco de drags, duas personagens buscam um tema sobre o qual possam escrever um projeto e acabam encontrando um cantor de sertanejo universitário expulso de casa. A peça tem direção de Neyde Veneziano.
Sex e sáb., às 21h; dom., às 19h, no Espaço da Cia de Revista - al. Nothmann, 1.135, Campos Elíseos. Grátis. Até 19/3

**Nasci pra Ser Dercy**
Uma atriz chamada Vera, vivida por Grace Gianoukas, dá uma aula sobre quem foi Dercy Gonçalves quando é chamada para interpretar a humorista num filme. O monólogo tem direção de Kiko Rieser.
Sex. e sáb., às 21h; dom., às 19h, no Teatro Itália Bandeirantes - av. Ipiranga, 344, República. De R$ 50 a R$ 80

**A Casa das Sete Mulheres**
A adaptação musical do romance homônimo, que também virou uma minissérie na TV Globo, narra a história de um grupo de mulheres durante a Revolução Farroupilha. Com músicas de Kiara Sasso, deve estrear em 2024.

O compositor Danilo Dunas, que escreveu músicas para o espetáculo 'Revista Babadeira' e um dos números de 'Nasci pra Ser Dercy', no Teatro Itália Bandeirantes, em SP Karime Xavier/Folhapress

## PROGRAMAÇÃO NO TEATRO

**Comida nas Costas, Barriga Vazia**
Este é o último final de semana para assistir ao espetáculo que reflete sobre a rotina de entregadores de comida pedidas por aplicativo. A trama acompanha Jão, um desses profissionais, que precisa lidar com dificuldades do trabalho em um mundo distópico —uma realidade que mistura tecnologia e referências à Idade Média.
Direção: Ednaldo Freire. Com: Aiman Hammoud, Clóvis Gonçalves e Giovana Arruda. Espaço Parlapatões - Praça Franklin Roosevelt, 158, Consolação, região central, tel. (11) 3258-4449. 12 anos. Qui. a sáb., às 21h; dom., às 19h. Até 19/2. Contribuição espontânea.

**Peter Pan & Sininho na Terra do Nunca**
Na clássica história infantil, que estreia nos palcos do Teatro Bibi Ferreira neste domingo (19), os personagens Peter Pan e Sininho se encontram com as crianças Wendy, João e Miguel. De sua casa, eles partem para uma aventura na Terra do Nunca, onde vão lutar contra o Capitão Gancho e seus piratas.
Direção: Theo Moraes. Com: Fausto Crispim, Theo Moraes, Izildo Galindo. Teatro Bibi Ferreira - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 931, Bela Vista, região central, tel. (11) 3105-3129. Livre. Dom., às 17h30. 19/2 a 30/4. R$ 60, em sympla.com.br.

**Plasticus Dei**
A atriz Andréia Nhur assina a produção e também faz a performance do espetáculo, que mistura dança e música na Oficina Oswald de Andrade. O solo busca refletir sobre o consumo de materiais descartáveis, usados na peça para construir sons que são combinados ao uso da voz e da respiração.
Criação e Performance: Andréia Nhur. Oficina Cultural Oswald de Andrade - R. Três Rios, 363, Bom Retiro, região central, tel. (11) 3222-2662. 12 anos. Qui. a sex., às 20h; sáb., às 18h. 23/2 a 25/2. Grátis, com 1h de antecedência

**Rua Azusa**
O musical retrata a trajetória da segregação racial nos Estados Unidos, seguindo a história do protestante William Seymour, filho de ex-escravizados. Conta com elenco reconhecido no cenário da música gospel. A peça, que esteve fora dos palcos por mais de um ano, retorna em curtíssima temporada no Teatro Nissi, na Bela Vista, região central da cidade.
Direção: Caíque Oliveira. Com: Adhemar de Campos, Benner Jacks e Aline Menezes. Teatro Nissi - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 884, Bela Vista, região central, tel. (11) 3104-3315. Livre. Sáb. (18), às 14h e às 18h30, ter. (21), às 15h e às 19h30. R$ 34,50 a R$ 99, em sympla.com.br

## ESTREIAS NOS CINEMAS

Cena do filme 'O Massacre da Serra Elétrica' Divulgação

**Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania**
★☆☆☆☆
O super-herói acaba sendo transportado junto de sua família para a dimensão chamada Reino Quântico. Lá, ele e sua companheira, a heroína Vespa, precisam enfrentar o vilão Kang, o Conquistador.
EUA, 2023. Direção: Peyton Reed. Com: Paul Rudd, Evangeline Lilly, Kathryn Newton e Michael Douglas. 12 anos

**O Massacre da Serra Elétrica**
★★★★★
O clássico de terror é relançado em celebração aos seus 50 anos. Na trama, amigos viajam pelo Texas. No caminho, topam com um assassino com uma motosserra e uma máscara feita de pele humana.
EUA, 1974. Direção: Tobe Hooper. Com: Marilyn Burns, Aleen Danziger e Paul A. Partain. 18 anos

**Rock Dog - Uma Batida Animal**
A animação acompanha um jovem jurado de um concurso de música. Ele é escolhido para treinar um grupo feminino de pop que nunca ouviu falar de rock.
EUA, 2022. Direção: Anthony Bell. Livre

**Triângulo da Tristeza**
★★☆☆☆
Um cruzeiro de luxo leva a bordo ricos passageiros do mundo da moda e um capitão alcoólatra e marxista. No entanto, a viagem perfeita sofre um terrível revés quando o navio afunda e os sobreviventes ficam presos em uma ilha. Palma de Ouro em Cannes e indicado a três Oscars, incluindo melhor filme.
Suécia/França/Grécia/Dinamarca, 2022. Direção: Ruben Östlund. Com: Harris Dickinson, Charlbi Dean e Woody Harrelson. 16 anos